

ANAIS DO

CBEn

CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

Impactos da pandemia no Brasil e os desafios
para o campo da enfermagem e saúde

16 a 19 de novembro de 2022

Salvador – BA



ABEn Nacional
Associação Brasileira de Enfermagem

ANAIS DO

CBEn

CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

Impactos da pandemia no Brasil e os desafios para o campo da enfermagem e saúde

Temas Livres para Prêmios



ABEn Nacional
Associação Brasileira de Enfermagem



SOBRE O 73º CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

O Congresso Brasileiro de Enfermagem (CBEEn) é um dos maiores eventos do campo, e o maior promovido pela Associação Brasileira de Enfermagem desde 1947. É um evento que congrega enfermeiras(os), técnicas(os), auxiliares em enfermagem e parteiras; estudantes em formação técnica, de cursos de graduação e de pós-graduação; docentes de instituições formadoras e sociedades de especialistas. É um espaço para compartilhamento de conhecimentos, saberes e experiências e para debates que proporcionem o fortalecimento político do campo da enfermagem ante à conjuntura nacional.

A complexidade do contexto pandêmico e o inédito de se enfrentar uma doença como a Covid-19 e seus impactos para o campo da enfermagem, nos convida a refletir a partir das experiências vividas e a partir dos saberes produzidos na prática. É impossível não considerar os danos causados pela pandemia – com diferentes intensidades e consequências – às populações humanas e aos sistemas nacionais de saúde, em particular, no Sistema Único de Saúde (SUS), com impacto sobre a força de trabalho em saúde e, conseqüentemente, no trabalho, nas condições laborais, na saúde das trabalhadoras e trabalhadores e na formação em enfermagem.

Por isso em nossa 73ª edição, o tema central foi: **“Impactos da pandemia no Brasil e os desafios para o campo da enfermagem e saúde”** com três eixos temáticos intitulados: 1. Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social; 2. Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde; 3. Sistemas de saúde e política de formação em enfermagem

Acolhemos, concomitantemente, o **6º Colóquio Latino Americano de História da Enfermagem (CLAHEN)** e **7º Seminário Nacional de Diretrizes de Enfermagem na Atenção Básica em Saúde (SENABS)**.

O 73º CBEEn ocorreu em **formato híbrido, com todas as atividades disponíveis para participação online** e algumas atividades com **participação presencial, para um público restrito**, condicionada às normas sanitárias em vigor no período da realização. Dentre as atividades, foram realizadas conferências, mesas de debates, apresentação de trabalhos científicos, mostra de experiências profissionais, lançamentos de livros, provas de títulos de especialistas, premiações de produções científicas, feira de exposição de instituições e entidades parceiras, além de atividades políticas e culturais, dentre outras.

Ficamos felizes com a sua participação no 73º CBEEn de **16 a 19 de novembro de 2022, em Salvador – BA**, ou em plataforma virtual. A ABEn Nacional e Seção Bahia, organizaram esse evento com a atenção, cuidado, reflexão e posicionamento sobre os desafios do nosso tempo e prezando pela qualidade que tradicionalmente oferecemos ao nosso campo profissional.



Agradecemos por compartilhar conosco essa experiência científica, política, cultural e tecnológica!

Você fez conosco o 73º CBEn um marco histórico no país!

ORGANIZAÇÃO 73º CBEn

Presidência do 73º CBEn - Profª Drª Sonia Acioli de Oliveira - Presidenta da ABEn Nacional

Vice-presidência do 73º CBEn - Prof. Me Tiago Parada Costa Silva - Presidente da ABEn Bahia

Comissão Executiva constituída por:

- a) Presidenta do Congresso;
- b) Vice Presidente do Congresso;
- c) Diretora do Centro Financeiro da ABEn Nacional;
- d) Coordenadores de Comissões e Subcomissões.

As Comissões e Subcomissões do 73º CBEn foram:

A) Comissão Científica - Coordenadora - Proª Drª Fernanda Carneiro Mussi - Diretora de Estudos e Pesquisas em Enfermagem da ABEn-BA

a. **Subcomissão de Temas** - Coordenadora - Profª Drª Livia Angeli - Diretora de Educação em Enfermagem - ABEn-BA

Integrantes: Daniela Arruda (ABEn-BA); Daniela Gomes dos Santos Biscardi (ABEn-BA); Juliana Oliveira Santos (ABEn-BA)

b. **Subcomissão de Avaliação de Trabalhos Científicos** - Coordenadora - Profª Drª Marizete A. Teixeira (Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia); Vice-coordenadora - Profª Drª Edenise Batalha (Universidade do Estado da Bahia)

Integrantes: Cláudia Geovana da Silva Pires (ABEn-BA); Kátia Santana Freitas (ABEn-BA); Tássia Teles Santana de Macedo (ABEn-BA)

c. **Subcomissão de Prêmios** - Coordenadora Profª Drª Marcia Regina Cubas - Vice Presidente da ABEn Nacional

Integrante: Tatiane Araujo dos Santos (ABEn-Ba)



- d. **Subcomissão de Coordenação do Colóquio Latino-Americano de História da Enfermagem** - Coordenadora - Profª Drª Maria Angélica Peres, ABEn-RJ

Integrantes: Antônio José de Almeida Filho (ABEn-RJ); Deybson Borba Almeida (ABEn-BA); Fabio Soares Melo (ABEn- RJ); Fernanda Batista Santos (ABEn-MG); Fernando Rocha Porto (ABEn - RJ); Gilberto Tadeu Reis Silva (ABEn-BA); Maria Itayra Padilha (ABEn- SC); Nildo Mascarenhas (ABEn-BA); Stefany Nayara Petry dal Vesco (ABEn- SC); Tania Cristina Franco Santos (ABEn- RJ)

- e. **Subcomissão de Coordenação do Seminário Nacional de Enfermagem Atenção Básica em Saúde** - Coordenadora - Drª Sandra Ferreira, ABEn RS.

Integrantes: Cássia Barbosa Reis (ABEn-MS); Francineide Pereira da Silva Pena (ABEn-Amapá); Hozana Passos (ABEn-MG); Idenise Vieira Cavalcante Carvalho (ABEn Nacional e ABEn-DF); Inês Leoneza de Souza (DEAB e ABEn-RJ); Lenira Maria Wanderley Santos de Almeida (DEAB – ABEn-AL); Selton Diniz dos Santos (ABEn Bahia); Sheila Aparecida Ferreira Lachtim (ABEn-MG); Solange Belchior (ABEn-RJ); Tatiane Gisele Marques da Silva (DEAB e ABEn-PA)

B) Comissão Estrutural - Coordenadora - Profª Drª Mariana de Almeida Moraes - Vice-presidenta da ABEn-BA

- a. **Subcomissão de infraestrutura** - Coordenador - Prof. Me Gustavo Emanuel Cerqueira Menezes Júnior - ABEn-BA

- b. **Subcomissão de Secretaria** - Coordenadora Profª Me Jamilli Silva Santos - ABEn-BA;

- c. **Subcomissão de Monitoria** - Coordenador Prof. Dr. José Lúcio Costa Ramos - ABEn-BA; Vice coordenadora - Profª. Drª. Maria Carolina Ortiz Whitaker - ABEn-BA

- d. **Subcomissão de Recepção e Hospedagem** - Prof. Dr. Josielson Costa da Silva - ABEn-BA

- e. **Subcomissão de Articulação Institucional**

- i. SESAB - Bruno Guimarães; Emerson Gomes Garcia
- ii. COSEMS - Maria Luiza Campelo
- iii. EEUFBA - Elieusa e Silva Sampaio



iv. SEEB - Lúcia Duque

- C) Comissão de Tesouraria** - Coordenação - Prof^a Dr^a Sonia Maria Alves -
Diretora do Centro Financeiro - ABEn Nacional
- a. **Subcomissão de Tesouraria local** - Coordenação - Pro^a Me Lais
Chagas - Diretoria Financeira - ABEn-BA.
- D) Comissão de Comunicação e Divulgação** - Coordenação - Enf. Tiago Leal -
Diretor de Comunicação Social e Publicações - ABEn-BA; Vice-coordenação -
Me Sara Novaes Mascarenhas - ABEn-BA
- E) Comissão Sociocultural** - Coordenação - Me Ana Carina Duran - ABEn-BA.
- a. **Subcomissão da Tenda de Educação Popular** - Coordenadora -
Prof^a Dr^a Maríia Rocineide Ferreira da Silva - ABEn-CE; Vice-
coordenadora - Hanna Gabrielle Santos Moreira dos Santos ABEn-BA.



PROGRAMAÇÃO GERAL

QUARTA-FEIRA | 16/11/2022

HORÁRIO	ATIVIDADES PRÉ-CONGRESSO	SALA	TRANSMISSÃO
09:00 - 18:00	Disponível em aba específica no site do evento	-	-
14:00-18:00	Rito de Abertura (Ornamentação da Tenda)	Praça Maria Felipa	Presencial

HORÁRIO	CERIMÔNIA DE ABERTURA OFICIAL DO 73° CBEN	SALA	TRANSMISSÃO
18:30	Cerimônia de Abertura	Salão Stella Barros	Programação presencial com transmissão ao vivo
19:00-20:30	Conferência Magna: Impactos da pandemia da COVID-19 no Brasil e os desafios para o campo da enfermagem e saúde Moderadora: Sônia Acioli (UERJ/ABEn Nacional) Conferencista: Heloísa Maria Murgel Starling (UFMG)	Salão Stella Barros	Programação presencial com transmissão ao vivo



PROGRAMAÇÃO GERAL

QUINTA-FEIRA | 17/11/2022

HORÁRIO	ATIVIDADES	SALA	TRANSMISSÃO
08:00-09:50	Cuidado Coletivo (Corredor de Cuidado) Patrícia Dantas, Irmã Terezinha	Praça Maria Felipa	Presencial
08:30-10:00	73°CBEEn Eixo 1: Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social Mesa redonda: Trabalho em enfermagem: determinantes, condições, valor e reconhecimento social Moderadoras: Tatiane Araújo dos Santos (UFBA / ABEn-BA) e Aline Macedo de Queiroz (UFPA / ABEn-PA) Convidadas: Marina Peduzzi (USP), Denise Pires (UFSC) e Ilda Aparecida de Carvalho Alexandrino (Secretaria Municipal de Belo Horizonte/ Sindicato dos Servidores e Empregados Públicos de Belo Horizonte)	Salão Stella Barros	Programação presencial com transmissão ao vivo
10:30-12:00	73°CBEEn Eixo 2: Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento em enfermagem e saúde Mesa Redonda: Produção e disseminação de conhecimento em Enfermagem: desafios e possibilidades Moderadoras: Fernanda Carneiro Mussi (UFBA / ABEn-BA), Dulce Barbosa (Unifesp / ABEn Nacional) Convidada(os): Naomar Monteiro de Almeida Filho (UFBA / USP), Marcos Venicio Lopes (UFC) e Hozana Reis Passos (SMS Belo Horizonte)	Salão Stella Barros	Programação presencial com transmissão ao vivo
10:00-11:50	Roda de conversa: análise de conjuntura Moderadora: Camila Sarmento e Olga Alencar Convidadas: Madalena Margarida da Silva Teixeira (Conselho Nacional de Saúde), Helena David (Enfermagem UERJ) e Aimerê Jardim (MST Bahia).	Praça Maria Felipa	Presencial
13:30 - 13:45	6+CLAHEEn Cerimônia de Abertura Coordenadora: Maria Angélica de Almeida Peres (UFRJ / DHE Nacional / ABEn-RJ) Convidados: Eron Soares Carvalho Rocha (UFAM / ABEn Nacional) e Nildo Mascarenhas (UNEb / ABEn-BA)	Sala Violeta	Remota
13:45 - 15:30	6+CLAHEEn Mesa de Abertura: Centenário da implantação da Enfermagem moderna brasileira: vestígios e evidências da sua implantação Moderador: Deybson Borba Almeida (UEFS) Convidadas: Luciana Barizon Luchese (USP) e Tânia Cristina Franco Santos (UERJ)	Sala Violeta	Remota



14:00-15:30	<p>73°CBEEn Eixo 1: Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social Painel A – Análise interseccional do campo da Enfermagem a partir das categorias classe social, raça e gênero Moderador (a): Carle Porcino (UFBA) e Diego Quaresma Ferreira (IMMES / UNIFAPI / ABEn-AP) Convidadas(o): Emanuelle Freitas Góes (FIOCRUZ - CENTRO DE PESQUISA GONÇALO MONIZ), Alva Helena de Almeida (USP) e Cleilton da Paz Bezerra (SECRETARIA DE SAÚDE PÚBLICA DO RN)</p>	Salão Orquídea (atividade integrada com a Praça Maria Felipa)	Programação presencial com transmissão ao vivo
13:30 – 14:00	<p>7+SENABS Cerimônia de Abertura Coordenadora: Cassia Barbosa Reis (UEMS / ABEn-MS) Convidado(a): Inês Leoneza de Souza (UFRJ / DEAB nacional / ABEn-RJ), Sélton Diniz dos Santos (UEFS / ABEn-BA) e Lenilma Bento de Araújo Menezes (UFPB / ABEn Nacional)</p>	Salão Stella Barros	Programação presencial com transmissão ao vivo
14:00-15:30	<p>7+SENABS Conferência de Abertura - Enfermagem em APS: contradições entre a resistência e a adaptação frente ao contexto pandêmico Moderadora(or): Sélton Diniz dos Santos (UEFS / ABEn-BA), Sandra Rejane Soares Ferreira (Grupo Hospitalar Conceição / DEAB nacional / ABEn-RS) Conferencista: Helena Maria Scherlowski Leal David (UERJ).</p>	Salão Stella Barros	Programação presencial com transmissão ao vivo
14:00-15:30	<p>73°CBEEn Apresentação de trabalhos orais concorrentes aos prêmios: Glete de Alcântara e Maria Cecília Puntel de Almeida Coordenadora: Maria Enoy Neves Gusmão (UFBA) Apresentador (a): Hugo Fernandes, Thallison Carlos Campos Santos, Elton Junio Sady Prates, Tacyla Geyce Freire Muniz Januário, Cícero Damon Carvalho de Alencar e Maristel Kasper.</p>	Sala Lírio	Remota
16:00-17:30	<p>7+SENABS Mesa Redonda 2 do SENABS: Mudanças nas políticas de saúde no Brasil: impactos para a saúde da população e para o trabalho em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde Moderadoras: Inês Leoneza de Souza (UFRJ / DEAB nacional / ABEn-RJ) e Sheila Aparecida Ferreira Lachtim (UFMG / ABEn-MG) Convidadas: Elaine Thumé (UFPEL/ Rede APS) e Sônia Acioli (UFAL/ DEAB Nacional)</p>	Salão Stella Barros	Programação presencial com transmissão ao vivo
16:00-17:30	<p>73°CBEEn Eixo 2: Ciência, tecnologia, produção e socialização de conhecimento e saberes práticos em enfermagem e saúde Painel A - Produção tecnológica e inovação no trabalho em Enfermagem, na gestão dos serviços e sistemas de saúde Moderadoras(es): Cassia Barbosa Reis (UEMS / ABEn-MS) e Lenilma Bento de Araújo Menezes (UFPB / ABEn Nacional) Convidadas(os): Camila Baccin (Ministério da Saúde), Ricardo Ceccim (UFRGS) e Kátia Regina Coelho Pinheiro (SESAB)</p>	Salão Orquídea	Programação presencial com transmissão ao vivo
16:00-17:30	<p>73°CBEEn Apresentação de trabalhos orais concorrentes aos prêmios: Noraci Pedrosa Moreira e Rosalda da Cruz Nogueira Paim Coordenador: Benedito Fernandes da Silva Filho (UESB) e Jonas Sami Albuquerque (UFRN) Apresentador (a): Sidianny Mendes Pimentel, Emanuelle Caires Dias Araújo Nunes, Bruna Alves Machado Amazonas, Vivian Cristina Gama Souza Lima, Regina Gema Santini Costenaro, Nirvania do Vale Carvalho e Karen Ariane Bär</p>	Sala Lírio	Remota
16:00-17:30	<p>6+CLAHEEn Roda de Conversa: Panorama do ensino de história da Enfermagem na América Latina Moderadora: Fernanda Batista de Oliveira Santos (UFMG) Convidadas: Maria Itayra Padilha (Ministério da Saúde), Olivia Sanhueza Alvarado (ALADEFE/CHILE) e Beatriz Elizabeth Martínez (UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DEL ESTADO DE MÉXICO / MÉXICO)</p>	Sala Violeta	Remota



16:00-17:50	<p>Roda de Conversa: Educação Popular E Juventude Moderação: Hanna Santos Convidadas(os): Lucas Araújo (Enfermeiro e Militante do Levante Popular da Juventude), Romeu Borges (Enfermeiro e Membro da ANEPS Ba), Neto, Mika, Davi e Cris (Jovens do Quilombo Aldeia Tubarão).</p>	Praça Maria Felipa	Programação presencial com transmissão ao vivo
17:30-19:30	<p>Reunião da ARTICULAÇÃO NACIONAL DE ENFERMAGEM NEGRA – ANEN Coordenadoras: Iêda Maria Fonseca Santos, Alva Helena de Almeida (USP) e Climene Camargo (UFBA)</p>	Salão Orquidea	Atividade presencial
18:00-20:00	<p>Ato Político / agenda de mobilização para a 17ª Conferência Nacional de Saúde - Garantir Direitos e Defender o SUS, a Vida e a Democracia – Amanhã vai ser outro dia! Coordenadoras: Madalena Margarida da Silva Teixeira (Conselho Nacional de Saúde), Francisca Valda da Silva (Conselho Nacional de Saúde / ABEn-RN) e Fernanda Lou Sans Magano (Conselho Nacional de Saúde)</p>	Salão Stella Barros	Programação presencial com transmissão ao vivo



PROGRAMAÇÃO GERAL

SEXTA-FEIRA | 18/11/2022

HORÁRIO	ATIVIDADES	SALA	TRANSMISSÃO
08:00	Cuidado Coletivo (Yoga Do Riso *) Rafaela Lobo	Praça Maria Felipa	Pesencial
08:30-10:00	73° CBEEn Eixo 3: Sistemas de Saúde e política de formação em Enfermagem Mesa Redonda: Sistemas de Saúde e política de formação em Enfermagem Moderadoras: Livia Angeli Silva (UFBA / ABEn-BA) e Celia Alves Rozendo (UFAL / ABEn-AL) Convidadas(os): Jairnilson Silva Paim (UFBA), Cristina Maria Garcia de Lima Parada (UNESP) e Kênia Lara da Silva (UFMG)	Salão Stella Barros	Programação presencial com transmissão ao vivo
08:30-09:30	73° CBEEn Apresentação de trabalhos orais concorrentes ao prêmio: Haydée Guanais Dourado Coordenador(a): Sóstenes Ericson Silva (UFAL) e Lenilma Bento de Araújo Menezes (UFPB - ABEn Nacional) Apresentador(a): Elen Cristiane Gandra, Isaura Danielli Borges de Sousa e Hugo Fernandes	Sala Lírio	Remota
08:30-09:30	73° CBEEn Apresentação de trabalhos orais concorrentes ao prêmio: Jane da Fonseca Proença Coordenador: Esron Soares Carvalho Rocha (UFAM - ABEn Nacional) Apresentador(a): Renata Marques de Oliveira, Priscila Dias da Silva e Divane de Vargas	Sala Hibisco	Remota
08:30-09:30	73° CBEEn Apresentação de trabalhos orais concorrentes ao prêmio: Laís Neto dos Reis Coordenadora: Tatiane Araújo dos Santos (UFBA / ABEn-BA) Apresentadoras: Regina Gema Santini Costenaro e Marianny Nayara Paiva Dantas	Sala Girassol	Remota
10:00 - 11:50	Atividade CNS na Tenda "Mostra Áudio Visual: Pandemia, Saúde e Participação Social" Participantes: Francisca Valda da Silva, Marcia Castro (Fiocruz) e Alcindo Ferla (Rede Unida)	Praça Maria Felipa	Presencial
10:00-12:30	7° SENABS V Mostra Nacional de Experiências em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde - Eixo 1 - Valorização do trabalho em Enfermagem na APS e produção de saberes e práticas Coordenador: Elton Junio Sady Prates (UFMG / ABEn-MG) Expositoras: Liliane Ecco Canuto (UFSC / SMS de Florianópolis), Karoliny Miranda Barata (UNIFAP), Patricia Anjos Lima de Carvalho (Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia), Maria do Livramento Lima da Silva (Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA) e Maria Eliane De Paulo Albuquerque (Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA)	Sala Lírio	Remota



10:00-12:30	<p>7°+SENABS</p> <p>V Mostra Nacional de Experiências em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde - Eixo 2 - Ciência, tecnologia e inovação: a produção e socialização de conhecimento em Enfermagem na APS Coordenadora: Yara Ravacci Cabral (Unieuro / ABEn-DF) Expositoras: Eloisa Melo Da Silva (Universidade Federal do Amapá), Priscilla Alfradique de Souza (UNIRIO), Kelly Raquel Przybsz (UFSC), Joaquina de Cândido Fagundes (UFSC) e Adriana Aparecida Paz (UFCSPA)</p>	Sala Hibisco	Remota
10:00-12:30	<p>7°+SENABS</p> <p>V MOSTRA NACIONAL DE EXPERIÊNCIAS EM ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - EIXO 3 - SISTEMAS DE SAÚDE E POLÍTICA DE FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM Coordenadora: Simone Grazielle Silva Cunha (UFMG / ABEn-MG) Expositoras: Luzana Eva Ferreira Lopes Nogueira (Universidade Federal de Goiás), Monica Taminato (Escola Paulista de Enfermagem), Sílvia Cristina Viana Silva Lima (UFMA), Luzia Beatriz Rodrigues Bastos (Universidade Federal de Goiás) e Girlene Alves Da Silva (UFJF).</p>	Sala Girassol	Remota
10:30-12:00	<p>73°+CBEn</p> <p>Eixo 1: Trabalho em enfermagem, criação de saberes e práticas e reconhecimento social Painel B - 1: Impactos da pandemia na saúde das trabalhadoras em Enfermagem Moderadoras: Márcia Teles De Oliveira Gouveia (UFPI) e Ana Carina Dunham (SEEB / SINDSAUDE / ABEn-BA) Convidado (as): Maria Helena Vieira Machado (FIOCRUZ), Maria Helena Palucci Marziale (USP) e Gracio Fenia Guambe (Ordem dos Enfermeiros de Moçambique)</p>	Salão Orquídea	Programação presencial com transmissão ao vivo
10:30-12:00	<p>73°+CBEn</p> <p>Eixo 2: Ciência, Tecnologia, produção e socialização de conhecimento em enfermagem e saúde Painel B - Trabalho em Enfermagem e sua interlocução com os saberes tradicionais e populares Moderador(a): Maria Rocineide Ferreira da Silva (UECE / ABEn-CE) e Esron Soares Carvalho Rocha (UFAM / ABEn Nacional) Convidado(as): Vera Lúcia Dantas (UECE), Rychelmy Imbiriba Veiga (Líder do Terreiro Casa do Mensageiro) e Larissa Soares da Silva Cunha (DSEI/SESAB)</p>	Salão Stella Barros (atividade integrada com a Praça Maria Felipa)	Programação presencial com transmissão ao vivo
10:30-12:00	<p>6°+CLAHEen</p> <p>Mesa redonda: Modelo da Enfermagem Moderna Implantado pela Fundação Rockefeller e seus desdobramentos Moderadora: Maria Ligia Bellaguarda (DHE SC / UFSC) Convidada(os): Margarita Cerna Barba (UNIVERSIDAD NACIONAL CAJAMARCA / PERU), Sagrario Gómez Cantarino (UNIVERSIDAD CASTILLA LA MANCHA / ESPANHA) e Luiz Antonio de Castro Santos (UERJ)</p>	Sala Violeta	Remota
11:30 - 14:00	Lançamento de Livros	Stand ABEn (Espaço de Exposições)	Presencial
14:00-15:30	<p>73°+CBEn</p> <p>Eixo 3 - Sistemas de saúde e política de formação em enfermagem PAINEL A - O debate da Saúde Global e implicações para o campo da Enfermagem Moderadoras: Daniela Arruda Soares Alves (UFBA / ABEn-BA) e Vilanice Alves de Araújo Püschel (USP / ABEn-SP) Convidadas(os): Paulo Marchiori Buss (FIOCRUZ), Yesenia Musayón Oblitas (UNIVERSIDADE PERUANA DE CAYETANO HEREDIA) e Matheus Zuliane Falcão (USP)</p>	Salão Stella Barros	Programação presencial com transmissão ao vivo



14:00-15:00	<p>Roda de conversa: Práticas e Saberes Populares: O cuidado como forma de resistência Facilitadora: Vera Dantas Convidadas/ Participantes: Clea Barbosa (Movimento Povos de Axé e Educadora Popular), Lucineide Leal (Benzedeira, Reikiana e Educadora Popular) e Dona Chica (Parteira e Educadora Popular);</p>	Praça Maria Felipa	Programação presencial com transmissão ao vivo
13:30-16:00	<p>6+CLAHEEn Talk Show: Pesquisa em História da Enfermagem: formação de rede e publicações Moderadora: Pacita Geovana Aperibense (DHE SC / UFSC) Convidados: Fernando Rocha Porto (UNIRIO), Oscar Manuel Ramos Ferreira (Escola Superior de Enfermagem de Lisboa/Portugal) e Manuel Amezcua (Universidade Católica San Antonio de Murcia/Espanha)</p>	Sala Violeta	Remota
13:30-15:00	<p>Mostra de Experiências 01: Mostra de experiências em Enfermagem no enfrentamento à pandemia de COVID-19 Coordenadoras: Helen Bruggemann Bunn Schmitt (Faculdade de Santa Catarina / ABEn-SC) e Olga Maria de Alencar (Escola de Saúde Pública de Palmas) Expositoras: Lilian Carla Monteiro da Silva (Secretaria Municipal de Saúde de Bragança – PA), Luana Machado Andrade (UESB), Lillian Andressa Zanchettin (Departamento de Polícia Penal do Paraná) e Vânia Lucia de Sales Pedreira (Hospital Especializado Octávio Mangabeira)</p>	Salão Orquidea	Programação presencial com transmissão ao vivo
14:00-16:30	<p>7+SENABS V Mostra Nacional de Experiências em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde - eixo 1 - Valorização do trabalho em Enfermagem na APS e produção de saberes e práticas Coordenador: Elton Junio Sady Prates (UFMG / ABEn-MG) Expositoras(es): Breno Augusto Rodrigues de Lima (UPE), Jonas Felisbino (UFSC / SMS de Florianópolis), Marília Juliane Pedrosa Gurgel (UPE), Lousanny Caires Rocha Melo (SMS Arapiraca) e Fabiane Santos Enembreck (SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA)</p>	Sala Lírio	Remota
14:00-16:30	<p>7+SENABS V Mostra Nacional de Experiências em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde - eixo 2 - Ciência, tecnologia e inovação: a produção e socialização de conhecimento em Enfermagem na APS Coordenadora: Yara Ravacci Cabral (Unieuro / ABEn-DF) Expositoras(es): Simone Maria Muniz da Silva Bezerra (UPE), Ana Carolina Micheletti Gomide Nogueira Sá (UFMG), Antonio Germane Alves Pinto (URCA), Thaís Maranhão de Sá e Carvalho (Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde - ICEPI) e Johny Carlos de Queiroz (UERN)</p>	Sala Hibisco	Remota
14:00-16:30	<p>7+SENABS V Mostra Nacional de Experiências em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde - Eixo 3 - Sistemas de Saúde e Política de Formação em Enfermagem Coordenadora: Simone Grazielle Silva Cunha (UFMG / ABEn-MG) Expositoras: Leidiane Moreira Alves (SMS DE VITÓRIA DA CONQUISTA / SESAB), Bianca de Oliveira Araujo (UEFS), Lívia Maria Mello Viana (Fundação Municipal de Saúde de Teresina – FMS), Alana Costa Silva (URCA) e Silkiane Machado Capeleto (UNEMAT)</p>	Sala Girassol	Remota



16:00 - 17:30	<p>73° CBEEn Eixo 3: Sistemas de Saúde e política de formação em Enfermagem</p> <p>Painel B - Participação e representação do campo da Enfermagem nos espaços de construção e deliberação de políticas públicas</p> <p>Moderador(a): Osvaldo Peralta Bonetti (FIOCRUZ / ABEn-DF) e Juliana Oliveira (UFBA / SESAB / ABEn-BA)</p> <p>Convidadas: Francisca Valda da Silva (UFRN / CNS) e Maria Auxiliadora Córdova Christofaro (UFMG) e Líbia Bellusci (FÓRUM NACIONAL DE ENFERMAGEM)</p>	Salão Stella Barros	Programação presencial com transmissão ao vivo
15:00-16:30	<p>Mostra de Experiências 02: Mostra de experiências em Enfermagem no enfrentamento à pandemia de COVID-19</p> <p>Coordenadoras: Marta Valeria Calatayud Carvalho (Hospital das Clínicas - UFG / ABEn-GO) e Francisca Márcia Pereira Linhares (UFPE)</p> <p>Expositoras: Monalisa Viana Sant'Anna (Hospital Universitário Professor Edgard Santos - UFBA), Nátale Gabriele Ferreira Nunes (Universidade Federal Fluminense), Neylane Macedo Gonçalves (Universidade Federal do Amazonas) e Caren Juliana Moura De Souza (Universidade Federal de Santa Catarina)</p>	Salão Orquidea	Programação presencial com transmissão ao vivo
17:00-18:30	<p>73° CBEEn Apresentação de trabalhos orais concorrentes aos prêmios: Escola de Enfermagem Alfredo Pinto e Núcleo de Pesquisa de História da Enfermagem Brasileira (Nuphebras)</p> <p>Coordenador: Nildo Batista Mascarenhas (UNEB)</p> <p>Apresentador (a): Rafaela Siqueira Costa Schreck, Ludmila Anjos de Jesus e Ingredy Nayara Chiacchio Silva</p>	Sala Lírio	Remota
17:00-18:30	<p>73° CBEEn Apresentação de trabalhos orais concorrentes ao prêmio: Marina de Andrade Rezende</p> <p>Coordenador: Tatiane Araújo dos Santos (UFBA / ABEn-BA)</p> <p>Apresentador (a): Gabriela De Angeli De Martini e Maria Luiza Sady Prates</p>	Sala Hibisco	Remota
17:00-18:30	<p>73° CBEEn Apresentação de trabalhos orais concorrentes aos prêmios: Wanda de Aguiar Horta e Raimunda Medeiros Germano</p> <p>Coordenador: Mayckel da Silva Barreto (UEM)</p> <p>Apresentador (a): Alcimar Marcelo do Couto, Karen Ariane Bär e Emanuelle Caires Dias Araújo Nunes</p>	Sala Girassol	Remota
16:00-17:50	<p>Roda de Conversa: Educação Popular, Negritude e Ancestralidade</p> <p>Convidadas: Maria D'Ajuda (Vice-Cacica Uhitwê), Vera Lúcia Gonçalves, Larissa Almeida e Jéssica Paranaçuá.</p>	Praça Maria Felipa	Programação presencial com transmissão ao vivo
17:30-18:30	<p>Reunião do Departamento Científico de Enfermagem Gerontológica</p> <p>Coordenação: Larissa Chaves</p>	Salão Stella Barros	Atividade presencial
17:00-18:30	<p>7° SENABS Conferência de encerramento: Para onde caminha a Enfermagem Brasileira da APS?</p> <p>Moderadora: Hozana Reis Passos (SMS Belo Horizonte / ABEn-MG) e Solange Belchior (ABEn-RJ)</p> <p>Expositoras: Inês Leoneza de Souza (UFRJ / DEAB nacional / ABEn-RJ) e Elisa Maria Carvalho Ramos (SESAB)</p>	Salão Orquidea	Programação presencial com transmissão ao vivo
18:00-19:00	<p>Rito de Encerramento da Praça Maria Felipa</p> <p>Grupo de Capoeira ACANE</p>	Praça Maria Felipa	Programação presencial com transmissão ao vivo



PROGRAMAÇÃO GERAL

SÁBADO | 19/11/2022

HORÁRIO	ATIVIDADES	SALA	TRANSMISSÃO
08:00	Cortejo (Da Tenda para o Auditório Principal)	Praça Maria Felipa	Presencial
08:30 - 10:00	Premiação dos trabalhos Coordenadora: Tatiane Araújo dos Santos (UFBA / ABEn-BA)	Salão Stella Barros	Programação presencial com transmissão ao vivo
10:00-10:40	Conferência de encerramento: Trabalho em Enfermagem no contexto pós pandêmico: lutas, conquistas e agenda estratégica. Moderador: Tiago Parada Costa Silva (UFBA / ABEn-BA) Conferencistas: Jacinta de Fatima Sena da Silva (FIOCRUZ – DF) e Sonia Acioli (UERJ/ABEn Nacional)	Salão Stella Barros	Programação presencial com transmissão ao vivo
10:45 - 11:30	Mesa de Encerramento Composição: Tiago Parada Costa Silva (UFBA / ABEn-BA), Sonia Acioli (UERJ/ABEn Nacional), Fernanda Carneiro Mussi (UFBA / ABEn-BA), Livia Angeli Silva (UFBA / ABEn-BA), Maria Angélica de Almeida Peres (UFRJ / DHE Nacional / ABEn-RJ) e Inês Leoneza de Souza (UFRJ / DEAB nacional / ABEn-RJ).	Salão Stella Barros	Programação presencial com transmissão ao vivo
12:00-14:00	Assembleia Nacional de Delegados - Posse da Diretoria Nacional Gestão 2022-2025	Salão Stella Barros	Atividade presencial com participação remota de delegados e representantes de seções
14:00	Atração Cultural	Salão Stella Barros	Programação presencial



ATIVIDADES PRÉ-CONGRESSO - 16/11

CURSOS, OFICINAS, DEBATE, ENCONTROS, RODA DE CONVERSA, MESA REDONDA E SIMPÓSIO*				
TIPO	HORÁRIO	NOME DA ATIVIDADE	MODALIDADE	LOCAL/LINK
Curso	8:00-10:00	Apoio à pessoa idosa e seu cuidador na continuidade do cuidado hospital - domicílio	Remota	meet.google.com/jvn-nghy-onv
Curso	8:00-12:00	Design Thinking como metodologia na pesquisa em enfermagem	Remota	meet.google.com/vvi-pgow-had
Curso	8:00-12:00	Hanseníase: o que precisamos fazer para detectar e tratar	Presencial	EEUFBA – Sala 1
Curso	8:00-12:00	O Voo da Águia no Pós-Pandemia: enfermagem do presente e do Futuro	Presencial	EEUFBA – Sala 2
Curso	11:00-13:00	Cuidado de Enfermagem: a dimensão espiritual do ser	Remota	meet.google.com/amm-pdok-mqo
Curso	14:00-18:00	Estratégias de ensino no desenvolvimento de competências da enfermagem frente às desigualdades sociais e atuação política	Remota	meet.google.com/eco-cpki-ers
Curso	08:00-12:00	Desenvolvimento de tecnologias cuidativo-educacionais e produção do cuidado em enfermagem na saúde de homens	Presencial	Laboratório EEUFBA
Curso	16:00-18:00	Autonomia dos enfermeiros e a autorregulação emocional	Remota	meet.google.com/nwv-cnaw-nny
Curso	16:00-18:00	Curso para aplicação prática da escala Manchester	Presencial	Auditório da EEUFBA
Oficina	8:00-12:00	Gestão autônoma da medicação como ferramenta de segurança do paciente na atenção psicossocial	Presencial	EEUFBA – Sala 3
Oficina	8:00-12:00	Gestão do processo editorial de periódico científico	Presencial	EEUFBA – Sala 4
Oficina	8:00-12:00	Práticas ampliadas em puericultura	Presencial	EEUFBA – Sala 6
Oficina	8:00-12:00	Cuidar de si e cuidar do outro: saúde mental das trabalhadoras em enfermagem na ótica do paradigma psicossocial	Presencial	EEUFBA - Sala 7
Oficina	9:00-12:00	Pesquisa integrada à prática como ferramenta de desenvolvimento profissional na área da saúde e da enfermagem	Remota	meet.google.com/qtw-zszm-pae
Oficina	14:00-18:00	Aplicação do processo de enfermagem: ressignificando conceitos e a prática	Presencial	Sala C HUPES (2º andar)
Oficina	13:30-17:30	Pesquisa Integrada à Prática como ferramenta de desenvolvimento profissional na área da saúde e da enfermagem	Presencial	Sala B HUPES (1º andar)
Oficina	13:30-17:30	Residência Multiprofissional em Saúde: como está o processo de formação e qualificação no SUS e para o SUS?	Presencial	EEUFBA – Sala 1
Oficina	14:00-17:00	A gestão do cuidado através do Kamishibai: aprenda a implementar	Presencial	EEUFBA – Sala 7
Oficina	14:00-17:00	Construção e relevância do “Espaço Formativo” na gestão editorial de periódico científico em enfermagem	Presencial	EEUFBA – Sala 4
Oficina	14:00-18:00	“ABENFO nacional: ampliando perspectivas e ações em rede para o fortalecimento das políticas públicas e defesa dos direitos das mulheres, bebês e famílias, e fortalecimento da atuação da enfermagem obstétrica e neonatal”	Presencial	EEUFBA – Sala 8
Oficina	14:00-18:00	Sequência didática no ensino do processo de enfermagem para acadêmicos	Presencial	EEUFBA – Sala 9
Debate	09:00-12:00	Trabalho da enfermeira em territórios indígenas: desafios políticos, técnicos e a interculturalidade	Remota	meet.google.com/gwi-uoaq-dvh



Encontro	9:00-10:15	Residentes de enfermagem da equipe multiprofissional no período pandêmico: perspectivas e reflexões da vivência dos cenários da APS	Remota	meet.google.com/uri-zqxy-kef
Encontro	14:00-15:15	Reflexões sobre o cenário da pandemia COVID e as atividades dos Agentes Comunitários de Saúde nos municípios brasileiros: relatos para nova realidade	Remota	meet.google.com/szm-nwwe-ena
Encontro	14:00-16:00	Encontro de Enfermagem na saúde indígena	Presencial	Auditório da EEUFBA
Roda de conversa	10:00-12:00	Roda de Terapia Comunitária Integrativa	Presencial	EEUFBA – Sala 8
Mesa redonda	10:00-11:00	Um giro pela gerontologia	Remota	meet.google.com/ccj-pzyq-ztx
Simpósio	9:00-11:00 e 14:00-16:00	II Simpósio Enfermagem em Doenças Infecciosas e Parasitárias no Brasil: novas epidemias, estamos preparados? Lições aprendidas nas últimas décadas	Remota	meet.google.com/arh-ygnh-zpw

* Observação: Consulte detalhamento das atividades quanto a programação, profissionais responsáveis, facilitadores, público-alvo e vagas em documento em PDF (link)

FÓRUNS, REUNIÕES E PROVA DE ESPECIALISTA

8:30-17:00 - Fórum

Fórum de Pesquisadores e Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Enfermagem

Responsáveis: Dra. Cristina Maria Garcia de Lima Parada (CAPES), Dra. Mavilde L.G. Pedreira (CNPq)

TIPO	HORÁRIO	DECORRER DA ATIVIDADE	MODALIDADE	LOCAL/LINK
Fórum	8:30-9:00	ABERTURA Participantes: ABEn, CAPES, CNPq	Híbrida	Anfiteatro do HUPES Link: meet.google.com/svk-hvys-nim
	9:00-10:00	Demandas e perspectivas CA-EF; Perfil dos bolsistas PQ da Área; Homenagem a Profa. Dra. Maria Miriam Lima da Nobrega Participantes: Profas. Dras. Mavilde Pedreira, Adriana Cristina de Oliveira, Sonia Silvia Marcon e Prof. Dr. Gilberto Tadeu		
	10:00-12:00	Avaliação dos Programas de Pós-Graduação (Acadêmicos e Profissionais); Critérios de excelência Participantes: Prof. Dra. Cristina Parada, Luciane Prado Kantorski e Lúcia Izumi Nichiata		
	12:00-14:00	Intervalo para almoço		
	14:00-15:00	Qualis Participante: Profa. Dra. Cristina Parada		
	15:00-16:00	Qualidade dos dados na Plataforma Sucupira Participantes: Profas. Dras. Lúcia Izumi Nichiata e Luciane Prado Kantorski		
	16:00-16:45	Dúvidas dos coordenadores Participantes: Profas. Dras. Cristina Parada, Luciane Prado Kantorski e Lúcia Izumi Nichiata		
	16:45-17:00	Encerramento Participantes: ABEn, CAPES, CNPq		



13:30-16:00 - Fórum

XXIV Fórum de Editores dos Periódicos de Enfermagem

Temática: Revistas predatórias, Indicadores Bibliométricos e Qualis Capes dos periódicos da área de enfermagem

Responsável: Profa. Dulce Barbosa

Organização: Aben Nacional/Diretoria de Comunicação e Publicação

TIPO	HORÁRIO	DECORRER DA ATIVIDADE	MODALIDADE	LOCAL/LINK
Fórum	13:30	ABERTURA Participantes: Profas Dras. Sônia Acioli e Dulce Barbosa	Híbrida	Link disponibilizado pelos proponentes: https://youtu.be/YJs4rxVCFq4
	13:30-14:15	Revistas predatórias Palestrante: Profa Dra. Luciana Kalinke (UFPA); Debatedora: Profa. Dra. Ivone Cabral (UERJ)		
	14:15-15:00	Indicadores bibliométricos dos periódicos da área da Enfermagem Palestrante: Prof. Dr. Álvaro Souza (Editor Científico da REBEn); Debatedoras: Profas. Dras Janine Schirmer (Unifesp) e Itayra Padilha (UFSC)		
	15:00-16:00	Critérios CAPES para qualificação dos periódicos da área Palestrante: Profa. Dra. Cristina Parada (Coordenadora da área na Capes) Coordenação: Profa. Dra. Dulce Barbosa (Editora Chefe REBEn)		

14:00-17:00 - Fórum

Fórum do Comitê Estudantil da ABEn

Responsável: Brenda e Kátia

Modalidade: Remota

Link: meet.google.com/pxt-ohfi-zyt

14:00-16:00 - Fórum

Fórum O protagonismo da Enfermagem na Gestão de Serviços de Saúde

Responsável: Jaina Nara Moreira Rios

Modalidade: Presencial

Local: EEUFBA – Sala 3

09:30-11:00 - Reunião

Reunião do Departamento de História da Enfermagem (DHE)

Responsável: Maria Angélica Peres

Modalidade: Remota

Local / link: meet.google.com/mcy-nvnw-ymo



16:00-18:00 - Reunião

21º Reunião Ordinária do Comitê Consultivo da BVS Enfermagem Brasil

Responsável: Prof. Dr. Francisco Lana (Coordenador da BVS Enfermagem Brasil)

TIPO	HORÁRIO	DECORRER DA ATIVIDADE	MODALIDADE	LOCAL/LINK
Reunião	16:00-16:05	Boas vindas e apresentação dos participantes Prof. Dr. Francisco Lana	Híbrida	Salão Orquídea do Hotel Fiesta meet.google.com/fqq-mytg-fmt
	16:00-16:25	Proposta de Reestruturação do Site da BVS Enfermeria Internacional (Bireme, OPAS OMS)		
	16:25-16:45	Controle Bibliográfico – BDEF, LILACS (UFMG)		
	16:45-17:05	Coleção REV@ENF Profa. Dra. Maria Helena Marziale (EERP-USP) Blog REV@ENF Profa. Dra. Luciana Kalinke (UFPR)		
	17:05-18:00	Lançamento da Área Temática "Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Cuidar em Enfermagem" Profa. Dra. Virgínia Ramos (EEUFBA)		

14:00-17:00 - Reunião

Reunião da Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente

Responsáveis: Alessandra Cristina Gobbi Matta; Almerinda Luedy Reis; Cledir Tania França Garcia; Mileide Morais Pena

Modalidade: Presencial

Local / link: EEUFBA – Sala10

14:00-16:00 - Reunião

Reunião do DEAB com representantes dos Departamentos e grupos de interesse em APS e congressistas da área de APS

Responsável: Dra. Sandra Rejane Soares Ferreira

Modalidade: Remota

Local / link: meet.google.com/ntg-phgr-nrh

14:00-18:00 - Reunião

Como está o aborto legal nos estados? Avanços e barreiras nos serviços de saúde

Responsável: Dra. Sílvia Lúcia Ferreira

Modalidade: Presencial

Local / link: EEUFBA - Sala 2

13:00-17:00 - Prova de Especialista

Prova de título de especialista em História da Enfermagem

Modalidade: Remota

Local / link: meet.google.com/aam-quki-izu



MODALIDADES DE APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS

- a. Pôster
- b. Mostra de Experiências em Enfermagem na Pandemia da Covid-19
- c. Mostra Nacional de Experiências em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde
- d. Prêmios

ANAIS DO

CBEn

CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

Impactos da pandemia no Brasil e os desafios para o campo da enfermagem e saúde

Temas Livres para Prêmios



ABEn Nacional
Associação Brasileira de Enfermagem



Sumário

PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS INTERESTADUAIS DE PACIENTES ACOMETIDOS PELA COVID-19 NO AMAZONAS.....	24
O TRABALHO DAS ENFERMEIRAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ATRAVESSAMENTOS DA NOVA GESTÃO PÚBLICA.....	25
CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM PARA O BEM-VIVER DOS POVOS INDÍGENAS NOS TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19.	26
NÚMERO DE DOSES APLICADAS DA VACINA CONTRA SARAMPO-CAXUMBA-RUBÉOLA NO BRASIL ANTES E DURANTE A PANDEMIA COVID-19	28
LETRAMENTO EM SAÚDE, AMEAÇA PELA COVID-19, MOTIVOS DE RECUSA E INTENÇÃO VACINAL EM ADOLESCENTES BRASILEIROS.	29
SOBRECARGA DE TRABALHO DE ENFERMEIROS NA PANDEMIA DE COVID-19: POTÊNCIA PARA VIVÊNCIAS DE SOFRIMENTO MORAL	33
TRANSIÇÃO DO CUIDADO EM PACIENTES PÓS INTERNAÇÃO POR COVID-19 EM UM HOSPITAL DO NORDESTE BRASILEIRO	36
SEGURANÇA NO TRABALHADO DE SAÚDE EM PERÍODO PANDÊMICO	39
RISCOS VIVENCIADOS POR MULHERES EM UMA ASSOCIAÇÃO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS EM PERÍODO DE PANDEMIA	41
CIÊNCIA DA MELHORIA E SEGURANÇA DO PACIENTE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA	43
QUALIDADE DE VIDA DO TRABALHADOR EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO: PROMOÇÃO DA SAÚDE DE NOLA PENDER	45
(RE)CONSTRUÇÃO DE SABERES E PRÁTICAS PROFISSIONAIS POR MEIO DA INCUBADORA DE APRENDIZAGEM	48
IMPLEMENTAÇÃO DE UM HISTÓRICO DE ENFERMAGEM INFORMATIZADO EM UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO PEDIÁTRICA	50
TECNOLOGIA EDUCACIONAL SOBRE COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA NA ENFERMAGEM: CIÊNCIA, CULTURA E POLÍTICA PELA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.....	53
VIOLÊNCIA CONTRA TRABALHADORES DE ENFERMAGEM DURANTE A CRISE SANITÁRIA POR COVID-19: CARACTERÍSTICAS, CONSEQUÊNCIAS E ENFRENTAMENTO	55
RELAÇÕES ENTRE SINTOMAS DEPRESSIVOS, APETITE E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA HOSPITALIZADOS.....	58
RISCO PARA AGRAVAMENTO DA COVID-19 EM PACIENTE ONCOLÓGICO: IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM.....	59
“NÃO FAÇO MUITA COISA PARA ME CUIDAR”: EXPERIÊNCIAS DE CUIDADO ENTRE USUÁRIOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NA COVID-19.....	61



TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DE JOSICÉLIA DUMÊT FERNANDES: CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM PSQUIÁTRICA E DE SAÚDE MENTAL	62
SAÚDE MENTAL E ESTILOS DE VIDA DE UNIVERSITÁRIOS NA PANDEMIA: CONTRIBUIÇÕES DOS ANIMAIS DE COMPANHIA	64
TELENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL EM SERVIÇOS DE APS DURANTE A PANDEMIA DE COVID 19	65
A CONSTRUÇÃO GENEALÓGICA DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA MINEIRA: HISTÓRIA QUE MARCA O CORPO	66
BIOGRAFIA DE PAULO COBELLIS GOMES: UMA VIDA DEDICADA À CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM	68
REPERCUSSÕES DA COVID-19 EM COMISSÃO INTRA-HOSPITALAR DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS: PERCEPÇÃO DE ENFERMEIRAS	70
‘NUNCA TIRAR A CAPA DO SER HUMANO’ – DESAFIO ÉTICO DO CUIDADO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM.....	72
O IMPACTO DA MORTE POR COVID-19 NO CONTEXTO FAMILIAR – DESAFIO AO CUIDADO TRANSCULTURAL DE ENFERMAGEM	74
CONSTRUÇÃO DE PROTOCOLO DE CONSULTA DE ENFERMAGEM PARA O AUTOCUIDADO APOIADO DE PESSOAS COM PARKINSON	77
VACINAÇÃO CONTRA HPV ANTES E DURANTE A PRIMEIRA ONDA DA PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL	78
TECNOLOGIA EDUCACIONAL SUSTENTADA NA METODOLOGIA PROBLEMATIZADORA PARA ENSINO DA ADVOCACIA EM SAÚDE:VALIDAÇÃO E DESENVOLVIMENTO.....	80



PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS INTERESTADUAIS DE PACIENTES ACOMETIDOS PELA COVID-19 NO AMAZONAS.

8178576
Código resumo

17/09/2022 16:02
Data submissão

Temas Livres para Prêmios
Aprovado na Modalidade

Modalidade da Apresentação: Comunicação Oral

Autor Principal: Bruna Alves Machado Amazonas

Todos os Autores

Bruna Alves Machado Amazonas | brunaalvesmachado37@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb
Tâmille Vieira Machado | tv.mep21@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb
Cleisiane Xavier Diniz | cxdiniz@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f
Maria de Nazaré de Souza Ribeiro | mnribeiro2@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f
George Lucas Augusto Trindade da Silva | glatds.mep21@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Resumo

Objetivo: Descrever a experiência da equipe de planejamento e execução das transferências interestaduais de pacientes acometidos pela Covid-19 na cidade de Manaus, AM. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. **Resultados:** Tendo em vista o aumento de internações em leitos de UTI na rede de assistência à saúde do Amazonas. Considerando a evolução da pandemia e a necessidade de ampliação de leitos de retaguarda, a execução das transferências, um planejamento inédito, pioneiro, conseguiu transferir 559 pacientes para outros 18 estados corroborando para redução do tempo de espera desses pacientes para leitos de maior complexidade. **Considerações Finais:** Da experiência vivenciada e revelada sendo ela pioneira mundialmente o presente estudo concluiu-se que é fundamental que a organização de eventos dessa natureza seja planejada e executada com trabalho em equipe e de forma multidisciplinar. Sendo este um fator indispensável para que o alcance de metas e objetivos idealizados fossem alcançados.

REFERÊNCIAS: 1. World Health Organization. Global research on coronavirus disease (COVID-19). 2020 [Acesso em 2022 Jun 25]. Disponível em: <<https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/global-research-on-novel-coronavirus-2019-ncov>>

2. Secretaria De Estado Da Saúde. Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas. Plano de Contingência Estadual para Infecção Humana pelo SARS-CoV-2 (COVID-19). 2021 [Acesso em 2022 Jun 25]. Disponível em: <<https://www.fvs.am.gov.br/publicacoes/plano-de-contingencia>>

3. Hernández NM, Oliveira CER. Transporte aero medico del paciente crítico. Rev Assoc Med Crit

4. Thomaz RR, Miranda MFB, Souza GAG, Gentil RC. Enfermeiro de bordo: uma profissão no ar. Acta Paul Enferm 1999;12(1):86-96.

5. Holliday, O. J. (2006). Para sistematizar experiências. (2a ed.), MMA; 128.

DESCRIPTORIOS: Planejamento; Pacientes; COVID-19

Submetido por: 8178576-Bruna Alves Machado em 17/09/2022 16:02 para seção "Temas Livres para Prêmios"



O TRABALHO DAS ENFERMEIRAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ATRAVESSAMENTOS DA NOVA GESTÃO PÚBLICA

7645564
Código resumo

18/09/2022 17:09
Data submissão

Temas Livres para Prêmios
Aprovado na Modalidade

Modalidade da Apresentação: Comunicação Oral

Autor Principal: Maristel Kasper

Todos os Autores

Maristel Kasper | maristelkasper@gmail.com | Instituto Federal de Santa
Catarina | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Cinira Magali Fortuna | fortuna@eerp.usp.br | Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Gilles Monceau | gilles.monceau@cyu.fr | CY Cergy Paris Université | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b

Felipe Lima dos Santos | felipe_santos@usp.br | Universidade de São Paulo | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Poliana Silva de Oliveira | polianasilva@usp.br | Universidade de São Paulo | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Resumo

Objetivo: analisar as repercussões no trabalho da enfermeira na atenção primária à saúde no Brasil e nos cuidados primários na França, sob as influências da Nova Gestão Pública. **Métodos:** trata-se de excerto de tese em dupla-titulação, sendo uma pesquisa-intervenção com enfermeiras de dois estados brasileiros e de cinco departamentos franceses. Os dados foram produzidos entre fevereiro de 2019 e julho de 2021. **Resultados:** A política pública Saúde na Hora, atuou como um transdutor institucional provocando a redução do acesso e produzindo efeitos nas práticas profissionais. Nos dois países, a Nova Gestão Pública amplificou o predomínio de atos técnicos, quantificáveis, o centramento no cuidado individual e a perda de autonomia. As enfermeiras relataram situações intransponíveis, usando a metáfora “a escolha de Sofia”. **Considerações Finais:** Os resultados mostraram que tomar decisões dilemáticas têm sido o dia-a-dia das enfermeiras, não repercutindo na desburocratização e na maior qualidade do cuidado.

REFERÊNCIAS: Pesqueux Y. New Public Management (NPM) et Nouvelle Gestion Publique (NGP). Thèse (Doctorat en Sciences Économiques) - Université de Paris-Sorbonne [Internet]. 2020. [cited 2021 Oct 23]. Disponível em: <https://halshs.archives-ouvertes.fr/halshs-02506340/document>.

Almeida MCP. A enfermagem e as políticas de saúde, Escola Anna Nery - Rev. de Enfermagem. 1997;1(n. especial):53-62

Toso BRGO. Práticas avançadas de enfermagem em atenção primária: estratégias para implantação no Brasil, Enferm. Foco. 2016;7(¾):36-40. doi: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2016.v7.n3/4.913>.

Cassiani SHB, Silva FAM. Expanding the role of nurses in primary health care: the case of Brazil. Revista Latino Americana Enfermagem. 2019;27:e3245. doi: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.0000.3245>.

Monceau G. Socio-clinique institutionnelle et éducation. Parcours, théorisations et méthodologie. Sciences de l'Éducation. Université Paris 8 Vincennes - Saint Denis, Habilitation pour Diriger à la Recherche (HDR) [Internet]. 2009 [cited 2021 Oct 23]. Disponible en: <https://hal.archives-ouvertes.fr/tel-03140718>.

DESCRITORES: Trabalho; Enfermagem de Atenção Primária; Gestão em Saúde.

Submetido por: 7645564-Maristel Kasper em 18/09/2022 17:09 para seção "Temas Livres para Prêmios"



CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM PARA O BEM-VIVER DOS POVOS INDÍGENAS NOS TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19.

4062148
Código resumo

01/09/2022 20:58
Data submissão

Temas Livres para Prêmios
Aprovado na Modalidade

Modalidade da Apresentação: Comunicação Oral

Autor Principal: Priscila Dias da Silva

Todos os Autores

Priscila Dias da Silva | priscila1200@discente.ufg.br | Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás. | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Nathalia Martins de Moraes | marmornathalia@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás. | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Nathalia Dos Santos Silva | nathaliassilva@ufg.br | Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás. | 50b4d8f322d94da6a55b9e0f08506420

Resumo

Objetivo: descrever as contribuições dos enfermeiros do DSEI Araguaia, para o bem-viver dos indígenas na pandemia de COVID-19 entre 2020 e 2021. Métodos: pesquisa qualitativa descritiva-exploratória realizada com cinco enfermeiros do Dsei Araguaia. Os dados foram coletados por meio de entrevistas e submetidos à análise de conteúdo. Resultados: identificou-se cinco temas: Aspectos da formação dos enfermeiros para atuação no contexto indígena, Compreensão dos enfermeiros sobre saúde mental no contexto indígena, Demandas relacionadas à saúde mental dos indígenas durante a pandemia, Ações de enfermagem à saúde mental dos indígenas e Aspectos facilitadores e dificultadores para atuação da Enfermagem. Considerações Finais: os enfermeiros do DSEI Araguaia na pandemia vivenciaram desafios como a falta de formação específica em saúde indígena e de rede de serviços de saúde mental. Sendo necessária a capacitação com foco nas comunidades tradicionais e formações que considerem o contexto, a cultura, o indivíduo e a comunidade.

- REFERÊNCIAS:** 1. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) [Internet]. 2010. [cited 2021 Set 28]. Available from: <https://indigenas.ibge.gov.br/graficos-e-tabelas-2.html>
2. ISA. Instituto Socio Ambiental. Terra Indígena no Brasil [Internet]. 2019. [cited 2021 Set 28] Available from: <https://terrasindigenas.org.br/pt-br/brasil#onde>
3. CIMI. Conselho Indigenista Missionário. Relatório Violência Contrar os povos indígenas no Brasil - Dados de 2018 [Internet]. 2018. [cited 2021 Set 27]. Available from: <https://cimi.org.br/wp-content/uploads/2019/09/relatorio-violencia-contra-os-povos-indigenas-brasil-2018.pdf>.
4. El Kadri MR et al. Bem Viver: saúde mental indígena. Porto Alegre: Editora Rede Unida, 2021: 92-158p.
5. Gugelmin SA, Silva JAA. Povos indígenas e o direito à saúde: acesso, insegurança e cenário político brasileiro. Rev baiana enferm. 2020;35:e42326. doi: <https://doi.org/10.18471/rbe.v35.42326>.
6. Mendes AM et al. O desafio da atenção primária na saúde indígena no Brasil. Rev Panam Salud Publica. 2018;42:e182. doi: <https://dx.doi.org/10.26633%2FRPSP.2018.184>
7. Reis Junior LP, Aduara CHC. Suicídio indígena no Brasil: uma revisão sistemática. Rev. NUFEN [Internet]. 2021 [cited 2021 Nov 02];13(1):70-82. Available from: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-25912021000100006&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 02 nov. 2021.
8. Acosta A. O bem viver: uma oportunidade de imaginar outros mundos. São Paulo: Autonomia Literária & Editora Elefante; 2015. 264 p.



9. APIB. Articulação dos Povos Indígenas no Brasil. Relatório Nossa luta é pela vida. COVID-19 e Povos indígenas: O enfrentamento das violências durante a pandemia [Internet] 2020. [cited 2021 Set 28] Available from:

https://emergenciaindigena.apiboficial.org/files/2020/12/APIB_nossalutaepelavida_v7PT.pdf.

10. Molloy L et al. Mental health nursing practice and Aboriginal and Torres Strait Islander people: an integrative review. *Contemp Nurse*. 2021;57(1-2):140-156. doi: <https://doi.org/10.1080/10376178.2021.1927773>

11. Bardin L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70; 2018. 229p.

12. Martins JCL, Martins CL, Oliveira LSS. Attitudes, knowledge and skills of nurses in the Xingu Indigenous Park. *Rev Bras Enferm*. 2020;73(6):e20190632. doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0632>.

13. Burnett C, Purkey E, Davison CM, Watson A, Kehoe J, Traviss S, Nolan D, Bayoumi I. Spirituality, Community Belonging, and Mental Health Outcomes of Indigenous Peoples during the COVID-19 Pandemic. *Int. J. Environ. Res. Public Health*. 2022;19(4):2472. doi: <https://doi.org/10.3390/ijerph19042472>

14. OPAS/OMS. Barreras y opciones de política para el acceso a los servicios de salud mental de adolescentes y jóvenes de los pueblos indígenas de la provincia de Condorcanqui. Amazonas, Perú [Internet]. 2021 [cited 2021 Aug 30]. Available from: <http://bvs.minsa.gob.pe/local/MINSA/5863.pdf>

15. Souza MLP. Narrativas indígenas sobre suicídio no Alto Rio Negro, Brasil: tecendo sentidos. *Saúde Soc*. 2016; 25(1):145–59. doi: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902016145974>.

16. Souza ER, Minayo MCS. Segurança pública num país violento. *Cadernos de Saúde Pública*. 2017; 33:3. doi: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00036217>.

17. Aduara CHC, Araújo GH, Oliveira PT. Nas fronteiras dos impactos expansionistas do capital sobre a saúde dos povos indígenas no Brasil: questões para a compreensão do suicídio. *Saúde Redes*. 2019;5(2):325-338. doi: <https://doi.org/10.18310/2446-4813.2019v5n2p325-338>

18. Melo JS, Freitas NO, Apostolico MR. The work of a Brazilian nursing team of collective health in the special indigenous health district. *Rev Bras Enferm*. 2021;74(2):e20200116. doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0116>.

19. Batista MQ, Zanello V. Saúde mental em contextos indígenas: Escassez de pesquisas brasileiras, invisibilidade das diferenças. *Estudos de Psicologia (Natal)* [online]. 2016;21(4):403-414. doi: <https://doi.org/10.5935/1678-4669.20160039>.

20. FIOCRUZ: Funai; MS; SESAI; SAS. I Oficina Sobre Povos Indígenas e Necessidades Decorrentes do Uso Do Álcool: Cuidado, Direitos E Gestão – Relatório Final, Brasília; 2018.

21. Alcântara LCS, Sampaio CAC. Bem Viver como paradigma de desenvolvimento: utopia ou alternativa possível? *Desenvolv. Meio Ambiente*. 2017;(40):231-251. doi: <https://doi.org/10.5380/dma.v40i0.48566>.

22. Albuquerque FP. Estudo descritivo sobre óbitos por suicídio em Indígenas assistidos pelo SASI/SUS ocorridos entre 2010 e 2017. Brasília: SESAI/MS; 2019. 83 p.

23. Rocha ESC et al. Longitudinality and community orientation in the context of indigenous health. *Rev Bras Enferm*. 2021;74(1):e20190872. doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0872>

24. Dorneles Wayhs AC, Amaral Rezende Bento B, Aguiar Quadros FA. Políticas públicas em saúde mental indígena no Brasil. *Trayectorias Humanas Transcontinentales*. 2019;4. doi: <https://doi.org/10.25965/trahs.1577>

DESCRITORES: Saúde de Populações Indígenas, COVID-19; Cuidados de Enfermagem; Saúde Mental.

Submetido por: 4062148-Priscila Dias da Silva em 01/09/2022 20:58 para seção "Temas Livres para Prêmios"



NÚMERO DE DOSES APLICADAS DA VACINA CONTRA SARAMPO-CAXUMBA-RUBÉOLA NO BRASIL ANTES E DURANTE A PANDEMIA COVID-19

2886714
Código resumo

19/09/2022 20:53
Data submissão

Temas Livres para Prêmios
Aprovado na Modalidade

Modalidade da Apresentação: Comunicação Oral

Autor Principal: Maria Luiza Sady Prates

Todos os Autores

Maria Luiza Sady Prates | malusady@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Tércia Moreira Ribeira da Silva | tercialud@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Ana Carolina Micheletti Gomide de Sá | carolmichelettigomide@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Elton Junio Sady Prates | eltonsady@ufmg.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Fernanda Penido Matozinhos | nandapenido@hotmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Resumo

Objetivo: Analisar o número de doses da vacina contra Sarampo-Caxumba-Rubéola (vacina SCR) aplicadas antes e após o início das medidas de distanciamento social instituídas devido a COVID-19 no Brasil. **Métodos:** Estudo ecológico, com dados do Programa Nacional de Imunizações. Teste Mann-Whitney avaliou as diferenças entre a mediana do número de doses aplicadas da vacina SCR nas Regiões, Estados e municípios brasileiros no período de abril/2019 até março/2020 e de abril/2020 até setembro/2020. Avaliou-se as diferenças da mediana do número de doses aplicadas pelo Teste Mann-Whitney. Análise espacial identificou clusters com alto percentual de redução da mediana de doses aplicadas. **Resultados:** Observou-se redução na mediana de doses aplicadas nas Regiões Norte, Nordeste e Sul. Clusters espaciais do tipo Alto-Alto foram formados nas cinco Regiões. **Conclusões:** Evidenciou-se redução do número de doses aplicadas da vacina SCR no Brasil.

REFERÊNCIAS: 1. Saxena S, Skirrow H, Bedford H. Routine vaccination during covid-19 pandemic response. *BMJ*. 2020 Jun 16;369:m2392. doi: 10.1136/bmj.m2392.

2. Silva LLS, Lima AFR, Polli DA, Razia PFS, Pavão LFA, et al. Social distancing measures in the fight against COVID-19 in Brazil: description and epidemiological analysis by state. *Cad Saude Publica*. 2020 Sep 18;36(9):e00185020. doi: 10.1590/0102-311X00185020.

3. Chandir S, Siddiqi DA, Mehmood M, Setayesh H, Siddique M, et al. Impact of COVID-19 pandemic response on uptake of routine immunizations in Sindh, Pakistan: An analysis of provincial electronic immunization registry data. *Vaccine*. 2020 Oct 21;38(45):7146-7155. doi: 10.1016/j.vaccine.2020.08.019.

4. Mansour Z, Arab J, Said R, Rady A, Hamadeh R, et al. Impact of COVID-19 pandemic on the utilization of routine immunization services in Lebanon. *PLoS One*. 2021 Feb 17;16(2):e0246951. doi: 10.1371/journal.pone.0246951.

DESCRITORES: Vacinação; Programas de Imunização; Vacina contra Sarampo-Caxumba-Rubéola.

Submetido por: 1841692-Maria Luiza Sady Prates em 19/09/2022 20:53 para seção "Temas Livres para Prêmios"

**LETRAMENTO EM SAÚDE, AMEAÇA PELA COVID-19, MOTIVOS DE RECUSA E INTENÇÃO VACINAL EM ADOLESCENTES BRASILEIROS.**6244486
Código resumo14/09/2022 20:58
Data submissãoTemas Livres para Prêmios
Aprovado na Modalidade**Modalidade da Apresentação:** Comunicação Oral**Autor Principal:** Sidianny Mendes Pimentel**Todos os Autores**

Sidianny Mendes Pimentel | sidiannymp@gmail.com | Universidade Federal do Tocantins | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f
Rafaela Aparecida Prata | rafaela17prata@hotmail.com | Universidade Estadual Paulista | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f
Marla Andréia Garcia de Ávila | marla.avila@unesp.br | Universidade Estadual Paulista | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f
Juliana Bastoni da Silva | juliana.bastoni@mail.uft.edu.br | Universidade Estadual Paulista | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Resumo

Objetivo: Investigar a associação entre o letramento em saúde, a avaliação da ameaça pela covid-19 e a intenção vacinal entre adolescentes brasileiros e os motivos de recusa da vacina. **Métodos:** Estudo transversal com 526 adolescentes brasileiros de 14 a 19 anos. As variáveis foram analisadas por regressão linear múltipla bivariada. **Resultados:** Maior letramento em saúde ($p=0,010$), cardiopatia ($p=0,006$), menor renda ($p=0,000$) e morar no Norte ($p=0,007$) contribuíram para maior avaliação da ameaça. A hesitação vacinal não foi influenciada pelo letramento em saúde, foi menor entre adolescentes do Sudeste, do ensino superior ($p=0,49$) e com maior renda ($p=0,000$); o medo dos efeitos colaterais foi o principal motivo da recusa vacinal ($n=21$). **Conclusões:** Renda e escolaridade influenciaram a avaliação da ameaça da covid-19 e a intenção vacinal. A percepção da ameaça foi influenciada pelo letramento em saúde. **Implicações para a enfermagem:** Identifica fatores estratégicos para o desenvolvimento de intervenções para adesão vacinal

REFERÊNCIAS: 1. Riiser K, Helseth S, Haraldstad K, Torbjørnsen A, Richardsen KR. Adolescents' health literacy, health protective measures, and health-related quality of life during the Covid-19 pandemic. PLoS One. 2020;28:e15(8). [cited 2022 Feb 4]. doi: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0238161>
2. Oliveira WA, Silva JL, Andrade ALM, Micheli DD, Carlos DM, Silva MAI. Adolescents' health in times of COVID-19: a scoping review. Cad. Saúde Pública [Internet]. 2020;36(8) e00150020 [cited 2022 Feb 4]. doi: 10.1590/0102-311X001500203. Paakkari L, Okan O. COVID-19: health literacy is an underestimated problem. Lancet Public Health [Internet]. 2020;5(5):e249-e250. [cited 2022 Feb 4]. doi: [https://dx.doi.org/10.1016%2FS2468-2667\(20\)30086-4](https://dx.doi.org/10.1016%2FS2468-2667(20)30086-4)
4. Imran N, Zeshan M, Pervaiz Z. Mental health considerations for children & adolescents in COVID-19 Pandemic. Pak J Med Sci. 2020;36:67-72 [cited 2022 7]. doi:10.12669/pjms.36.COVID19-S4.2759
5. Stopa, SR, Malta DC, Monteiro CN, Szwarcwald CL, Goldbaum M, Cesar CLG. Use of and access to health services in Brazil, 2013 National Health Survey. Rev. Saúde Públ. [online]. 2017,51(1) [cited 2022]. doi: <https://doi.org/10.1590/S1518-8787.2017051000074>.
6. Peixoto AML, Melo TQ, Ferraz LAA, Santos CFBF, Godoy F, Valença PAM, Menezes VA et al. Demand for health services or professionals among adolescents: a multilevel study. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2021;26,(07):2819-2827. [cited 2022 Jun 7]. doi: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021267.08582021>



7. Sawyer SM, Azzopardi PS, Wickremarathne D, Patton GC. The age of adolescence. *Lancet Child Adolesc Health*. 2018;2(3):223–22. [cited 2022 7]. doi: [https://doi.org/10.1016/S2352-4642\(18\)30022-1](https://doi.org/10.1016/S2352-4642(18)30022-1)
8. Souza, IP, Bellato R, Araújo LFS, Almeida KBB. To Be an Adolescent and Sicken in the Youth's and Family's Perspective. *Cienc. enferm*. 2016 Sep;22(3):61–75. [cited 2022 Feb 4]. doi: <http://dx.doi.org/10.4067/S0717-95532016000300061>.
9. Santana S, Brach C, Harris L, Ochiai E, Blakey C, Bevington F, et al. Updating Health Literacy for Healthy People 2030: Defining Its Importance for a New Decade in Public Health. *J. Public Health Manag. Pract.* [Internet]. 2021;27 Suppl 6:S258-S264 [cited 2022 Feb 4]. doi: <https://doi.org/10.1097/phh.0000000000001324>
10. Santos MIPO, Portella MR. Conditions of functional health literacy of an elderly diabetics group. *Rev. Bras. Enferm*. 2016 Feb;69(1):156–64. [cited 2022 Feb 4]. doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167.2016690121i>
11. França AS, Pirkle CM, Sentell T, Velez MP, Domingues MR, Bassani DG, et al. Evaluating Health Literacy among Adolescent and Young Adult Pregnant Women from a Low-Income Area of Northeast Brazil. *Int J Environ Res Public Health* [Internet]. Nov; 2020;17(23):1-15. [cited 2022 Feb 4]. doi: <https://doi.org/10.3390/ijerph17238806>
12. Weiss BD. Quick Assessment of Literacy in Primary Care: The Newest Vital Sign. *Ann Fam Med*. 2005;3(6):514–22. [cited 2022 Feb 4]. doi: <https://doi.org/10.1370/afm.405>
13. Mialhe FL, Moraes KL, Bado FMR, Brasil VV, Sampaio HADC, Rebusini F. Psychometric properties of the adapted instrument European Health Literacy Survey Questionnaire short-short form. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2021;29:e3436. [cited 2022 Feb 28]. doi: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.4362.3436>
14. Li S, Cui G, Kaminga AC, Cheng S, Xu H. Associations between Health Literacy, eHealth Literacy, and COVID-19-related health behaviors among Chinese College Students: A Cross-Sectional Study. *J. Med. Internet Res*. Nov;2020;23(5):e25600 [cited 2022 Feb 28] doi: <https://doi.org/10.2196/25600>
15. Choi S, Bang K-S, Shin D-A. eHealth Literacy, Awareness of Pandemic Infectious Diseases, and Healthy Lifestyle in Middle School Students. *Children*. Aug; 2021;13;8(8):1-11. [cited 2022 Feb 28] doi: <https://doi.org/10.3390/children8080699>
16. Ruiz JB, Bell RA. Predictors of Intention to Vaccinate Against COVID-19: Results of a Nationwide Survey. *Vaccine*. Jan; 2021;39(7):1080-86. [cited 2022 Feb 04] doi: <https://doi.org/10.1016/j.vaccine.2021.01.010>
17. Reeves E, Fyfe A, Bain A. Health Literacy in the United States of America: Cost Perspectives. *IJe-HIS*. Dec; 2020;317(1):182–88. [cited 2022 Feb 28]. doi: <http://dx.doi.org/10.20533/ijehis.2046.3332.2020.0026>
18. Fan Z, Yang Y, Zhang F. Association between health literacy and mortality: a systematic review and metaanalysis. *Arch Public Health*. Jul; 2021;79(1):1-13. [cited 2022 Feb 28]. doi: <https://doi.org/10.1186/s13690-021-00648-7>
19. Lorini C, Santomauro F, Donzellini M, Capecchi L, Bechini A, Boccalini S, et al. Health literacy and vaccination: A systematic review. *Hum Vaccin Immunother*. 2017;14(2):478–88. [cited 2022 Feb 28]. doi: <https://doi.org/10.1080/21645515.2017.1392423>
20. Michou M, Panagiotakos DB, Costarelli V. Low health literacy and excess body weight: a systematic review. *Cent Eur J Public Health*. 2018;26(3):234-241. [cited 2022 Jun 07]. doi: 10.21101/cejph.a5172
21. Smith C, Goss HR, Issartel J, Belton S. Health Literacy in Schools? A Systematic Review of Health-Related Interventions Aimed at Disadvantaged Adolescents. *Children (Basel)*. 2021;8(3):176. [cited 2022 Jun 07]. doi:10.3390/children8030176



22. Turhan Z, Dilcen HY, Dolu İ. The mediating role of health literacy on the relationship between health care system distrust and vaccine hesitancy during COVID-19 pandemic. *Curr. Psychol.* Jul; 2021;22:1-10 [cited 2022 Feb 3] doi: <https://doi.org/10.1007/s12144-021-02105-8>
23. Biasio LR, Bonaccorsi G, Lorini C, Pecorelli S. Assessing COVID-19 vaccine literacy: a preliminary online survey. *Hum Vaccin Immunother.* 2021; 17(5):1304-12. [cited 2022 Feb 3] doi: <https://doi.org/10.1080/21645515.2020.1829315>
24. Rehati P, Amaerjiang N, Yang L, Xiao H, Li M, Zunong J et al. COVID-19 Vaccine Hesitancy among Adolescents: Cross-Sectional School Survey in Four Chinese Cities Prior to Vaccine Availability. *Vaccines.* 2022;10(3):452. [cited 2022 Jun 6]. doi: 10.3390/vaccines10030452.
25. McGovern CM, Militello LK, Arcoleo KJ, Melynk BM. Factors Associated With Healthy Lifestyle Behaviors Among Adolescents. *J Pediatr Health Care.* 2018;32(5):473-480. [cited 2022 Jun 6]. doi:10.1016/j.pedhc.2018.04.002.
26. Brasil, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Projeção da população brasileira. 2022. [cited 2022 Jun 6]. Available from: <https://www.ibge.gov.br/pt/inicio.html>
27. Malta M, Cardoso LO, Bastos FI, Magnanini MMF, Silva CMFP da. STROBE initiative: guidelines on reporting observational studies. *Rev Saude Publica [Internet].* Jun; 2010;44(3):559-65. [cited 2022 Feb 28]. Available from: <https://doi.org/10.1590/s0034-89102010000300021>
28. Bolfarine H, Bussab WO. Elementos de amostragem. 1th ed. São Paulo: Edgard Bluscher; 2005.
29. Quemelo PRV, Milani D, Bento VF, Vieira ER, Zaia JE. Health literacy: translation and validation of a research instrument on health promotion in Brazil. *Cad Saude Publica.* 2017;33(2):e00179715. [cited 2022 Feb 4]. doi: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00179715>
30. Brasil. Ministério da Economia. Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira, 2020 [recurso eletrônico] 2021;43. 152 p. [cited 2022 Feb 4]. Available from: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101892.pdf>
31. Abel T, Hofmann K, Ackermann S, Bucher S, Sakarya S. Health literacy among young adults: a short survey tool for public health and health promotion research. *Health Promot Int.* Jan; 2015;30(3):725-35 [cited 2022 Feb 4]. doi: <https://doi.org/10.1093/heapro/dat096>
32. Regina, B. Virtual Snowball: The Use of Virtual Social Networks in the Data Collection Process of a Scientific Research. *RIGS.* 2018;7(1):7-16-37. [cited 2022 Jun 6]. doi: <http://dx.doi.org/10.9771/23172428rigs.v7i1.24649>
33. Coutinho LMS, Scazufca M, Menezes PR. Methods to estimate prevalence ratio in cross-sectional studies. *Rev Saúde Pública* 2008;42(6):992-998. [cited 2022 Jun 7]. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/19009156/>.
34. Fittipaldi, ALM, O'Dwyer, G, Henrique, P. Health education in primary care: approaches and strategies envisaged in public health policies. *Interface (Botucatu).*2021;25:1-16. [cited 2022 Jun 7]. doi: <https://doi.org/10.1590/interface.200806>
35. Marinho F, Passos VMA, Malta D, França EB, Abreu DMX, Araújo VEM, et al. Burden of disease in Brazil, 1990-2016: a systematic subnational analysis for the Global Burden of Disease Study 2016. *Lancet [Internet].* 2018;392:760-75. [cited 2022 Feb 12]. doi:[https://doi.org/10.1016/s0140-6736\(18\)31221-2](https://doi.org/10.1016/s0140-6736(18)31221-2)
36. Affonso MVG, Pereira CEA, Silva WB, Silva MVS. The role of Social Determinants of Health and Primary Health Care in controlling COVID 19 in Belém. *Physis.* 2021;31(2) e310207. [cited 2022 Feb 12]. doi: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312021310207>
37. Arndt M, Curi P, Maria A, Menezes B, Barros A, Lessa B, et al. Chronic non-communicable diseases and COVID-19: EPICOVID-19 Brazil results. *Rev Saude Publica.* 2021;55(38):1-11 [cited 2022 Feb 4]; doi: <http://dx.doi.org/10.11606/s1518-8787.2021055003673>



38. Gomes NTN, Haslett MIC, Alves AJS, Percio J, Duarte MMS, Malta JMAS, et al. Retrospective cohort of children and adolescents hospitalized by COVID-19 in Brazil from the beginning of the pandemic to August 1st, 2020. *Rev bras epidemiol* [Internet]. 2021;24: e210026 [cited 2022 Feb 12]. doi: <https://doi.org/10.1590/1980-549720200026>
39. Mendonça KS, Silva DT, Dantas HLL, Oliveira KCPN, Santana VVR da S. Risk factors for the worsening of COVID-19 in young individuals. *Enferm foco (Brasília)* [Internet]. 2020;11(2):37-45 [cited 2022 Feb 12]. doi: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n2.ESP.3523>
40. Johns Hopkins Coronavirus Resource Center [Internet]. Johns Hopkins Coronavirus Resource Center. 2020 [cited 2022 Jun 7]. Available from: <https://coronavirus.jhu.edu/>
41. Wang L, Li G, Yuan C, Yang Y, Ling G, Zheng J, et al. Progress in the Diagnosis and Treatment of COVID-19 in Children: A Review. *Int J Gen Med* [Internet]. Nov; 2021;14: 8097–8108. [cited 2022 Feb 12]. doi: <https://doi.org/10.2147/ijgm.s335888>
42. Plotkin SA, Levy O. Considering Mandatory Vaccination of Children for COVID-19. *Pediatrics* [Internet]. Mar; 2021;147(6):e2021050531. [cited 2022 Feb 12]. doi: <https://doi.org/10.1542/peds.2021-050531>
43. Urrunaga-Pastor D, Herrera-Añazco P, Uyen-Cateriano A, Toro-Huamanchumo CJ, Rodriguez-Morales AJ, Hernandez AV, et al. Prevalence and Factors Associated with Parents' Non-Intention to Vaccinate Their Children and Adolescents against COVID-19 in Latin America and the Caribbean. *Vaccines*. 2021;9(11):1-16 [cited 2022 Feb 12]. doi: <https://doi.org/10.3390/vaccines9111303>
44. Brasil. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico número 102 - Boletim COE Coronavírus. 2022 Mar 121 p. [Internet]. www.gov.br. [cited 2022 Mar 9]. Available from: <https://www.gov.br/saude/ptbr/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/boletins-epidemiologicos/covid-19/2022/boletimepidemiologico-no-102-boletim-coe-coronavirus.pdf/view>
45. Ribeiro KG, Andrade LOM, Aguiar JB, Moreira AEMM, Frota AC. Education and health in a region under social vulnerability situation: breakthroughs and challenges for public policies. *Interface comun. saúde educ*. 2018;22 Suppl 1:S1387–98. [cited 2022 Feb 12]. doi: <https://doi.org/10.1590/1807-57622017.0419>
46. Galhardi CP, Freire NP, Fagundes MCM, Minayo MCS, Cunha ICKO. Fake News and vaccine hesitancy in the COVID-19 pandemic in Brazil. *Cien. Saúde Coletiva*. 2022;27(05): 1849-1858. [cited 2022 June 7]. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232022275.24092021>
47. Guo S, Davis E, Yu X, Naccarella L, Armstrong R, Abel T, et al. Measuring functional, interactive and critical health literacy of Chinese secondary school students: reliable, valid and feasible? *Glob Health Promot*. Apr; 2018;25(4):6–14. [cited 2022 Feb 4]. doi: <https://doi.org/10.1177/1757975918764109>
48. Zhong Y, Schroeder E, Gao Y, Guo X, Gu Y. Social Support, Health Literacy and Depressive Symptoms among Medical Students: An Analysis of Mediating Effects. *Int J Environ Res Public Health*. 2021;18(2):633-45. [cited 2022 Feb 4]. doi: <https://doi.org/10.3390/ijerph18020633>
49. Gallè F, Calella P, Napoli C, Liguori F, Parisi EA, Orsi GB, et al. Are Health Literacy and Lifestyle of Undergraduates Related to the Educational Field? An Italian Survey. *Int J Environ Res Public Health*. 2020;17(18):1-9. [cited 2022 Feb 4]. doi: <https://doi.org/10.3390/ijerph17186654>

DESCRITORES: Letramento em Saúde; Recusa de Vacinação; Covid-19; Adolescente; Vacinas contra covid-19; Saúde do Adolescente.

Submetido por: 6244486-Sidiany Mendes Pimentel em 14/09/2022 20:58 para seção "Temas Livres para Prêmios"



SOBRECARGA DE TRABALHO DE ENFERMEIROS NA PANDEMIA DE COVID-19: POTÊNCIA PARA VIVÊNCIAS DE SOFRIMENTO MORAL

8145842
Código resumo

18/09/2022 18:17
Data submissão

Temas Livres para Prêmios
Aprovado na Modalidade

Modalidade da Apresentação: Comunicação Oral

Autor Principal: Thallison Carlos Campos Santos

Todos os Autores

Thallison Carlos Campos Santos | thallison1@hotmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6
Kelly Cristina Oliveira de Lima | kellyolima@hotmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f
Gabriela da Costa Soares | gabrielasoares.enf@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f
Isabela Silva Câncio Velloso | isacancio@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f
Carolina da Silva Caram | caram.carol@gmail.com | Universidade Federal de Minas Gerais | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Resumo

Objetivo: compreender vivências de sofrimento moral de enfermeiros relacionadas à sobrecarga de trabalho durante a pandemia da COVID-19 no Brasil. **Métodos:** pesquisa qualitativa, cuja coleta de dados ocorreu através de entrevistas individuais, com 19 enfermeiros que atuaram na linha de frente da COVID-19 em serviços de saúde da região Sudeste do Brasil. Os dados foram analisados mediante Análise Temática de Conteúdo. **Resultados:** a dinâmica conturbada da vacinação, a jornada dupla de trabalho, o sentimento de cansaço, o déficit na equipe e a pressão por resultados foram relacionados à sobrecarga de trabalho durante a pandemia e apontados como potenciais causas de sofrimento moral de enfermeiros. **Considerações Finais:** a sobrecarga de trabalho dos enfermeiros está associada, principalmente, ao número reduzido de profissionais, o que reflete na assistência e impede que os enfermeiros atuem conforme os seus princípios morais, gerando potenciais causas de sofrimento moral.

REFERÊNCIAS: 1. EMANUEL EJ, PERSAD G, UPSHUR R, THOME B, PARKER M, GLICKMAN A, et al. Fair Allocation of Scarce Medical Resources in the Time of Covid-19. The New Engl and Journal of Medicine Sounding. 2020;382:2049-2055.
2. BITENCOURT JVOV, MESCHIAL WC, FRIZON G, BIFFI P, SOUZA JB, MAESTRI E. Nurse's protagonism in structuring and managing a specific unit for covid-19. Texto contexto - enferm. 2020;29. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0213>
3. CARVALHO DP, ROCHA LP, TOMASCHEWSKI-BARLEM JG, BARLEM ELD, CECAGNO D, DALMOLIN GL. Productivity versus workloads in the nursing working environment. Rev Esc Enferm USP. 2017;51:e03301. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X201702890330>.
4. COLVILLE GA, DAWSON D, RABINTHIRAN S, CHAUDRY-DALEY Z, PERKINS-PORRAS L. A survey of moral distress in staff working in intensive care in the UK. J Intensive Care Soc. 2019 Aug;20(3):196-203. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1751143718787753>.
5. CARAM CS, PETER E, BRITO MJM. Invisibility of the self: reaching for the telos of nursing within a context of moral distress. Nursing Inquiry. 2019;26(1).
6. VILLAGRAN CA, BERNARDI CMS, LANES TC, DALMOLIN GL. Relação entre aspectos do trabalho, sofrimento moral e síndrome de burnout em enfermeiros: revisão integrativa. International Journal of



- Development Research, 2021;11(11):51618-51623. Disponível em: <https://www.journalijdr.com/sites/default/files/issue-pdf/23230.pdf>
7. SCHAEFER R, ZOBOLI ELP, VIEIRA M. Sofrimento moral em enfermeiros: descrição do risco para profissionais. Texto contexto - enferm. 2018;27(4). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-07072018004020017>.
8. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ). Pesquisa analisa o impacto da pandemia entre profissionais de saúde. Rio de Janeiro, 22 mar. 2022. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/pesquisa-analisa-o-impacto-da-pandemia-entre-profissionais-de-saude>. Acesso em: 27 ago.. 2022.
9. MACHADO MH, PEREIRA EJ, XIMENES NETO FRG, WERMELINGER MCMW. Enfermagem em tempos da covid-19 no brasil: um olhar da gestão do trabalho. Enferm. Foco. 2020;11(1): 32-39. Disponível em: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n1.ESP.3994>.
10. GUTTORMSON JL, CALKINS K, MCANDREW N, FITZGERALD J, LOSURDO H, LOONSFOT D. Critical care nurse burnout, moral distress, and mental health during the covid-19 pandemic: a united states survey. Heart and Lung. 2022 September-October;55:127-133. Disponível em: [https://www.heartandlung.org/article/S0147-9563\(22\)00095-4/fulltext](https://www.heartandlung.org/article/S0147-9563(22)00095-4/fulltext).
11. JAMETON A. Nursing practice: the ethical issues. Englewood Cliffs - NJ: Prentice-Hall; 1984.
12. DESCHENES S, GAGNON M, PARK T, KUNYK D. Moral distress: A concept clarification. Nursing Ethics. 2020;27(4). Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0969733020909523>.
13. RAMOS FRS, BARLEM ELD, BRITO MJM, VARGAS MA, SCHNEIDER DG, BREHMER LCDF. Marco conceitual para o estudo do distresse moral em enfermeiros. Texto e Contexto Enfermagem, 2016;25(2).
14. CARAM CS, RAMOS FRS, ALMEIDA NG, BRITO MJM. Sofrimento moral em profissionais de saúde: retrato do ambiente de trabalho em tempos de COVID-19. Rev. bras. enferm. 2021;74(supl.1): e20200653. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0653>
15. TESSMAN L. Moral distress in health care: when is it fitting? Medicine, Health Care and Philosophy. 2020 Jun;23(2):165-177. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32034572/>.
16. MINAYO MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 13. ed., São Paulo: Hucitec; 2013.
17. CHIZZOTTI A. Pesquisa em ciências humanas e sociais. 11. ed. São Paulo: Cortez; 2010.
18. BRASIL. COVID19 - Painel Coronavírus. 2022. Ministério da Saúde. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em: 10 Set. 2022.
19. BARDIN L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70; 2011. 229 p.
20. LIMA SGS, JULIANI CMCM, COLICHI RMB, SPAGNUOLO RS. O papel do enfermeiro de atenção primária em saúde na vigilância epidemiológica: reflexões para pandemia de COVID-19. Saúde Coletiva: avanços e desafios para a integralidade do cuidado. 2021;1: 134-145. <https://dx.doi.org/10.37885/210303972>. Disponível em: <https://www.editoracientifica.org/articles/code/210303972>.
21. SOUZA JB, J. B. et al. Campanha de vacinação contra COVID-19: diálogos com enfermeiros atuantes na Atenção Primária à Saúde. Rev. esc. enferm. USP. 2021;55:1-8. Available from: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0193>.
22. DOMINGUES CMAS. Desafios para a realização da campanha de vacinação contra a COVID-19 no Brasil. Cad. Saúde Pública. 2021;37(1). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00344620>.
23. COSTA EC, SANT'ANA FRS. Jornada de trabalho do profissional de enfermagem e fatores relacionados à insatisfação laboral. REAS. 2017;9 (4), 1140-1145. Disponível em: https://www.acervosaude.com.br/doc/31_2017.pdf.
24. VILELA GS, FERRAZ CMLC, MOREIRA DA CARAM CS, BRITO MJM. Construção identitária do enfermeiro diante do processo de distresse moral em um centro de terapia intensiva. Rev Min Enferm. 2020;24:e-1334.



25. SOARES SSS, LISBOA MTL, QUEIROZ ABA, SILVA KG, LEITE JCRAP, SOUZA NVDO. Dupla jornada de trabalho na enfermagem: paradigma da prosperidade ou reflexo do modelo neoliberal? Rev baiana enferm. 2021;35:e38745. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/38745/23453>.
26. ROMERO-GARCÍA M, DELGADO-HITO P, GÁLVEZ-HERRER M, ÁNGEL-SESMERO JÁ, VELASCO-SANZ TR, BENITO-ARACILL et al. Moral distress, emotional impact and coping in intensive care unit staff during the outbreak of COVID-19. Intensive & Critical Care Nursing. 2022;70.
27. NUNES EMGT, GASPAS MF. Quality of the leader-member relationship and the organizational commitment of nurses. Rev Esc Enferm USP. 2017;51:e03263. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2016047003263>.
28. BACKES MTS, HIGASHI GDC, DAMIANI CPR, MENDES JS, SAMPAIO LS, SOARES GL. Condições de trabalho dos profissionais de enfermagem no enfrentamento da pandemia da covid-19. Rev Gaúcha Enferm. 2021;42(esp):e20200339. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200339>
29. GALON T, NAVARRO L, GONÇALVES AMS. Percepções de profissionais de enfermagem sobre suas condições de trabalho e saúde no contexto da pandemia de COVID-19. Rev Bras Saude Ocup. 2021;47(2):1-9. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/index.php/rngenf/article/view/112472/61156>.
30. CARAM CS, REZENDE LC, FONSECA MP, ALMEIDA NG, REZENDE LS, NASCIMENTO J, BARRETO BI. Strategies for coping with moral distress adopted by nurses in tertiary care: a scoping review. Texto Contexto Enferm. 2022;31. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2021-0159>
- DESCRITORES:** Enfermagem; Ética; Dano moral; Trabalho; COVID-19.

Submetido por: 8145842-Thallison Carlos Campos Santos em 18/09/2022 18:17 para seção "Temas Livres para Prêmios"



TRANSIÇÃO DO CUIDADO EM PACIENTES PÓS INTERNAÇÃO POR COVID-19 EM UM HOSPITAL DO NORDESTE BRASILEIRO

9600407
Código resumo

07/09/2022 21:12
Data submissão

Temas Livres para Prêmios
Aprovado na Modalidade

Modalidade da Apresentação: Comunicação Oral

Autor Principal: Marianny Nayara Paiva Dantas

Todos os Autores

Marianny Nayara Paiva Dantas | mariannynayara@hotmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Eveyn Silva de Sousa | evelyn.sousa.704@ufrn.edu.br | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Viviane Euzébia Pereira Santos | vivianeepsantos@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Resumo

Objetivo: Analisar a transição do cuidado de pacientes pós internação por COVID-19 realizada em um hospital no nordeste brasileiro. **Método:** Estudo quantitativo, transversal, descritivo e analítico realizado entre 2020 e 2021. A amostra contou com 78 pacientes. A coleta de dados ocorreu por telefone com um questionário sociodemográfico e o instrumento de avaliação da transição de cuidados-Care Transitions Measure. **Resultados:** O tempo médio de internação foi de 24,04 dias. A pontuação média para a transição do cuidado foi 71,68 ($\pm 11,71$). O Treinamento de Autogestão e o Entendimento sobre Medicamentos obtiveram maiores médias, 75,15 ($\pm 13,76$) e 74,10 ($\pm 16,20$). **Conclusão:** A qualidade da transição do cuidado de pacientes da pós-internação por COVID-19 foi satisfatória na instituição participante. Entretanto, a valorização das preferências do paciente e família para o autogerenciamento da doença, além do plano de cuidados pós alta precisam ser aprimorados.

REFERÊNCIAS: 1. Heymann DL, Shindo N. Scientific and Technical Advisory Group for Infectious Hazards WHO. COVID-19: what is next for public health?. The Lancet. 2020 [citado em 24 de março de 2022];395(10224):542-5. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/s0140-6736\(20\)30374-3](https://doi.org/10.1016/s0140-6736(20)30374-3)
2. Cruz RM, Borges-Andrade JE, Moscon DC, Micheletto MR, Esteves GG, Delben PB, et al. COVID-19: emergência e impactos na saúde e no trabalho. Rev. Psicol., Organ. Trab. 2020 [citado em 24 de março de 2022];20(2):883-90. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.17652/rpot/2020.2.editorial>
3. Organização Mundial da Saúde (OMS). Fontes e distribuição de oxigênio para centros de tratamento COVID-19: orientação provisória. 2020. Genebra. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/331746>
4. Nogueira TL, Da Silva SD, Da Silva LH, Leite MV, Da Rocha JF, Andreza RS. Pós covid-19: as sequelas deixadas pelo Sars-Cov-2 e o impacto na vida das pessoas acometidas. Archives of Health. 2021 [citado em 09 de maio de 2022];2(3):457-71. Disponível em: <https://doi.org/10.46919/archv2n3-021>
5. Shanbehzadeh S, Tavahomi M, Zanjari N, Ebrahimi-Takamjani I, Amiri-arimi S. Physical and mental health complications post-COVID-19: Scoping review. J Psychosom Res. 2020 [citado em 14 de abril de 2022];147(5):1105-25. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jpsychores.2021.110525>
6. Okafor N, Mazzillo J, Miller S, Chambers KA, Yusuf S, Garza-Miranda V, et al. Improved accuracy and quality of information during emergency department care transitions. West J Emerg Med. 2017 [citado em 16 de abril de 2022];18(3):459-65. Disponível em: <https://doi.org/10.5811/westjem.2016.12.30858>
7. Lima MA, Magalhães AM, Oelke ND, Marques GQ, Lorenzini E, Weber LA, et al. Estratégias de transição de cuidados nos países latino-americanos: uma revisão integrativa. Rev. Gaúcha Enferm. 2018



[citado em 25 de março de 2022]; 39(1):e20180119. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2018.20180119>

8. Semanas LE, Macdonald M, Martin-Misener R, Helwig M, Bispo A, Iduye DF. The impact of transitional care programs on health services utilization in community-dwelling older adults: a systematic review. *Rev Implement Rep.* 2018 [citado em 25 de março de 2022];16(2):26-34. Disponível em:

<https://doi.org/10.11124/JBISRIR-2017-003486>

9. Weber LA, Lima MA, Acosta A, Marques G. Transição do cuidado do hospital para o domicílio: revisão integrativa. *Cogitare Enferm.* 2017 [citado em 25 de março de 2022];22(3):e47615. Disponível em:

<https://doi.org/10.5380/ce.v22i3.47615>

10. Kuntz SR, Gerhardt LM, Ferreira AM, Santos MT, Ludwig MC. Primeira transição do cuidado hospitalar para domiciliar da criança com câncer: orientações da equipe multiprofissional. *Esc. Anna Nery.* 2021 [citado em 15 de abril de 2022];25(2):e20200239. Disponível em:

<https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0239>

11. Berenguer-García N, Roldán-Chicano MT, Rodríguez-Tello J, García-López MM, Dávila-Martínez R, Bueno-García MJ. Validación del cuestionario CTM-3-modificado sobre satisfacción con la continuidad de cuidados: un estudio de cohortes. *Aquichan.* 2018 [citado em 17 de maio de 2022];18(1):9-19. Disponível em: <http://doi.org/10.5294/aqui.2018.18.1.2>

Disponível em: <http://doi.org/10.5294/aqui.2018.18.1.2>

12. Costa AM, Lima MADS, Marques GQ, Levandovski PF, Weber LAF. Versão brasileira do Care Transitions Measure: tradução e validação. *Rev. Enfermeiras. Int.* 2017 [citado em 17 de maio de 2022]; 64(3):379-87. Disponível em: <http://doi.org/10.1111/inr.12326>

13. Callegari-Jaques SM. *Bioestatística: princípios e aplicações.* Porto Alegre: Artmed, 2005.

14. Weber LAF, Lima MADS, Acosta AM. Quality of care transition and its association with hospital readmission. *Aquichan.* 2019 [citado em 03 de agosto de 2022];19(4): e1945. Disponível em:

<https://doi.org/10.5294/aqui.2019.19.4.5>

15. Loerinc LB, Scheel AM, Evans ST, Shabto JM, O'keefe GA, et al. Discharge characteristics and care transitions of hospitalized patients with COVID-19. *HJDSI.* 2021 [citado em 13 de agosto de 2022];9(1):1005-12. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.hjdsi.2020.100512>

16. Cavalcanti GS. Análise de Sobrevivência dos Infectados pela COVID-19 no Estado do Rio Grande do Norte. *Rev. Br. de Est. Reg. e Urb.* 2021 [citado em 13 de agosto 2022];15(1):156-182. Disponível em: <http://doi.org/10.54766/rberu.v15i1.715>

17. Galvão MHR, Roncalli AG. Fatores associados a maior risco de ocorrência de óbito por COVID-19: análise de sobrevivência com base em casos confirmados. *Revista Brasileira de Epidemiologia.* 2020 [citado em 13 de agosto de 2022];23(4):1-10. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-549720200106>.

18. Baqui P, Bica J, Marra V, Ercole A, Van der Schaar M. Ethnic and regional variations in hospital mortality from COVID-19 in Brazil: a cross-sectional observational study. *Lancet Glob Health.* 2020 [citado em 13 de agosto de 2022];8(8):1018-26. Doi: [https://doi.org/10.1016/S2214-109X\(20\)30285-0](https://doi.org/10.1016/S2214-109X(20)30285-0)

19. Record JD, Niranjana-Azadi A, Christmas C, Hanyok LA, Rand CS, Hellmann DB, et al. Telephone calls to patients after discharge from the hospital: an important part of transitions of care. *Med Educ Online.* 2015 [citado em 13 de agosto de 2022];20(5):e26701. Disponível em:

<https://doi.org/10.3402/meo.v20.26701>

20. Acosta AM, Lima MADS, Marques GQ, Levandovski PF, Weber LAF. Brazilian version of the Care Transitions Measure: translation and validation. *Int Nurs Rev.* 2017 [citado em 13 de agosto de 2022];64(3):379-87. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/inr.12326>

21. Loerinc LB, Scheel AM, Evans ST, Shabto JM, O'Keefe GA, O'Keefe JB. Discharge characteristics and care transitions of hospitalized patients with COVID-19. *Healthc Amst.* 2021 [citado em 14 de agosto de 2022];9(1):1-7. Disponível em: <http://doi.org/10.1016/j.hjdsi.2020.100512>.



22. Acosta AM, Lima MADS, Pinto IC, Weber LAF. Transição do cuidado de pacientes com doenças crônicas na alta da emergência para o domicílio. Rev Gaúcha Enferm. 2020 [citado em 14 de agosto de 2022];41(2):e20190155. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190155>
23. Silva BC da, Silva IA, Silva GM, Freitas CKAC, Gois CFL, et al. Planejamento de enfermagem para alta hospitalar de pacientes com insuficiência cardíaca: revisão integrativa. RSD. 2022 [citado em 14 de agosto de 2022];11(1):281-92. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i1.24791>
24. Gallo VCL, Hammerschmidt KS de A, Khalaf DK, Lourenço RG, Bernardino E. Transição e continuidade do cuidado na percepção dos enfermeiros da atenção primária à saúde. Revista Recien. 2022 [citado em 09 de agosto de 2022];12(38):173-82. Disponível em: <https://doi.org/10.24276/rrecien2022.12.38.173-182>
25. Ford BK, Ingersoll-Dayton B, Kathryn B. Care Transition Experiences of Older Veterans and Their Caregivers. Health & Social Work. 2016 [citado em 14 de agosto de 2022];41(2): 129–38. Disponível em: <https://doi.org/10.1093>
26. Berenguer-García N, Roldán-Chicano MT, Rodríguez-Tello J, García-López MM, Dávila-Martínez R, Bueno-García MJ. Validación del cuestionario CTM-3-modificado sobre satisfacción con la continuidad de cuidados: un estudio de cohortes. Aquichan. 2018 [citado em 14 de agosto de 2022];18(1):9-19. Disponível em: <https://doi.org/10.5294/aqui.2018.18.1.2>
27. Silmara M, Nobukuni MC, M. Bravin SH, Benichel CR, Dionísio de Souza Matos T. O significado de conforto na perspectiva de familiares de pacientes internados em UTI. Nursing. 2019 [citado em 14 de agosto de 2022];22(252):2882-6. Disponível em: <https://doi.org/10.36489/nursing.2019v22i252p2882-2886>
28. Xu YP, Shuang L, Zhao P, Zhao J. Using the knowledge-to-action framework with joint arthroplasty patients to improve the quality of care transition: a quasi-experimental study. J Orthop Surg Res. 2020 [citado em 14 de agosto de 2022];15(31):1561-7. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s13018-020-1561-7>

DESCRITORES: Alta Hospitalar. COVID-19. Transição do Cuidado.

Submetido por: 9600407-Marianny Nayara Paiva Dantas em 07/09/2022 21:12 para seção "Temas Livres para Prêmios"



SEGURANÇA NO TRABALHO DE SAÚDE EM PERÍODO PANDÊMICO

5483066
Código resumo

25/08/2022 11:28
Data submissão

Temas Livres para Prêmios
Aprovado na Modalidade

Modalidade da Apresentação: Comunicação Oral

Autor Principal: Regina Gema Santini Costenaro

Todos os Autores

Regina Gema Santini Costenaro | reginacostenaro@gmail.com | Universidade Franciscana -
UFN | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Jucimara Montagner | enfer.jucimara@gmail.com | Universidade Franciscana -
UFN | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Karen Ariane Bär | bar.karen@ufn.edu.br | Universidade Franciscana - UFN | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Dirce Stein Backes | backesdirce@ufn.edu.br | Universidade Franciscana -
UFN | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Claudia Zamberlan | claudiaz@ufn.edu.br | Universidade Franciscana - UFN | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Resumo

Objetivo: Compreender o significado de segurança no trabalho de saúde em período de pandemia provocada pela Covid-19. Método: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com caráter de pesquisa-ação, realizada entre agosto/2020 e abril/2021, por meio de entrevistas individuais com 19 Enfermeiros gestores que previamente haviam participado de um cronograma de intervenções de Educação Permanente em Saúde, em um hospital de ensino do sul do Brasil. Resultados: Os dados de pesquisa tratados com base na análise de conteúdo temática proposta por Minayo resultaram em duas categorias temáticas: (Re)significação de saberes e práticas profissionais; Da banalização à retomada de cuidados básicos. As categorias denotam que, para além de processos educacionais normativos, é preciso despertar a autorreflexão e a autocrítica individual e coletiva. Conclusão: A segurança no trabalho de saúde em período de pandemia provocada pela Covid-19 despertou maior reflexão e autocrítica entre os profissionais de Enfermagem/saúde, principalmente em relação aos cuidados básicos de saúde.

REFERÊNCIAS: 1. Remuzzi G. COVID-19: protecting health-care workers. *The Lancet*.

2020;395(10228):922. doi: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30644-9](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30644-9)

2. Michaels D, Wagner GR. Occupational Safety and Health Administration (OSHA) and Worker Safety During the COVID-19 Pandemic. *JAMA*. 2020;324(14):1389-90. doi: <https://doi.org/10.1001/jama.2020.16343>

3. Romero JGAJ, Salles-Neto FT de, Stuginski-Barbosa J, Conti PCR, Almeida-Leite CM. COVID-19 pandemic impact on headache in healthcare workers: a narrative review. *Headache Medicine*. 2021;12(2):75-82. doi: <https://headachemedicine.com.br/index.php/hm/article/view/450>

4. Teixeira CFdeS, et al. A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19. *Ciênc. saúde coletiva*. 2020;25(9):3465-74. doi: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.19562020>

5. Duprat IP, Melo GCM. Análise de casos e óbitos pela COVID-19 em profissionais de enfermagem no Brasil. *Rev. bras. saúde ocup*. 2020; 45:e3045. doi: <https://doi.org/10.1590/2317-6369000018220>

6. World Health Organization. Clinical management of severe acute respiratory infection (SARI) when COVID-19 disease is suspected [on-line]. Available from: <https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/clinical-management-of-novel-cov.pdf>

7. Brasil. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466/2012. Dispõe sobre a realização de pesquisas com seres humanos [on-line]. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>



8. Brasil. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Ofício Circular nº2/2021. Orientações para procedimentos em pesquisas com qualquer etapa em ambiente virtual [on-line]. Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/images/Oficio_Circular_2_24fev2021.pdf
9. Morin E. Introdução ao pensamento complexo. Porto Alegre: Sulina; 2015.
10. Jacobs SD. A history and analysis of the evolution of action and participatory action research. The Canadian Journal of Action Research. 2018;19(2):34-52. doi: <https://doi.org/10.33524/cjar.v19i3.412>
11. Souza VR, Marziale MH, Silva GT, Nascimento PL. Tradução e validação para a língua portuguesa e avaliação do guia COREQ. Acta Paul Enferm. 2021;34:eAPE02631. doi: <https://doi.org/10.37689/actape/2021A002631>
12. Backes DS, Obem MK, Pereira SB, Gomes CA, Backes MTS, Erdmann AL. Learning Incubator: an instrument to foster entrepreneurship in Nursing. Rev. Bras. Enferm. 2015;68 (6):1103-8. DOI <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2015680615i>
13. Mendes RM, Miskulin RGS. Content analysis as a methodology. Cad. Pesqui. 2017;47(165). doi: <https://doi.org/10.1590/198053143988>
14. Karlsson U, Fraenkel C. Covid-19: risks to healthcare workers and their families. The BMJ. 2020;371:m3944. doi: <https://doi.org/10.1136/bmj.m3944>
15. Karlsson U, Fraenkel C. Complete protection from covid-19 is possible for health workers. The BMJ. 2020;370:m2641. doi: <https://doi.org/10.1136/bmj.m2641>
16. Chia R. From Complexity Science to Complex Thinking: Organization as Simple Location. Organization, 2016;5(3):341-369. doi: <https://doi.org/10.1177/135050849853003>
17. Rosenhead J, Franco LA, Grint K. Complexity theory and leadership practice: A review, a critique, and some recommendations. The Leadership Quarterly, 2019; 30(5):101304. doi: <https://doi.org/10.1016/j.leaqua.2019.07.002>
18. Morin E. A religação dos saberes: o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil; 2001.
19. Backes DS, Zamberlan C, Colomé J, Souza MT, Marchiori MT, Erdmann AL, et al. Systemic interactivity between Interdependent concepts of nursing care. Aquichan. 2016;16(1):24-31. doi: <https://doi.org/10.5294/aqui.2016.16.1.4>
20. Backes DS, Santini T, Freitas CS, Naujorks AA, Backes MTS, Büscher A. The Learning Incubator: an innovative teaching and learning technology in nursing. Rev Esc Enferm USP. 2021;55:e20200048. doi: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2020-0048>
21. Osingada CP, Porta CM. Nursing and Sustainable Development Goals (SDGs) in a COVID-19 world: the state of the science and a call for nursing to lead. Public Health Nurs. 2020;37(5):799-805. doi: <https://doi.org/10.1111/phn.12776>
22. Lovato CZL, Dellazzana-Zanon SM, Wechsler RRF. COVID-19: Implications and applications of Positive Psychology in times of pandemic. Estud. psicol. 2020;37. doi: <https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200072>
23. Lecompte F. "Uncertainty is Intrinsic to the Human Condition". [on-line]. 2020; [21 telas]. Available from: <https://news.cnrs.fr/articles/uncertaintyis-intrinsic-to-the-human-condition>
24. Backes DS, Malgarin C, Erdmann AL, Büscher A. Nursing Now and Nursing in the future: the experience of the unexpected irruptions. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2021;29:e3453. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.4826.3453>

DESCRITORES: Pesquisa em enfermagem; Saúde do Trabalhador; Pandemias.

Submetido por: 9572862-Regina Gema Santini Costenaro em 25/08/2022 11:28 para seção "Temas Livres para Prêmios"



RISCOS VIVENCIADOS POR MULHERES EM UMA ASSOCIAÇÃO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS EM PERÍODO DE PANDEMIA

9572862
Código resumo

25/08/2022 11:18
Data submissão

Temas Livres para Prêmios
Aprovado na Modalidade

Modalidade da Apresentação: Comunicação Oral

Autor Principal: Regina Gema Santini Costenaro

Todos os Autores

Regina Gema Santini Costenaro | reginacostenaro@gmail.com | Universidade Franciscana -
UFN | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Mateus Claudia Zinhani | mateus.zinhani@ufn.edu.br | Universidade Franciscana -
UFN | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Jucimara Montagner | enfer.jucimara@gmail.com | Universidade Franciscana -
UFN | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Claudia Zamberlan | claudiaz@ufn.edu.br | Universidade Franciscana - UFN | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Dirce Stein Backes | backesdirce@ufn.edu.br | Universidade Franciscana -
UFN | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Resumo

Objetivo: Identificar riscos vivenciados por mulheres em uma Associação de Recicláveis em período de pandemia. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa-ação, conduzida entre agosto/2020 e setembro/2021, a partir de entrevistas individuais com 15 voluntárias dentre as 23 mulheres que trabalham em uma Associação de Recicláveis do sul do Brasil. Após transcritos, os dados foram analisados conforme critérios da análise temática proposta por Minayo. Resultados: Os dados organizados e analisados resultaram em três categorias: Riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes; Riscos potencializados pelas frágeis relações e interações no ambiente de trabalho; e Riscos agravados pelas condições externas ao ambiente de trabalho. Considerações finais: Os riscos aos quais mulheres de uma Associação estão expostos transcendem espaços e a linearidade das condições de trabalho. A noção de risco comporta uma apreensão complexa e um diálogo permanente entre nações de ordem e desordem, bem como entre objeto e sujeitos envolvidos nesse processo de trabalho.

REFERÊNCIAS: 1. Brandão A. Pensando os ODS - uma agenda 2030 para o Distrito Federal. Brasília: Companhia de Planejamento do Distrito Federal; 2018. [cited 2021 Oct 05]. Available from: <http://www.seduh.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2019/03/Apresenta%C3%A7%C3%A3o-Pensando-os-ODS-Alexandre-Brand%C3%A3o.pdf>

2. Gouveia N. Resíduos sólidos urbanos: impactos socioambientais e perspectiva de manejo sustentável com inclusão social. Ciênc. saúde colet. 2020;17(6):1503-1510. doi: 10.1590/S1413-81232012000600014.

3. Morin E. A educação e a complexidade do ser e do saber. Petrópolis: Vozes; 2011.

4. Morin E. Sete saberes necessários a educação do futuro. Rio de Janeiro (RJ): Cortês; 2016.

5. Morin E. Ciência com consciência. Rio de Janeiro (RJ): Bertrand Brasil; 2017.

6. Alves JS, Martins MF. Mapa de riscos em cooperativas de catadores de materiais recicláveis no Município de Campina Grande-PB. Sistem & Gestão. 2018;13(2):232-245. doi: 10.20985/1980-5160.2018.v13n2.1385.

7. Souza JÁ, Martins MF. Map of risks in cooperatives of collectors of recyclable materials in the municipality of Campina Grande-PB. Elect Jour Manag System. 2018;12(2):232-45. doi: 10.20985/1980-5160.2018.v13n2.1385.



8. Oliveira DA. M. Percepção de riscos ocupacionais em catadores de materiais recicláveis: Estudo em uma Cooperativa em Salvador-Bahia. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA; 2011.
9. Koerich MS, Backes DS, Sousa FGMde, Erdmann AL, Alburquerque GL. Pesquisa-ação: ferramenta metodológica para a pesquisa qualitativa. Rev. Eletr. Enf. 2009;11(3):717-723. doi: <https://doi.org/10.5216/ree.v11.47234>.
10. Thiolen M. Metodologia da pesquisa-ação. 18ªed. São Paulo: Cortez; 2011.
11. Minayo MCS. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. Ciênc. saúde coletiva. 2012;17(3):621-26. doi: 10.1590/S1413-81232012000300007.
12. Morin E. Introdução ao pensamento complexo. 5a ed. Porto Alegre: Sulina; 2015.
13. Backes DS, Zamberlan C, Colomé J, Souza MT, Marchiori MT, Lorenzini EA, et al. Systemic Interactivity between Interdependent Concepts of Nursing Care. Aquichán. 2016;16(1):24-31. doi: 10.5294/aqui.2016.16.1.4.
14. Morin E. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro (RJ): Bertrand Brasil; 2014.
15. Santos LML, Pelosi EM, Oliveira BCSCM. Teoria da Complexidade e as múltiplas abordagens para compreender a realidade social. Serv. Soc. Rev. 2012;14(2):47-72. doi: 10.5433/1679-4842.2012v14n2p47.
16. Santos SSC, Hammerschmidt KSA. A complexidade e a religação de saberes interdisciplinares: contribuição do pensamento de Edgar Morin. Rev Bras Enfer. 2012; 65(4): 561-5. <http://www.scielo.br/pdf/reben/v65n4/a02v65n4>.

DESCRITORES: Covid-19; Catadores de materiais recicláveis; Grupos de Risco

Submetido por: 9572862-Regina Gema Santini Costenaro em 25/08/2022 11:18 para seção "Temas Livres para Prêmios"



CIÊNCIA DA MELHORIA E SEGURANÇA DO PACIENTE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

2705500
Código resumo

04/09/2022 19:49
Data submissão

Temas Livres para Prêmios
Aprovado na Modalidade

Modalidade da Apresentação: Comunicação Oral

Autor Principal: Nirvania do Vale Carvalho

Todos os Autores

Nirvania do Vale Carvalho | nirvania_enf@hotmail.com | Universidade Federal do Piauí | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Francisca Cecília Viana Rocha | fceciliavr@hotmail.com | Hospital Getúlio Vargas | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Herica Emília Félix de Carvalho | herica_emilly@hotmail.com.br | Universidade de São Paulo Ribeirão Preto | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Resumo

Objetivo: Descrever as estratégias de segurança do paciente, baseadas na ciência da melhoria, implementadas em ambiente hospitalar durante a pandemia da COVID-19. Métodos: Relato de experiência de enfermeiras atuantes no Núcleo de Qualidade em Saúde e Segurança do paciente durante a pandemia em um hospital referência para paciente com COVID-19. Resultados: Foram descritas três estratégias utilizando o Ciclo Rápido de Aprendizagem. Unida de Terapia Intensiva: necessidade de equipe de enfermagem com experiência em cuidados intensivos; Treinamento: paramentação e desparamentação; Equipe de apoio: pronação do paciente. Conclusão: As estratégias podem apoiar boas escolhas e decisões, em tempo hábil, ao projetar e implementar novos padrões de trabalho. Qualidade e segurança são características necessárias à assistência em saúde e destacar, partilhar e celebrar boas práticas é importante para subsidiar a formulação de políticas públicas em tempos de surtos, bem com, promover a atuação dos núcleos de qualidade e segurança do paciente.

REFERÊNCIAS: 1. Staines A, Amalberti R, Berwick DM, Braithwaite J, Lachman P, Vincent CA. COVID-19: patient safety and quality improvement skills to deploy during the surge, International Journal for Quality in Health Care. 2021; 33(1):1-7. <https://doi.org/10.1093/intqhc/mzaa050>
2. Wu Z, Mcgoogan JM. Characteristics of and important lessons from the Coronavirus disease 2019 (COVID-19) outbreak in China: Summary of a report of 72 314 cases from the Chinese center for disease control and prevention. JAMA. 2020; 323:1239-1242. <https://doi.org/10.1001/jama.2020.2648>
3. Fitzsimons J. Quality and safety in the time of Coronavirus : design better, learn fast, Inter J for Quality in Health Care. 2021; 33(1):1-5. <https://doi.org/10.1093/intqhc/mzaa051>
4. Juan VS, Clark SE, Camilleri M, Jeans JP, Monkhouse A, Chisnall G, et al. Training and redeployment of healthcare workers to intensive care units (ICUs) during the COVID-19 pandemic: a systematic review. BMJ Open. 2022; 12(1):1-12. <https://doi.org/10.1136/bmjopen-2021-050038>
5. CDC. Centers for Disease Control and Prevention. National Center for Emerging and Zoonotic Infectious Diseases (NCEZID). Funding Opportunity: strengthening healthcare infection prevention and control and improving patient safety in the United States. Atlanta: CDC; NCEZID; 2022. <https://www.cdc.gov/ncezid/what-we-do/grants/2022/healthcare-infection-control.html>
6. Deming WE. The new economics: For industry, government, education (2nd ed.). Cambridge, Mass.: MIT Press; 2000.
7. Lillo-Crespo M, Sierras-Davó MC, Taylor A, Ritters K, Karapostoli A. Mapping the Status of Healthcare Improvement Science through a Narrative Review in Six European Countries. Int J Environ Res Public Health. 2019 Nov 14;16(22):4480. <https://doi.org/10.3390/ijerph16224480>



8. Andel SA, Tedone AM, Shen W, Arvan ML. Safety implications of different forms of understaffing among nurses during the COVID-19 pandemic. J Adv Nurs. 2022 Jan; 78(1):121-130.

<https://doi.org/10.1111/jan.14952>

9. Summerlin-Long S, Selimos A, Brewer B, Buchanan M, Clark C, Croyle K, et al. Building a personal protective equipment monitor team as part of a comprehensive COVID-19 prevention strategy. Am J Infect Control. 2021; 49(11):1443-1444. <https://doi.org/10.1016/j.ajic.2021.08.009>

10. Khullar R, Shah S, Singh G, Bae J, Gattu R, Jain S, et al. Effects of prone ventilation on oxygenation, inflammation, and lung infiltrates in COVID-19 related acute respiratory distress syndrome: A retrospective cohort study. J. Clin. Med. 2020; 9(12):1-12. <https://doi.org/10.3390/jcm9124129>

DESCRIPTORES: Pessoal de Saúde; Equipe de Assistência ao Paciente; Segurança do Paciente; SARS-CoV-2; COVID-19.

Submetido por: 5430476-Nirvania do Vale Carvalho em 04/09/2022 19:49 para seção "Temas Livres para Prêmios"



QUALIDADE DE VIDA DO TRABALHADOR EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO: PROMOÇÃO DA SAÚDE DE NOLA PENDER

6206335
Código resumo

18/09/2022 23:31
Data submissão

Temas Livres para Prêmios
Aprovado na Modalidade

Modalidade da Apresentação: Comunicação Oral

Autor Principal: Isaura Danielli Borges de Sousa

Todos os Autores

Isaura Danielli Borges de Sousa | isauradanielli@ufpi.edu.br | Universidade Federal do Piauí | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Márcia Teles de Oliveira Gouveia | Universidade Federal do Piauí | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f
Maria Lucia do Carmo Cruz Robazzi | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (ERP-USP) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Resumo

Objetivo: Analisar os indicadores de saúde e características associadas ao trabalho que influenciam a qualidade de vida dos trabalhadores de uma instituição de ensino superior. Métodos: Estudo descritivo-analítico, com abordagem quantitativa, com servidores de uma instituição de ensino superior do Nordeste, com aplicação de dois instrumentos para identificação dos indicadores de saúde e qualidade de vida. Resultados: Foi possível a criação de diagramas com análise da saúde dos servidores. Tanto no componente físico como no componente mental foram encontradas associações para os indicadores de saúde inseridos no diagrama de Nola Pender. Conclusão: O Modelo de Promoção da Saúde de Nola Pender se configura como uma possibilidade de reorientação das estratégias voltadas à saúde ocupacional. O estudo aponta que a enfermagem dispõe de um diagrama próprio, que provou ser objetivo, de entendimento claro, prático e abrangente. É imprescindível a implementação de atividades de promoção à saúde, voltadas aos indicadores estudados.

REFERÊNCIAS: 1. Jiménez-Bernardino E. et al. Health-promoting lifestyle and assertiveness in university workers. Invest. Educ. Enferm; 35(1):26-34. 2017.

2. Louzada, M. L. da C. et al. Alimentação e saúde: a fundamentação científica do guia alimentar para a população brasileira. - São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da USP, 2019.132 p.
<https://doi.org/10.11606/9788588848344>.

3. Who. World Health Organization. Global action plan on physical activity 2018–2030: more active people for a healthier world. 2018.

4. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS; Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 40 p.: il. 2018.

5. Pender, N.; Murdaugh, C.; Parsons, M. A. Health Promotion in Nursing Practice. New Jersey: Pearson, 2014.

6. Victor, J. F.; Lopes, M. V. O.; Ximenes, L. B. Análise do diagrama do modelo de promoção da saúde de Nola J. Pender. Acta Paul Enferm; 18(3):235-40. 2005.

7. Kathleen Bradbury-Golas. Health Promotion and Prevention Strategies, Nursing Clinics of North America, Volume 48, Issue 3, 2013, Pages 469-483.

8. Heydari A, Khorashadizadeh F. Pender's health promotion model in medical research. J Pak Med Assoc [Internet]. 2014 [cited 2022 Set 02] Vol. 64, No. 9, September 2014. Available from: https://jpma.org.pk/article-details/6937?article_id=6937



9. Ciconelli, R. et al. Tradução para a língua portuguesa e validação do questionário genérico de avaliação de qualidade de vida SF-36 (Brasil SF-36). Rev. Bras Reumatol; Mai/Jun; 3 (39): 143-50. 1999.
10. Santi DB, Rossa R, Bomfim LSS, Dias AR, Higarashi IH, Baldissera VDA. Adolescent health in the Covid-19 pandemic: a construction through Nola Pender's model. Rev Bras Enferm. 2022;75(6):e20210696. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0696pt>
11. Pender, N.J.; Yang, K. P. Promotion physical activity. J Nurs Res. 10(1):57-64. 2002.
12. Ware Junior, J. E. SF-36 health survey update. Spine (Phila Pa 1976); Dec 15; 25(24):3130-9. 2000.
13. Lima CLJ, Ferreira TMC, Oliveira PS, Ferreira JDL, Silva EC, Costa MML. Characterization of users at risk of developing diabetes: a cross-sectional study. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71(Suppl 1):475-82. [Thematic Issue: Contributions and challenges of nursing practices in collective health] DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0776>
14. Menezes MM, Lopes CT, Nogueira LS. Impact of educational interventions in reducing diabetic complications: a systematic review. Rev Bras Enferm [Internet]. 2016;69(4):726-37. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2016690422i>
15. Braga, V. A. S. et al. Atuação de enfermeiros voltada para a obesidade na Unidade Básica de Saúde. Rev Bras Enferm. 73(2):e20180404. 2020.
16. MORAIS, I. C. et al. O papel de enfermeiros na equipe multidisciplinar frente ao sobrepeso/obesidade em ambiente de trabalho. Arch Health Invest. 3(3): 15-23. 2014.
17. Freshteh Khatti-Dizabadi, Jamshid Yazdani-Charati,1 Reza Amani,2 and Firoozeh Mostafavi3. Investigating the predictive power of constructs of extended Pender's health promotion model and some background factors in fruit and vegetable consumption behavior among government employees. J Educ Health Promot. 2022; 11: 91.
18. Shahroodi MV, Sany SBT, Khaboshan ZH, et al. Psychosocial Determinants of Changes in Dietary Behaviors Among Iranian Women: An Application of the Pender's Health Promotion Model. Community Health Equity Research & Policy. 2022;42(2):209-218. doi:10.1177/0272684X20976825
19. THE LANCET GLOBAL HEALTH. Mental health matters. Lancet Glob Health. 8(11):e1352. 2020.
20. LE, L. K. et al. Cost-effectiveness evidence of mental health prevention and promotion interventions: A systematic review of economic evaluations. PLoS Med. 11;18(5):e1003606. May; 2021.
21. HANCOCK, T. Mental health promotion must be a priority. CMAJ. Apr 23; 190(16): E522. 2018.
22. PUTRI, A. K. et al. Exploring the perceived challenges and support needs of Indonesian mental health stakeholders: a qualitative study. Int J Ment Health Syst. 15(1):81. 2021.
23. Moreira AAO, Martins JT, Robazzi MLCC, Ribeiro RP, Lourenço MCFH, Lacerda MR. Disability retirement among university public servants: epidemiological profile and causes. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71(2):289-96. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0653>
25. Carmo DRP, Siqueira DF, Mello AL, Freitas EO, Terra MG, Cattani AN, Pillon SC. Relationships between substance use, anxiety, depression and stress by public university workers. Rev Bras Enferm. 2020;73(Suppl 1):e20190839. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0839>
26. NAHAS, M. V. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo/Markus Vinicius Nahas. – 7. ed. – Florianópolis, Ed. do Autor, 362 p. 2017.
27. Jacques JPB, Ribeiro RP, Scholze AR, Galdino MJQ, Martins JT, Ribeiro BGA. Wellness room as a strategy to reduce occupational stress: quasi-experimental study. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71(Suppl 1):483-9. [Thematic Issue: Contributions and challenges of nursing practices in collective health] DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0572>

DESCRITORES: Promoção da Saúde; Saúde do Trabalhador; Instituições de Ensino Superior; Qualidade de Vida; Enfermagem.

Submetido por: 6206335-Isaura Danielli Borges de Sousa em 18/09/2022 23:31 para seção "Temas Livres para Prêmios"



7º SENABS
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização



**(RE)CONSTRUÇÃO DE SABERES E PRÁTICAS PROFISSIONAIS POR MEIO DA
INCUBADORA DE APRENDIZAGEM**6970775
Código resumo25/08/2022 09:37
Data submissãoTemas Livres para Prêmios
Aprovado na Modalidade**Modalidade da Apresentação:** Comunicação Oral**Autor Principal:** Karen Ariane Bär**Todos os Autores**Karen Ariane Bär | bkarenarianebar@gmail.com | Universidade Franciscana -
UFN | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbbMateus Claudia Zinhani | mateus.zinhani@ufn.edu.br | Universidade Franciscana -
UFN | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbbMara Caino Teixeira Marchiori | maramarc@ufn.edu.br | Universidade Franciscana -
UFN | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Claudia Zamberlan | maramarc@ufn.edu.br | Universidade Franciscana - UFN | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Dirce Stein Backes | backesdirce@ufn.edu.br | Universidade Franciscana -
UFN | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f**Resumo**

Objetivo: Compreender como a equipe de enfermagem percebe e vivencia a Educação Permanente em Saúde, mediada pela Incubadora de Aprendizagem. Método: Estudo qualitativo que utilizou o pensamento da complexidade como referencial teórico e a Teoria Fundamentada nos Dados como referencial metodológico. Participaram do estudo Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem de um hospital do sul do Brasil, organizados em três grupos amostrais. Os dados foram coletados entre agosto/2018 e setembro/2019, por meio de entrevistas. Resultados: Identificou-se um movimento prospectivo de busca pessoal e coletiva, além de um intenso processo de (re)construção de saberes e práticas profissionais. Nessa dinâmica, tanto as abordagens de intervenção quanto as condições agregadoras do ambiente interno e externo são de fundamental importância para a (re)significação da aprendizagem ao longo da vida. Conclusão: A compreensão de Educação Permanente em Saúde para a equipe de enfermagem vai muito além de uma política ou cronograma de atividades periódicas.

Declarações

ABEn:

<https://www.ilovepdf.com/download/z22mz25l7vxx3gdtq5hl7m9rcw62wl7gfd097mycgwn216w5Aqdjqlk3s4698v6t9mgnA1bptxzwtA454bkrv0sA08b0h7z3bf0xj2fq5rppq89n4j61t7w3b03fc0nvlb8fb0cwj61558s5kxr2kAz04fpfxk6bx7qn4jx8by4ncgfbxv31/56>

REFERÊNCIAS: 1. Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento? Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2018. [cited 2020 May 25]. Available from:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude_fortalecimento.pdf

2. Silva RCCda, Novais MAPde, Zucchi P. Permanent education as an inalienable responsibility of health councils: the current scenario in the Unified Health System. Clinics. 2020;75:e1443. doi: 10.6061/clinics/2020/e1443

3. Gasque KCS, Lemos AF, Rodrigues MMS, Vilaça JPV, Araujo DG, Campos F, Passos MFD. Continuing and online education for health professionals in Brazil: Results from UNA SUS. Eur Jour Public Heal. 2020;30(5):488-96. doi: 10.1093/eurpub/ckaa166.488

4. Ferreira L, Barbosa JSA, Esposti CDD, Cruz MMda. Permanent Health Education in primary care: an integrative review of literature. Saúde Deb. 2019;43(120):223-39. doi: 10.1590/0103-1104201912017



5. Cardoso ML, Costa PP, Costa DM, Xavier C, Souza RMP. The National Permanent Health Education Policy in Public Health Schools: reflections from practice. *Ciênc. Saúde Colet.* 2017;22(5):1489-500. doi: 10.1590/1413-81232017225.33222016
6. Sade PM, Peres AM, Zago DP, Matsuda LM, Wolff LD, Bernardino E. Assessment of continuing education effects for nursing in a hospital organization. *Acta Paul Enferm.* 2020;33:eAPE20190023.
7. Hake BJ. Éducation permanente in France en route to 'permanent education' at the Council of Europe? Revisiting a projet social to create 'a long life of learning'. *Journal of the History of Education Society.* 2018;47:779-805. doi: 10.37689/acta-ape/2020AO0023
8. Cária NP, Alves JCP. Aspectos de uma epistemologia da educação ao longo da vida: uma nova ordem educativa. *Poiésis.* 2018;12(22):471-88. doi: 10.19177/prppge.v12e222018471-488
9. Backes DS, Zamberlan C, Siqueira HCHde, Backes MTS, Sousa FGMde, Lomba MLF. Educação de qualidade na enfermagem: fenômeno complexo e multidimensional. *Tex conte - enferm.* 2018;27(3):e4580016. doi: 10.1590/0104-070720180004580016
10. Morin E. Introdução ao pensamento complexo. Porto Alegre: Sulina; 2015.
11. Morin E. Os setes saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez Editora; 2014.
12. Corbin J, Strauss A. Basics of qualitative research: techniques and procedures for developing Grounded Theory. 4th ed. Los Angeles (CA): SAGE; 2015.
13. Tong A, Sainsbury P, Craig J. Consolidated criteria for reporting qualitative research (COREQ): a 32-item checklist for interviews and focus groups. *Int J Qual Health Care.* 2007;19(6):349-57. doi: 10.1093/intqhc/mzm042
14. Backes DS, Obem MK, Pereira SB, Gomes CA, Backes MTS, Erdmann AL. Learning Incubator: an instrument to foster entrepreneurship in Nursing. *Rev. Bras. Enferm.* 2015;68(6):1103-08. doi: 10.1590/0034-7167.2015680615i
15. Charmaz K. Constructing grounded theory: A practical guide through qualitative analysis. 2nd ed. London, England: SAGE; 2014.
16. Corbin JM, Strauss A. Basics of qualitative research: Techniques and procedures for developing Grounded Theory. 4th ed. New York: SAGE Publications; 2014.
17. Morin E. Ciência com consciência. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil; 2010.
18. Morin E. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil; 2014.
19. Demirel F. The role of education in human nature and future human design according to Edgar Morin. *New Trends and Issues Proceedings on Humanities and Social Sciences.* 2019;6(6):018-29. doi: 10.18844/prosoc.v6i6.4464
20. Mlambo M, Silén C, McGrath C. Lifelong learning and nurses continuing professional development, a metasynthesis of the literature. *BMC Nurs.* 2021;62. doi: 10.1186/s12912-021-00579-2.
21. Pool IA, Poell RF, Berings M, Ten Cate O. Motives and activities for continuing professional development: an exploration of their relationships by integrating literature and interview data. *Nurse Educ Today.* 2016;38:22-8. doi: 10.1016/j.nedt.2016.01.004
22. Morin E. A via para o futuro da humanidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil; 2013.

DESCRITORES: Educação continuada; Teoria Fundamentada nos Dados; Cuidado de enfermagem.

Submetido por: 4393462-Karen Ariane Bär em 25/08/2022 09:37 para seção "Temas Livres para Prêmios"



IMPLEMENTAÇÃO DE UM HISTÓRICO DE ENFERMAGEM INFORMATIZADO EM UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO PEDIÁTRICA

4393462
Código resumo

22/08/2022 10:42
Data submissão

Temas Livres para Prêmios
Aprovado na Modalidade

Modalidade da Apresentação: Comunicação Oral

Autor Principal: Karen Ariane Bär

Todos os Autores

Karen Ariane Bär | bkarenarianebar@gmail.com | Universidade Franciscana -
UFN | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Dirce Stein Backes | backesdirce@ufn.edu.br | Universidade Franciscana -
UFN | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Gina de Souza Castro Hammel | gina.souza.19@hotmail.com | Universidade Franciscana -
UFN | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Paola Piovezano se Soliz | paolapiovezano@yahoo.com.br | Universidade Franciscana -
UFN | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Regina Gema Santini Costenaro | regina@ufn.edu.br | Universidade Franciscana -
UFN | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Resumo

Objetivo: Conhecer a percepção de enfermeiros acerca do processo de enfermagem e implementação de um histórico de enfermagem informatizado em uma unidade de internação pediátrica. Método: Pesquisa conduzida entre setembro/2021 e abril/2022 com enfermeiros de uma unidade de internação pediátrica, de uma cidade interiorana do Rio Grande do Sul. Os dados foram coletados por meio da técnica de Grupo Focal e submetidos à Análise Focal Estratégica. Resultados: Dos dados organizados e analisados resultaram três categorias, quais sejam: Processo de Enfermagem: ferramenta orientadora e qualificadora do cuidado de enfermagem; Condições que fragilizam a operacionalização do processo de enfermagem na prática; e Estratégias que potencializam à sistematização do cuidado de enfermagem. Conclusões: A percepção dos enfermeiros em relação ao processo de enfermagem e o histórico de enfermagem informatizado em uma unidade de internação pediátrica denota potencialidades e fragilidades, mas, sobretudo, o desejo de evolução e a indução colaborativa de melhores práticas.

REFERÊNCIAS: 1. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN-358/2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. Brasília, DF: Conselho Federal de Enfermagem; 2009 [cited 2020 May 25]. Available from: http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009_4384.html

2. Oliveira MR, Almeida PC, Moreira TMM, Torres RAM. Nursing care systematization: perceptions and knowledge of the Brazilian nursing. Rev Bras Enferm. 2019;72(6):1547-53. doi: 10.1590/0034-7167-2018-0606

3. Ribeiro OMPL, Martins MMFPS, Tronchin DMR, Forte ECN. Implementation of the nursing process in Portuguese hospitals. Rev Gaúcha Enferm. 2018;39:e2017-0174. doi: 10.1590/1983-1447.2018.2017-0174

4. Silva CL, Cubas MR, Silva LLX, Cabral LPA, Grden CRB, Nichiata LYI. Nursing diagnoses associated with human needs in coping with HIV. Acta Paul Enferm. 2019;32(1):18-26. doi: 10.1590/1982-0194201900004

5. Gutiérrez MG, Morais SC. Systematization of nursing care and the formation of professional identity. Rev Bras Enferm. 2017;70(2):436-41. doi: 10.1590/0034-7167-2016-0515



6. Melo LS, Figueiredo LS, Pereira JMV, Flores PVP, Cavalcanti ACD. Effect of an educational program on the quality of Nursing Process recording. *Acta Paul Enferm.* 2019;32(3):246-53. doi: 10.1590/1982-0194201900034
7. Chiavone FBT, Paiva RM, Moreno IM, Pérez PE, Feijão AR, Santos VEP. Technologies used to support the nursing process: scoping review. *Acta Paul Enferm.* 2021;34:eAPE01132. doi:10.37689/actape/2021AR01132
8. Rouleau G, Gagnon MP, Côté J. Impacts of information and communication technologies on nursing care: an overview of systematic reviews (protocol) *Syst Rev.* 2015;4:75. doi: 10.1186/s13643-015-0062-y
9. Manca DP. Electronic medical records improve quality of care? *Can Fam Physician.* 2015;61(10):846-47. doi: 10.2196/medinform.8207
10. Marinho CLA, Oliveira AS, Silva RSSda, Oliveira JFde, Leite, AC. Basic Human Need in Persons in hemodialysis in the light of Wanda Horta's theory. *Ciênc Cuid Saúde.* 2020;19: e47832. doi: 10.4025/ciencuidsaude.v19i0.47832
11. Koerich MS, Backes DS, Sousa FGM de, Erdmann AL, Albuquerque GL. Pesquisa-ação: ferramenta metodológica para a pesquisa qualitativa. *Rev. Eletr. Enferm.* 2017;11(3). doi: doi.org/10.5216/ree.v11.47234
12. Tong A, Sainsbury P, Craig J. Consolidated criteria for reporting qualitative research (COREQ): a 32-item checklist for interviews and focus groups. *Int J Qual Health Care.* 2007;19(6):349-57. doi: 10.1093/intqhc/mzm042
13. Backes DS, Colomé JS, Erdmann RH, Lunardi VL. Grupo focal como técnica de coleta e análise de dados em pesquisas qualitativas. *Mundo Saúde.* 2011;35(4):438-42. doi: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/artigos/grupo_focal_como_tecnica_coleta_analise_dados_pesquisa_qualitativa.pdf
14. Santos GLA, Sousa AR, Félix NDC, Cavalcante LB, Valadares GV. Implications of Nursing Care Systematization in Brazilian professional practice. *Rev Esc Enferm USP.* 2021;55:e03766. doi: 10.1590/S1980-220X2020023003766
15. Boaventura AP, Santos PA, Duran ECM. Theoretical and practical knowledge of the nurse on Nursing Process and Systematization of nursing. *Enferm. glob.* 2017;16(20):182-216. doi: 10.6018/eglobal.16.2.247911
16. Costa AC, Silva JV. Representações sociais da sistematização da assistência de enfermagem sob a ótica de enfermeiros. *Rev. Enf. Ref.* 2018;(16)139-46. doi: 10.1590/1983-1447.2017.03.66840
17. Silveira V, Silva KC, Hertel VL. Systematization of Nursing Care in the family health: perception of nursing students. *Rev. enferm. UFPE.* 2016;10(11):3892-900. doi:10.15253/2175-6783.2016000100012
18. Reis GS, Reppetto MA, Santos LSC, Devezas AMLO. Sistematização da assistência de enfermagem: vantagens e dificuldades na implantação. *Arq. méd. hosp. Fac. Ciênc.* 2016;61:128-32. doi: <http://arquivosmedicos.fcmsantacasasp.edu.br/index.php/AMSCSP/article/viewFile/101/101>
19. Santos DM, Sousa FG, Paiva MV, Santos AT. Development and implementation of a nursing patient history in Pediatric Intensive Care. *Acta Paul Enferm.* 2016;29(2):136-45. doi: 10.1590/1982-0194201600020
20. Sousa BVN, Lima CFM, Félix NDC, Souza FO. Benefícios e limitações da sistematização da assistência de enfermagem na gestão em saúde. *J. nurs. health.* 2020;10(2):e20102001. doi: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/15083/11183>
21. Chiavone FB, Paiva RM, Moreno IM, Pérez PE, Feijão AR, Santos VE. Technologies used to support the nursing process: scoping review. *Acta Paul Enferm.* 2021;34:eAPE01132. doi: 10.37689/actape/2021AR01132
22. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução 696/2022. Dispõe sobre a normatização da atuação da Enfermagem em Saúde Digital - Telenfermagem. Brasília, DF: Conselho Federal de



7º+SENABS
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º+CLAHEEn
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

Enfermagem; 2022 [cited 2022 May 26]. Available from: http://www.cofen.gov.br/telenfermagem-e-regulamentada-no-brasil_99227.html

DESCRITORES: Tecnologia da Informação; Enfermagem Pediátrica; Tecnologia Biomédica

Submetido por: 4393462-Karen Ariane Bär em 22/08/2022 10:42 para seção "Temas Livres para Prêmios"

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





TECNOLOGIA EDUCACIONAL SOBRE COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA NA ENFERMAGEM: CIÊNCIA, CULTURA E POLÍTICA PELA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

3637806
Código resumo

05/09/2022 19:07
Data submissão

Temas Livres para Prêmios
Aprovado na Modalidade

Modalidade da Apresentação: Comunicação Oral

Autor Principal: HUGO FERNANDES

Todos os Autores

HUGO FERNANDES | hugoenf@yahoo.com.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

CASSIANE DEZOTI DA FONSECA | cassiane.dezoti@unifesp.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

CONCEIÇÃO VIEIRA DA SILVA OHARA | csilvaunifesp@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

JULIA MENEZES CABRAL | cabral.julia14@unifesp.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Resumo

Objetivo: Relatar a construção de uma tecnologia educacional de promoção da comunicação não violenta para profissionais de enfermagem e saúde. Métodos: Relato de experiência sobre o desenvolvimento de uma tecnologia educacional de comunicação não violenta, elaborada por membros de um projeto social de extensão universitária. Foi utilizado o ciclo Plan-Do-Study-Act como procedimento de gestão de processo ou produto. Resultados: Foram executados dois ciclos completos do método de gestão. Foi gerado como produto final um mini almanaque que abordou os elementos principais da comunicação não violenta, exemplo de seu uso no cotidiano, passatempos e atividades intercaladas. Conclusão: A construção da tecnologia educacional (mini almanaque) por membros de um projeto de extensão universitária foi facilitada com uso do ciclo Plan-Do-Study-Act e se mostrou como um recurso de difusão da comunicação não violenta no trabalho em enfermagem e em saúde, além de promoção da cultura de paz.

REFERÊNCIAS: 1. Santos JLG, Copelli FHS, Balsanelli AP, Sarat CRF, Menegaz JC, Trotte LAC et al.

Interpersonal communication competence among nursing students. Rev. Latino-Am. Enfermagem [Internet] 2019 [cited 2022 Jan 30];27:e3207. Available from:

<https://www.scielo.br/j/rlae/a/cdDP8kKKDGD5tnjx95rCY5p/?lang=en>

2. Sbordon E, Madaloni PN, Oliveira GS, Fogliano RRF, Neves VR, Balsanelli AP. Strategies used by nurses for conflict mediation. Rev Bras Enferm [Internet] 2020 [cited 2022 Mar 10];73(Suppl 5):e20190894. Available from: <https://www.scielo.br/j/reben/a/BzKDZ8ZHhGQhtLMBvDp8Ps/?lang=en>

3. Carús CS, Vieira AG, Botton LTJ, Schubert C, Fagundes MABG. Barriers to effective health communication. Research, Society and Development [Internet] 2021 [cited 2022 Mar 29];10(7):e10810716218. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/16218>

4. Tsukamoto AS, Galdino MJ, Robazzi ML, Ribeiro RP, Soares MH, Haddad MC, et al. Occupational violence in the nursing team: prevalence and associated factors. Acta Paul Enferm [Internet] 2019 [cited 2022 Apr 05];32(4):425-32. Available from:

<https://www.scielo.br/j/ape/a/T6hqPLG7hR7SRQy4jNzM4vc/?format=pdf&lang=en>

5. Fernandes H, Horta ALM. Nursing and light technologies for a peace culture within the Family. Rev Bras Enferm [Internet] 2018 [cited 2022 Aug 18];71(s6):2854-57. Available from:

<https://www.scielo.br/j/reben/a/ZRrQh9q4W6V7T5GdzNCTpmm/?lang=en>



6. Rosenberg MB. Comunicação não violenta: técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais. São Paulo: Ágora, 2006.
7. Cristofolletti EC, Serafim MP. Methodological and analytical dimensions of university extension. Educ Real [Internet] 2020 [cited 2022 Apr 22];45(1):e90670. Available from: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/jY9GgBb45W8YhHLQYCggLnt/?lang=en>
8. Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura-UNESCO. Cultura de Paz no Brasil [Internet]. 2022 [cited 2022 Apr 15]. Available from: <http://www.unesco.org/new/pt/brasil/social-and-human-sciences/culture-of-peace>
9. Christoff P. Running PDSA cycles. Current Probl Ped Adolesc Health Care [Internet]. 2018 [cited 2022 Ago 18];48(8):198-201. Available from: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1538544218300762>
10. Moraes-Partelli AN, Coelho MP, Santos SG, Santos IL, Cabral IE. Participation of adolescents from the Quilombola community in the creation of an educational game about alcohol consumption. Rev Esc Enferm USP [Internet] 2022 [cited 2022 Jun 22];56:e20210402. Available from: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/svGPXpqYrRT8vZVtYqmH6Qm/?lang=en>

DESCRIPTORIOS: Tecnologia Educacional; Comunicação em Saúde; Relações Interpessoais; Enfermagem; Violência no Trabalho.

Submetido por: 4617914-Hugo Fernandes em 05/09/2022 19:07 para seção "Temas Livres para Prêmios"



VIOLÊNCIA CONTRA TRABALHADORES DE ENFERMAGEM DURANTE A CRISE SANITÁRIA POR COVID-19: CARACTERÍSTICAS, CONSEQUÊNCIAS E ENFRENTAMENTO

4617914
Código resumo

05/09/2022 18:53
Data submissão

Temas Livres para Prêmios
Aprovado na Modalidade

Modalidade da Apresentação: Comunicação Oral

Autor Principal: Hugo Fernandes

Todos os Autores

Hugo Fernandes | hugoenf@yahoo.com.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f
JULIA MENEZES CABRAL | cabral.julia14@unifesp.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6
CASSIANE DEZOTI DA FONSECA | cassiane.dezoti@unifesp.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f
CONCEIÇÃO VIEIRA DA SILVA OHARA | csilvaunifesp@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Resumo

Objetivo: Mapear as evidências científicas disponíveis sobre violência contra trabalhadores de enfermagem durante a pandemia de COVID-19. **Métodos:** Revisão de escopo elaborada de acordo com as recomendações do Instituto Joanna Briggs. A busca ocorreu entre junho e junho de 2022 em seis bases de dados de materiais publicados a partir de 2020 em inglês, português e espanhol. Foi realizada análise descritiva. **Resultados:** Nove estudos responderam aos critérios de seleção, sendo sete com qualidade metodológica elevada e dois moderada. O fenômeno ocorreu em diferentes países do mundo, sendo as vítimas usuais trabalhadores de enfermagem da linha de frente, com menor tempo de formação perpetrada por diferentes atores. Prejuízos psicossociais aos trabalhadores foram encontrados, além de riscos aos pacientes. **Conclusão:** Trabalhadores de enfermagem tiveram alta incidência de violência durante a pandemia. Políticas públicas e estratégias administrativas são necessárias para redução da violência contra essa população em condições de pandemias.

REFERÊNCIAS: 1. Tsukamoto SAS, Galdino MJQ, Robazzi MLCC, Ribeiro RP, Soares MH, Haddad MCFL, et al. Occupational violence in the nursing team: prevalence and associated factors. Acta Paul Enferm [Internet] 2019 [cited 2021 Dec 8];32(4):425-32. Available from:

<https://www.scielo.br/j/ape/a/T6hqPLG7hR7SRQy4jNzM4vc/abstract/?lang=en>

2. Silva BDM da, Martins JT, Moreira AAO. Ocupacional violence against nursing team: na integrative review. Rev Saúde Pública Paraná [Internet] 2019 [cited 2021 Dec 10];2(2):125-35. Available from: <http://revista.escoladesaude.pr.gov.br/index.php/rspp/article/view/287/104>

3. Pai DD, Sturbelle ICS, Santos C dos, Tavares JP, Lautert L. Physical and psychological violence in the workplace of healthcare professionals. Texto Contexto Enferm [Internet] 2018 [cited 2021 Dec 3];27(1):e2420016. Available from:

<https://www.scielo.br/j/tce/a/Nqz7CrLLtVmhNjgiNKgMQ9t/abstract/?lang=pt>

4. Robazzi MLCC, Terra FS, Martins JT, Silva ALO, Piagge CSLD, Bittencourt GKGD, et al. Violência ocupacional antes e em tempos da pandemia da covid-19: ensaio teórico e reflexivo. Braz J Health Rev [Internet] 2020 [cited 2021 Dec 10];3(6):19042-64. Available from: <https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BJHR/article/view/21872>



5. Birolim MM, Nebesniak E. Violência psicológica contra profissionais de enfermagem: percepções antes e após a pandemia de COVID-19. Repos Inst UniGuairaca [Internet]. 2020 [cited 2021 Dec 3]; Disponível em: <http://200.150.122.211:8080/jspui/handle/23102004/168>
6. Santos WM, Secoli SR, Püschel VAA. The Joanna Briggs Institute approach for systematic reviews. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet] 2018 [cited 2021 Dec 20];26:e3074. Available from: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.2885.3074>.
7. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): Checklist and explanation. Ann Intern Med. [Internet] 2018 [cited 2021 Dec 20];169(7):467–73. Available from: <https://www.acpjournals.org/doi/10.7326/M18-0850>
8. Critical Appraisal Tools. Joanna Briggs Institute [Internet] [cited 2022 Feb 10]. Available from: <https://jbi.global/critical-appraisal-tools/>
9. Barreto FA, Oliveira JV, Freitas RJM, Queiroz AAO. Repercussions of the COVID-19 pandemic in institutional labor violence to nursing professionals: COVID-19 and labor violence lived by nursing. SciELO Preprints [Internet] 2020 [cited 2022 Feb 12] Available from: <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.934>.
10. Bhatti, O.A, Rauf, H, Aziz, N, Martins, R.S, Khan, JA. Violence against Healthcare Workers during the COVID-19 Pandemic: A Review of Incidents from a Lower-Middle-Income Country. Ann Glob Health [Internet] 2021 [cited 2022 Feb 15];87(1):41. Available from: <https://annalsofglobalhealth.org/article/10.5334/aogh.3203/>
11. Bitencourt MR, Alarcão ACJ, Silva LL, Dutra AdC, Caruzzo NM, Roszkowski I, et al. Predictors of violence against health professionals during the COVID-19 pandemic in Brazil: A cross-sectional study. PLoS ONE [Internet] 2021 [cited 2022 Feb 20]; 16(6):e0253398. Available from: <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0253398>
12. Ramzi ZS, Fatah PW, Dalvandi A. Prevalence of workplace violence against healthcare workers during the COVID-19 pandemic: a systematic review and meta-analysis. Front Psychol [Internet] 2022 [cited 2022 Jun 02];13:896156. Available from: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fpsyg.2022.896156/full>
13. Byon HD, Sagherian K, Kim Y, Lipscomb J, Crandall M, Steege L. Nurses' Experience With Type II Workplace Violence and Underreporting During the COVID-19 Pandemic. Workplace health & Safety [Internet] 2021 [cited 2022 May 25];3:21650799211031233. Available from: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/21650799211031233>
14. Sat SÖ, Akbas P, Sözbir SY. Nurses' exposure to violence and their professional commitment during the COVID-19 pandemic. J Clin Nurs [Internet] 2021 [cited 2022 May 26];30(13):2036-2047. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33761158/>
15. Yang Y, Wang P, Kelifa MO, Wang B, Liu M, Lu L et al. How workplace violence correlates turnover intention among Chinese health care workers in COVID-19 context: the mediating role of perceived social support and mental health. J Nurs Manag [Internet] 2021 [cited 2022 Jun 01];00:01-8. Available from: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jonm.13325>
16. Tobase L, Cardoso SH, Rodrigues RTF, Peres HHC. Empathic listening: welcoming strategy for nursing Professional in coping with with the coronavirus pandemic. Rev Bras Enferm [Internet] 2021 [cited 2022 jun 03];74(S1):e20200721. Available from: <https://www.scielo.br/j/reben/a/8LYcVBpNCKfVNmkfLrmzqyp/?lang=en&format=pdf>
17. Busnello GF, Trindade LL, Dal Pai D, Beck CLC, Ribeiro OMPL. Types of workplace violence in nursing in the Family Health Strategy. Esc Anna Nery [Internet] 2021 [cited 2022 jul 01];24(4):e20200427. Available from: <https://www.scielo.br/j/ean/a/TFf6h5Xn4CsT4tsNFLwb73N/?lang=pt>
18. Busnello GF, Trindade LL, Dal Pai D, Brancalione D, Calderam MM, Bauermann KB. Facing violence in nursing work hospital contexto and primary health care. Enfermería Global [Internet] 2021 [cited 2022 jul 03];62:229-41. Available from: https://scielo.isciii.es/pdf/eg/v20n62/pt_1695-6141-eg-20-62-216.pdf



19. Alves JS, Gonçalves AMS, Bittencourt MN, Alves VM, Mendes DT, Nóbrega MPSS. Psychopathological symptoms and work status of Southeastern Brazilian nursing in the context of COVID-19. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet] 2022 [cited 2022 jul 9]; 30:e3518. Available from:

<https://www.scielo.br/j/rlae/a/L3K37vCyQXhtTNkbcjSh9LS/?lang=pt#>

20. Bordignon M, Trindade LL, Cezar-Vaz MR, Monteiro MI. Workplace violence: legislation, public policies and possibility of advances for health workers. Rev Bras Enferm [Internet] 2021 [cited 2022 jul 20];74(1):e20200335. Available from:

<https://www.scielo.br/j/reben/a/fRDbTwrxb6gTzbWpXcGCNn/?lang=en>

21. Kakemam E, Chegini Z, Rouhi A, Ahmadi F, Majidi S. Burnout and its relationship to self-reported quality of patient care and adverse events during COVID-19: a cross-sectional online survey among nurses. J Nurs Manag [Internet] 2021 [cited 2022 jul 20];29:1974-82. Available from:

<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/jonm.13359>

DESCRITORES: Exposição a Violência; Violência no Trabalho; Enfermagem; Saúde do Trabalhador; COVID-19.

Submetido por: 4617914-Hugo Fernandes em 05/09/2022 18:53 para seção "Temas Livres para Prêmios"



RELAÇÕES ENTRE SINTOMAS DEPRESSIVOS, APETITE E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA HOSPITALIZADOS

1304024
Código resumo

25/08/2022 17:58
Data submissão

Temas Livres para Prêmios
Aprovado na Modalidade

Modalidade da Apresentação: Comunicação Oral

Autor Principal: Gabriela De Angeli De Martini

Todos os Autores

Gabriela De Angeli De Martini | gabriela.martini@unifesp.br | Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Camila Takáó Lopes | ctlopes@unifesp.br | Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Daiane Lopes Grisante | daianelopesgrisante@gmail.com | Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Vinicius Batista Santos | v.santos@unifesp.br | Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Alexia Louisie Pontes Gonçalves | alexiaagoncalves@outlook.com | Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Resumo

Objetivo: Verificar a relação entre sintomas depressivos, apetite e qualidade de vida (QV) em pacientes com insuficiência cardíaca (IC) hospitalizados. Métodos: Sintomas depressivos, apetite e QV foram avaliados em 86 pacientes, respectivamente, pelo Inventário de Depressão de Beck II; Questionário Nutricional Simplificado de Apetite; e Minnesota Living with Heart Failure Questionnaire. Relações entre variáveis sociodemográficas, clínicas, sintomas depressivos, apetite e QV foram verificadas por testes univariados e regressão linear. Resultados: Os fatores relacionados à melhor QV foram sintomas depressivos mínimos (estimativa=-20,03, $p<0,001$) e ausência de risco de perda de peso por apetite diminuído (estimativa=-11,08, $p=0,022$). A dependência para quatro atividades de vida diária se associou a pior QV (estimativa=15,44, $p=0,046$). Conclusões: Os resultados apontam para medidas que podem impactar positivamente na QV, como avaliação sistemática do apetite, aconselhamento nutricional individualizado, promoção do automonitoramento de sintomas depressivos e garantia de auxílio para preparo das refeições, alimentação e incentivo à ingestão alimentar.

REFERÊNCIAS: Andrae C, Strömberg A, Chung ML, Hjelm C, Årestedt K. Depressive Symptoms Moderate the Association between Appetite and Health Status in Patients with Heart Failure. *J Cardiovasc Nurs.* 2018;33(2):E15–20. doi: 10.1097/JCN.0000000000000428.

Andrae C, van der Wal MHL, van Veldhuisen DJ, Yang B, Strömberg A, Jaarsma T. Changes in Appetite During the Heart Failure Trajectory and Association With Fatigue, Depressive Symptoms, and Quality of Life. *J Cardiovasc Nurs.* 2021;36(6):539–45. doi: 10.1097/JCN.0000000000000756.

Yu DSF, Chan HYL, Leung DYP, Hui E, Sit JWH. Symptom clusters and quality of life among patients with advanced heart failure. *J Geriatr Cardiol.* 2016;13(5):408–14. doi: 10.11909/j.issn.1671-5411.2016.05.014.

DESCRITORES: Apetite; Depressão; Qualidade de Vida

Submetido por: 1304024-Gabriela De Angeli De Martini em 25/08/2022 17:58 para seção "Temas Livres para Prêmios"



RISCO PARA AGRAVAMENTO DA COVID-19 EM PACIENTE ONCOLÓGICO: IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM

8993810
Código resumo

05/09/2022 14:02
Data submissão

Temas Livres para Prêmios
Aprovado na Modalidade

Modalidade da Apresentação: Comunicação Oral

Autor Principal: Vivian Cristina Gama Souza Lima

Todos os Autores

Vivian Cristina Gama Souza Lima | vcgslima@gmail.com | Universidade Federal Fluminense | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f
Caroline Netto Bellot | carolinebellot@hotmail.com | Universidade Federal Fluminense | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6
Paulo Jorge Pereira Alves | pjalves@porto.ucp.pt | Universidade Católica Portuguesa | 3759d3da756b449a93c4f544dfa51c3b
Priscila Monteiro dos Santos | pm_santos@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6
Patrícia dos santos Claro Fuly | patriciafuly@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Resumo

Objetivos: Descrever as características clínicas de pacientes oncológicos com diagnóstico de COVID-19 e identificar fatores de risco para agravamento. **Métodos:** Estudo de coorte retrospectivo realizado com prontuários de pacientes adultos, com câncer, com resultado positivo para COVID-19, provenientes de um hospital de referência em oncologia. **Resultados:** Prevaleram pacientes com idade entre 52 e 70 anos (44%), do sexo feminino (60%), de cor branca (64%), com peso adequado (44%) ou sobrepeso (30,0%), com 25 dias de internação ou menos (83%) e com status de performance igual a 1 na primeira avaliação (46%). As comorbidades mais prevalentes foram hipertensão (52%) e diabetes (16%) e a taxa de óbito foi de 40%. **Conclusões:** Revelou-se um perfil com diversas comorbidades e fatores de risco para COVID-19 grave. Sugerem-se estudos de associação que revelem se esse perfil pode resultar em agravamento, a fim de direcionar o gerenciamento do cuidado por enfermeiros.

REFERÊNCIAS: 1. Ministério da Saúde (BR). Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil [Internet]. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva; 2019 [cited 2022 Aug 27].

Available from: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf>

2. Manzan LO, Contim D, Raponi MBG, Pan R, Resende IL, Pereira GA. Levels of care complexity classification of patients in an oncology hospital. Esc Anna Nery Rev Enferm. 2022;26:e20210450. doi: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0450en>

3. Brandão SCS, Silva ETAGBB, Ramos JOX, Melo LMMP, Sarinho ESC. COVID-19, imunidade, endotélio e coagulação: compreenda a interação [Internet]. Recife: Ed. dos Autores, 2020 [cited 2022 Aug 27].

Available from: https://attena.ufpe.br/bitstream/123456789/37570/4/Ebook_Covid-19-imunidade-endotelio-e-coagulacao-compreenda-a-interacao_Maio-2020.pdf

4. Moreira MRC, Xavier SPL, Machado LDS, Silva MRF, Machado MFAS. Enfermagem na pandemia de COVID-19: Análise de reportagens à luz da teoria do reconhecimento. Enferm Foco. 2020;11(1):116-123. doi: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n1.ESP.3581>

5. Reis AAS, Santos RS. O padrão ouro no diagnóstico molecular na COVID19: O que sabemos sobre a soberania deste método? Braz J Hea Rev. 2020;3(3):5986-5992. doi: <https://doi.org/10.34119/bjhrv3n3-157>



7º+SENABS
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º+CLAHEEn
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

DESCRITORES: Enfermagem; Enfermagem Oncológica; Neoplasias; Risco; COVID-19

Submetido por: 8993810-Vivian Cristina Gama Souza Lima em 05/09/2022 14:02 para seção "Temas Livres para Prêmios"

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





“NÃO FAÇO MUITA COISA PARA ME CUIDAR”: EXPERIÊNCIAS DE CUIDADO ENTRE USUÁRIOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NA COVID-19

9497571
Código resumo

16/09/2022 13:49
Data submissão

Temas Livres para Prêmios
Aprovado na Modalidade

Modalidade da Apresentação: Comunicação Oral

Autor Principal: Cícero Damon Carvalho de Alencar

Todos os Autores

Cícero Damon Carvalho de Alencar | damon.alencar12@gmail.com | Universidade Regional do Cariri | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Carla Suzana Balbino da Silva Miranda | csbalbyno@hotmail.com | Prefeitura de Fortaleza | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

José Benedito dos Santos Batista Neto | netto1443@gmail.com | Universidade do Estado do Pará | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

José Adelmo da Silva Filho | adelmof12@gmail.com | Universidade de São Paulo | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Antonio Germane Alves Pinto | germane.pinto@urca.br | Universidade Regional do Cariri | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Resumo

Objetivo: Descrever a realização de uma oficina como estratégia para a promoção da saúde envolvendo as Doenças Crônicas não Transmissíveis entre usuários da Atenção Primária à Saúde. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa-ação com abordagem qualitativa, realizada em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde localizada na cidade de Fortaleza-CE. **Resultados:** Verificou-se que a oficina proporcionou um ambiente discursivo e ao mesmo tempo interativo, oportunizando a inserção de um espaço para discorrer acerca da educação em saúde. **Considerações Finais:** No contexto da COVID-19, houve uma elevação de fatores risco associados ao desenvolvimento das Doenças Crônicas não Transmissíveis. **Contribuições para a Área:** Reflexão acerca das sequelas deixadas pela pandemia, que vão além dos casos de infecção por COVID-19. A pandemia impactou o cotidiano de vida das pessoas, alterou hábitos de vida e contribuiu para o agravamento de quadros de DCNT.

REFERÊNCIAS: Melo SPSC, Cesse EAP, Lira PIC, Rissin A, Cruz RSBLC, Filho MB. Doenças crônicas não transmissíveis e fatores associados em adultos numa área urbana de pobreza do nordeste brasileiro. Ciênc. saúde coletiva. 2019; 24(8): 3159-3168. doi: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018248.30742017>

Clark A, Jit M, Warren-Gash C, Guthrie B, Wang HHX, Mercer SW, et al. Global, regional, and national estimates of the population at increased risk of severe COVID-19 due to underlying health conditions in 2020: a modelling study. Lancet. 2020; 8(8): E1003-17. doi: [https://doi.org/10.1016/S2214-109X\(20\)30264-3](https://doi.org/10.1016/S2214-109X(20)30264-3)

Malta DC, Gomes CS, Barros MBA, Lima MG, Almeida WS, Sá ACMGN, et al. Doenças crônicas não transmissíveis e mudanças nos estilos de vida durante a pandemia de COVID-19 no Brasil. Rev bras Epidemiol. 2021; 24: E210009. doi: <https://doi.org/10.1590/1980-549720210009>

DESCRITORES: Educação em Saúde; Enfermagem; COVID-19; Prevenção de Doenças; Doenças crônicas

Submetido por: 9339402-Cícero Damon Carvalho de Alencar em 16/09/2022 13:49 para seção "Temas Livres para Prêmios"



TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DE JOSICÉLIA DUMÊT FERNANDES: CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA E DE SAÚDE MENTAL

4312975
Código resumo

18/09/2022 21:17
Data submissão

Temas Livres para Prêmios
Aprovado na Modalidade

Modalidade da Apresentação: Comunicação Oral

Autor Principal: Ingredy Nayara Chiacchio Silva

Todos os Autores

Ingredy Nayara Chiacchio Silva | ingredy.cs@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb
Gilberto Tadeu Reis da Silva | gilberto.tadeu@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f
Itanna Vytoria Sousa Serra | itannaserra@gmail.com | Universidade Federal da Bahia | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb
Deybson Borba de Almeida | dbalmeida@uefs.br | Universidade Estadual de Feira de Santana | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f
Giselle Alves da Silva Teixeira | giselle.teixeira@ufba.br | Universidade Federal da Bahia | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Resumo

Objetivos: Analisar a história de vida da enfermeira Josicélia Dumêt Fernandes, com ênfase em sua atuação na área da psiquiatria e saúde mental. Métodos: Trata-se de uma pesquisa histórica, do tipo história de vida. Foram utilizadas como técnicas de coleta de dados, a entrevista semiestruturada e a pesquisa documental. Para a análise dos dados, optou-se pelo método de análise de conteúdo, e as possibilidades de categorias foram confrontadas com o referencial filosófico foucaultiano. Resultados: Emergiram quatro categorias que descortinaram a história de vida da enfermeira Josicélia Dumêt Fernandes, centrado na sua trajetória profissional na área de psiquiatria e saúde mental. Considerações finais: O estudo da biografia da profissional Josicélia Dumêt Fernandes mostra seu legado na psiquiatria e saúde mental, revelando também a lucidez, empenho e persistência em fortalecer o campo da enfermagem.

REFERÊNCIAS: 1 Currículos Lattes [Internet]. Gilberto Tadeu Reis da Silva, 2022 [citado 2022 fev 05].

Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/4356692669319025>.

2 Ministério da Saúde (BR). Resolução n°. 466 de 12 de dezembro de 2012. Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas em Seres Humanos. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2012. [citado 2022 dez 05] Disponível em:

<https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>.

3 Souza VRS, Marziale MHP, Silva GTR, Nascimento PL. Tradução e validação para a língua portuguesa e avaliação do guia COREQ. Acta Paul Enferm [Internet]. 2021 [acesso 2022 fev 09]; 34:eAE02631.

Disponível em: [10.37689/acta-ape/2021AO02631](https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021AO02631).

4 Foucault M. Tecnologias de si, 1982. Verve [Internet]. 2004 [citado 2022 fev 25];6:321-60. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/verve/article/view/5017/3559>.

5 Minayo MCS. Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade. 26ª ed. Petrópolis: Vozes; 2007.

6 Bardin L. Análise de conteúdo. 70ª ed. São Paulo: Edições; 2011.

7 Foucault, M. A ética do cuidado de si como prática da liberdade. In: Ditos & Escritos V - Ética, Sexualidade, Política. Rio de Janeiro: Forense Universitária [Internet]. 2004 [citado 2022 jul 05].

Disponível em:



https://aedmoodle.ufpa.br/pluginfile.php/405406/mod_resource/content/2/foucault_%20etica_cuidado_si.pdf

8 Santos NVC, Almeida DB, Silva GTR, Freitas GF, Almeida IFB, Silva DO. Contribuições de Stella Barros à enfermagem. Rev enferm UERJ [Internet]. 2019 [citado 2022 ago 01];27:e39003. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2019.39003>.

9 Ribeiro GG, Silva GB, Holanda AF de. Legislação em saúde mental no Brasil (1966-2001): trajeto das campanhas de saúde às reformas na assistência. Pluralidades em Saúde Mental [Internet]. 2017 [citado 2022 jul. 28];6(1): 13-30. Disponível em: <https://revistapsicofae.fae.edu/psico/article/download/99/60>.

10 Brolese DF, Lessa G, Santos JLG, Mendes JS, Cunha KS, Rodrigues J. Resiliência da equipe de saúde no cuidado a pessoas com transtornos mentais em um hospital psiquiátrico. Rev esc Enferm USP [Internet]. 2017 [citado 2022 ago 22];51:e03230. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2016026003230>.

11 Machado R. POR UMA GENEALOGIA DO PODER". In: Foucault M. Microfísica do Poder. Rio de Janeiro: Ed. Graal, 1979.

12 Muhl, C. A conversa sobre a instituição psiquiátrica com Goffman e Foucault. Revista Psico FAE [Internet]. 2019 [citado 2022 ago 25];8(2),p:143-155. Disponível em: <https://revistapsicofae.fae.edu/psico/article/view/249>.

13 Foucault, M. Microfísica do poder. 5 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017.

14 Henrique, RLSP. A automutilação nas políticas de saúde mental: um olhar através do biopoder e sociedade disciplinar foucaultiana. Pretextos. [Internet] 2018 [citado 2022 ago 8];3(6). Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/pretextos/article/view/16023/13616>.

15 Portes VM, Dallegrave D. Cargos de Gestão em Saúde: a (in)visibilidade de Gênero, Raça e Profissão. Saúde em Redes [Internet]. 2020 [citado 2022 ago 10];6(2): 137-151. Disponível em: [10.18310/244648132020v6n2.2531g518](https://doi.org/10.18310/244648132020v6n2.2531g518).

16 Caldas GRF, Silva JW, Rodrigues VRF, Santos LL, Nunes LS, Nunes MZS, et al. Enfermagem e Psiquiatria- Enfermagem e Evolução: uma revisão de literatura. Research, Society and Development [Internet]. 2021 [citado 2022 ago 25];10(2). Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/12470/11282>.

17 Marcello FA. O conceito de dispositivo em Foucault: mídia e produção afonística de sujeitos-maternos. Educação & Realidade [Internet]. 2004 [citado 2022 ago 02];1:p.199-213. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/25426>.

18 Almeida DB de, Silva GTR da, Queiros PJP, Freitas GF de; Almeida IFB de. História de vida de Josicélia Dumênt Fernandes: percurso de uma professora e enfermeira. Rev enferm UERJ [Internet]. 2017 [citado 2022 jul 29];25(1):e171052017. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/10/910922/17105-101563-1-pb.pdf>.

19 Pereira FDO, Dantas RB, Oliveira DRC, Padilha MI, Teodósio SSCS. Biografias de enfermeiras brasileiras: constructos da identidade da profissão. Hist enferm [Internet]. 2019 [citado 2022 jun 24];10(2):23-34. Disponível em: <http://here.abennacional.org.br/here/v10/n2/a2.pdf>.

20 Martin LH, Gutman H, Hutton PH. Technologies of the self A Seminar With Michel Foucault. Université du Vermont, outubro, 1982.

DESCRITORES: Enfermagem; História da Enfermagem; Enfermagem Psiquiátrica; Saúde Mental.

Submetido por: 3974241-Ingredy Nayara Chiacchio Silva em 18/09/2022 21:17 para seção "Temas Livres para Prêmios"



SAÚDE MENTAL E ESTILOS DE VIDA DE UNIVERSITÁRIOS NA PANDEMIA: CONTRIBUIÇÕES DOS ANIMAIS DE COMPANHIA

3039709
Código resumo

25/07/2022 19:32
Data submissão

Temas Livres para Prêmios
Aprovado na Modalidade

Modalidade da Apresentação: Comunicação Oral

Autor Principal: RENATA MARQUES DE OLIVEIRA

Todos os Autores

RENATA MARQUES DE OLIVEIRA | renata_marques@outlook.com | UFMG | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f
TALIANE CRISTINA BARROS RODRIGUES | thaliane_1@hotmail.com | UFMG | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Resumo

Objetivo: Avaliar saúde mental e estilos de vida de universitários, na pandemia da Covid-19, identificando as contribuições dos animais de companhia. **Métodos:** estudo transversal com 571 universitários dos cursos da saúde de uma universidade federal a partir de questionário virtual. Análise bivariada. **Resultados:** Os universitários apresentaram elevado estresse e baixo bem-estar, além de presença de solidão, depressão e insônia. Houve aumento do uso de internet para lazer. Embora os tutores de animais reconheçam o apoio deles para enfrentamento da pandemia, sua saúde mental foi pior avaliada em comparação aos não tutores. Contudo, não é possível afirmar se os animais são causa do maior adoecimento psíquico ou estratégia buscada por eles para compensar sofrimentos vivenciados. **Conclusões e contribuições:** a pandemia impactou a saúde mental dos universitários, sendo que a tutela de animais, em momentos de adversidades, pode ser pensada como uma estratégia para promoção da saúde mental e prevenção do adoecimento.

REFERÊNCIAS: Bussolari C, Currin-McCulloch J, Packman W, Kogan L, Erdman P. "I Couldn't Have Asked for a Better Quarantine Partner!": Experiences with Companion Dogs during Covid-19. *Animals*. 2021; 11(2): 330. <https://doi.org/10.3390/ani11020330>

Khan AH, Sultana SM, Hossain S, Hasan MT, Ahmed HU, Sikder MD. The impact of COVID-19 pandemic on mental health & wellbeing among home-quarantined Bangladeshi students: A cross-sectional pilot study. *Journal of Affective Disorders*. 2020; 277: 121-128. <https://doi.org/10.1016/j.jad.2020.07.135>

Labrague LJ, De Los Santos JAA, Falguera CC. Social and emotional loneliness among college students during the COVID-19 pandemic: The predictive role of coping behaviors, social support, and personal resilience. *Perspect Psychiatr Care*. 2021; 57(4): 1578-1584. <https://doi.org/10.1111/ppc.12721>

Hill L, Winefield H, Bennett P. Are stronger bonds better? Examining the relationship between the human-animal bond and human social support, and its impact on resilience. *Australian Psychologist*. 2020; 55(6): 729-738. <https://doi.org/10.1111/ap.12466>

DESCRIPTORIOS: Saúde mental; Animais de estimação; Estilo de vida; Estudantes; Pandemias.

Submetido por: 7736355-RENATA MARQUES DE OLIVEIRA em 25/07/2022 19:32 para seção "Temas Livres para Prêmios"



TELENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL EM SERVIÇOS DE APS DURANTE A PANDEMIA DE COVID 19

7391630
Código resumo

16/07/2022 15:31
Data submissão

Temas Livres para Prêmios
Aprovado na Modalidade

Modalidade da Apresentação: Comunicação Oral

Autor Principal: Divane de Vargas

Todos os Autores

Divane de Vargas | dibrny@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Caroline Figueira Pereira | pereiracf@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Erka Gisset Leon Ramirez | egleonr@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Sheila Ramos de Oliveira | sheila.oliveira@usp.br | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6

Resumo

Estudo quase experimental realizado que objetivou investigar o impacto de uma intervenção via telefone nos sintomas de ansiedade e redução uso de álcool em usuários do serviço de APS. Foram entrevistados 1441 usuários que responderam o Alcohol Use Disorders Identification Test (AUDIT) e a Stait-Trait anxiety inventory (STAI-S6). De acordo com a pontuação do AUDIT-C, 17,1% dos entrevistados fazia uso nocivo de álcool. A maioria apresentou ansiedade entre leve/moderada (79.1%) e 20,9% ansiedade grave. O impacto da intervenção realizada foi positivo na redução dos sintomas de ansiedade ($p < 0.001$) e na redução do padrão de uso de álcool ($p < 0.001$). Os resultados sugerem efeito positivo da intervenção na redução da ansiedade e no padrão de uso de álcool, caracterizando-se como uma alternativa para o cuidado preventivo em saúde mental, em situações nas quais a acessibilidade do usuário ou do profissional encontram-se comprometidas com potencialidade de abranger diversos grupos e extratos populacionais.

REFERÊNCIAS: 1. Barros MB de A, Lima MG, Malta DC, Szwarcwald CL, Azevedo RCS de, Romero D, et al. Relato de tristeza/depressão, nervosismo/ansiedade e problemas de sono na população adulta brasileira durante a pandemia de COVID-19. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*. 2020;29(4).

2. Zemlak JL, Wilson P, VanGraafeiland B, Rodney T. Telehealth and the Psychiatric Mental Health Nurse Practitioner: Beyond the COVID-19 Pandemic. *J Am Psychiatr Nurses Assoc*. 2021

3. Pereira CF, de Vargas D, Beeber LS. Interpersonal Theory of Nursing for Anxiety Management in People with Substance Use Disorder (ITASUD): A Feasibility Study. *Issues Ment Health Nurs*. 2022 Apr 18:1-10.

4. Vargas D de, Ramirez EGL, Pereira CF, Jacinto Volpato R, de Oliveira SR. Alcohol Use and Anxiety in Primary Health Care Patients During the COVID-19 Pandemic: a Phone-Based Study. *Int J Ment Health Addict*. 2022 Feb 28:1-16

DESCRITORES: Telenfermagem; Ansiedade; Consumo de Bebidas Alcoólicas; Prevenção Primária; Atenção Primária à Saúde.

Submetido por: 3282801-Divane de Vargas em 16/07/2022 15:31 para seção "Temas Livres para Prêmios"



A CONSTRUÇÃO GENEALÓGICA DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA MINEIRA: HISTÓRIA QUE MARCA O CORPO

7501041
Código resumo

19/08/2022 13:36
Data submissão

Temas Livres para Prêmios
Aprovado na Modalidade

Modalidade da Apresentação: Comunicação Oral

Autor Principal: Rafaela Siqueira Costa Schreck

Todos os Autores

Rafaela Siqueira Costa Schreck | rafaelsiqcosta@yahoo.com.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Kênia Lara da Silva | kenialara17@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Resumo

Objetivo: analisar o processo de formação e inserção profissional das enfermeiras obstétricas mineiras, sob conceitos foucaultianos da Genealogia. Métodos: estudo qualitativo interpretativo fundamentado na pesquisa histórica com análise genealógica. Os dados foram obtidos por pesquisa documental e história oral e submetidos à análise do discurso. Resultados: os resultados recompõem o percurso genealógico da formação e atuação profissional das enfermeiras obstétricas mineiras, a partir de 1999. A partir dos discursos é possível problematizar as práticas de poder e subjetivação que produziram um modo de ser, pensar e sentir das enfermeiras obstétricas mineiras, sob o conceito genealógico da proveniência. Considerações Finais: a legitimação de determinados discursos na formação dos sujeitos e das práticas da enfermagem obstétrica mineira, consideram os mecanismos e estratégias identificados nas relações de poder. A análise da emergência e da proveniência podem contribuir para a compreensão das relações que sustentam o cotidiano profissional das enfermeiras obstétricas mineiras.

- REFERÊNCIAS:** 1. Mattia BJ, Kleba ME, Prado ML. Nursing training and professional practice: an integrative review of literature. Rev Bras Enferm. 2018;71(4):2039-49. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0504>
2. Riesco MLG, Tsunechiro MA. Formação profissional de obstetristas e enfermeiras obstétricas: velhos problemas ou novas possibilidades? Rev. Estud. Fem. 2002;10(2):449-59. <https://doi.org/10.1590/S0104-026X2002000200014>
3. Brasil. Lei nº 2.604, de 17 de setembro de 1955. Regula o Exercício da Enfermagem Profissional. Diário Oficial União. Brasília: DF; 1955.
4. Brasil. Ministério de Educação e Cultura. Conselho Federal de Educação. Parecer nº 163, de 28 de janeiro de 1972. Currículo mínimo dos cursos de enfermagem e obstetrícia. Rev. Bras. Enferm. [Internet]. 1972 [acesso em 2022 abr 20];25(1-2):153-8. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v25n1-2/0034-7167-reben-25-02-0152.pdf4>
5. Brasil. Ministério de Educação e Cultura. Conselho Federal de Educação. Parecer n. 314, de 6 de abril de 1994. Brasília: DF; 1994.
6. Tyrrel MAR, Santos AEV, Lucas EAJCF. Ensino de Enfermagem Obstétrica no Brasil: (des)acertos 1972-1996. Rev Bras Enferm. 2005;58(6):677-81. <https://doi.org/10.1590/S0034-71672005000600009>
7. Costa AANM, Schirmer J. A atuação dos enfermeiros egressos do curso de especialização em obstetrícia no nordeste do Brasil: da proposta à operacionalização. Esc. Anna Nery. 2012; 16(2):332-39. <https://doi.org/10.1590/S1414-81452012000200018>
8. Lima MM, Ribeiro LN, Costa R, Monguilhot JJC, Gomes IEM. Enfermeiras obstétricas no processo de parturição: percepção das mulheres. Rev. enferm. UERJ. 2020;28:e45901. <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2020.45901>



9. Ramos WMA, Aguiar BGC, Conrad D, Pinto CB. Contribution of obstetric nurse in good practices of childbirth and birth assistance. *J. res.: fundam. care.* 2018;10(1):173-9. <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i1.173-179>
10. Progianti JM, Moreira NJMP, Prata JA, Vieira MLC, Almeida TA, Vargens OMC. Job insecurity among obstetric nurses. *Rev. enferm. UERJ.* 2018; 26:e33846. <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2018.33846>
11. Santos FAPS, Enders BC, Brito RS, Farias PHS, Teixeira GA, Dantas DNA et al. Autonomy for obstetric nurse on low-risk childbirth care. *Rev. Bras. Saude Mater. Infant.* 2019; 19(2):481-89. <https://doi.org/10.1590/1806-93042019000200012>
12. Schreck RSC, Frugoli AG, Santos BM, Carregal FAS, Silva KL, Santos FBO. History of obstetric nursing at the Nursing School Carlos Chagas: an analysis based on the Freidsonian approach. *Rev Esc Enferm USP.* 2021;55:e03762. <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2020014703762>
13. Carregal FAS, Schreck RSC, Santos FBO, Peres MAA. Resgate histórico dos avanços da Enfermagem Obstétrica brasileira. *Hist. Enferm. Rev. eletrônica [Internet].* 2020 [cited 2022 Aug 03];11(2):123-32. Disponível em: <http://here.abennacional.org.br/here/v11/n2/a4.pdf>
14. Sena CD, Santos TCS, Carvalho CMF, Sá ACM, Paixão GPN. Avanços e retrocessos da Enfermagem Obstétrica no Brasil. *Rev. enferm. UFSM.* 2012;2(3):523-29. <https://doi.org/10.5902/217976923365>
15. Foucault M. O sujeito e o poder. In: rabinow P & Dreyfus HM. Foucault: uma trajetória filosófica. Rio de Janeiro: Forense-Universitária; 1995.
16. Foucault M. Microfísica do Poder. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2019.
17. Prado Filho, K. A genealogia como método histórico de análise de práticas e relações de poder. *Revista de Ciências HUMANAS.* 2017;51(2):311-27. <https://doi.org/10.5007/2178-4582.2017v51n2p311>
18. Prado Filho, K. Métodos de pesquisa a partir das perspectivas de Michael Foucault. [S. l.]: Novas Edições acadêmicas; 2021.
19. Carabine J. Unmarried motherhood 1830-1990: a genealogical analysis. In: *Discourse as Data: A Guide for Analysis [Internet].* London: Sage Publications; 2001[cited 2022 Aug 03]. Available from: https://www.gla.ac.uk/0t4/crcees/files/summerschool/readings/Carabine_2001_UnmarriedMotherhood1830-1990.pdf
20. Vargens OMC, Silva ACV, Progianti JM. The contribution of nurse midwives to consolidating humanized childbirth in maternity hospitals in Rio de Janeiro-Brazil. *Esc. Anna Nery.* 2017;21(1):e20170015. <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20170015>
21. Magalhães TTS, Taffner VBM. Dificuldades para a atuação autônoma do enfermeiro obstetra no Brasil. *REVISA.* 2020;9(4):685-97. <https://doi.org/10.36239/revisa.v9.n4.p685a697>
22. Vieira BDG, Moura MAV, Alves VH, Rodrigues DP. The implications of professional practice of nurses obstetricians graduated from EEAN: the quality of care. *R de Pesq: cuidado é fundamental Online.* 2013;5(4):408-16. <https://doi.org/10.9789/2175-5361.2013v5n4p408>
23. Kruse MH, Rocha CM, Sá CTM, Begnini D. Michel Foucault thought diffusion in brazilian nursing. In *SciELO Preprints.* 2020. <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.1031>
24. Luiz F. O conceito de estratégia em Michel Foucault. *Outramargem: Revista de Filosofia [Internet].* 2020 [cited 2022 Aug 03];7(10):11-22. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/outramargem/article/view/15168>

DESCRITORES: Enfermagem Obstétrica; Enfermeiras Obstétricas; História; História da Enfermagem; Discurso.

Submetido por: 1530159-Rafaela Siqueira Costa Schreck em 19/08/2022 13:36 para seção "Temas Livres para Prêmios"



BIOGRAFIA DE PAULO COBELLIS GOMES: UMA VIDA DEDICADA À CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM

1755759
Código resumo

04/09/2022 14:10
Data submissão

Temas Livres para Prêmios
Aprovado na Modalidade

Modalidade da Apresentação: Comunicação Oral

Autor Principal: Ludmila Anjos de Jesus

Todos os Autores

Ludmila Anjos de Jesus | mylla2713@hotmail.com | Universidade Federal da Bahia (UFBA) / Instituto Federal Baiano | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Gilberto Tadeu Reis da Silva | gilberto.tadeu@ufba.br | Universidade Federal da Bahia (UFBA) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Joel Rolim Mancia | joelmancia@uol.com.br | Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS) | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Resumo

Objetivo: Apresentar a trajetória e os contributos do enfermeiro Paulo Cobellis Gomes para a edificação da identidade profissional do enfermeiro. Métodos: Estudo descritivo de caráter histórico-documental, que utilizou informações disponíveis em sítios eletrônicos de acesso público. Resultados: Nascido em 1957, em São Paulo, Cobellis graduou-se em Enfermagem em 1978, posteriormente fez mestrado e doutorado no sentido aprimorar-se para o desempenho de sua profissão. Dedicou mais de 40 anos de sua vida profissional à docência, corroborando primorosamente com a formação de enfermeiros. Foi um dos precursores da temática de ética no Brasil, participando da elaboração do primeiro Código de Ética de Enfermagem. Colaborou vigorosamente em instâncias sociais e políticas, destacando-se a Associação Brasileira de Enfermagem e o Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. Considerações Finais: Cobellis contribuiu significativamente para a construção da identidade profissional da enfermagem, adotando em toda sua trajetória uma postura militante e imbricada em favor da profissão.

REFERÊNCIAS: 1. Souza GP, Paula MAB. Identidade profissional de enfermeiros que atuaram em outras categorias da enfermagem. Diálogos Interdisciplinares [Internet]. 2020 [cited 2022 Ago 20]; 9(2): 116-135. Available from: <https://revistas.brazcubas.br/index.php/dialogos/article/view/877>

2. Santos SC, Almeida DB, Silva GTR, Santana GC, Silva HS, Santana LS. Identidade profissional da enfermeira: uma revisão integrativa. Rev baiana enferm. [Internet]. 2019 [cited 2022 Ago 15]; 33:e29003. doi: <https://doi.org/10.18471/rbe.v33.29003>

3. Padilha MI, Nelson S, Borenstein MS. As biografias como um dos caminhos na construção da identidade do profissional da enfermagem. Hist. cienc. saude-Manguinhos [Internet]. 2011[cited 2022 Ago 15]. doi: <https://doi.org/10.1590/S0104-59702011000500013>.

4. Peres MAA, Aperibense PGG, Bellaguarda MLR, Almeida DB, Santos FBO, Luchesi LB. Reconhecimento à Anna Justina Ferreira Nery: mulher e personalidade da história da enfermagem. Escola Anna Nery [Internet]. 2021 [cited 2022 Ago 15]; 25(2): e20200207. doi: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0207>

5. Padilha MI, Bellaguarda ML, Nelson S, Maia AR, Costa R. The use of sources in historical research. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2017 [cited 2022 Ago 15]; 26(4):e2760017. doi: <https://doi.org/10.1590/0104-07072017002760017>

6. Padilha MI, Barbieri M, Neves VR. Escola Paulista de Enfermagem – 80 Anos de uma história de triunfos. Acta Paulista de Enfermagem [Internet]. 2020 [cited 2022 Ago 15]; 33: eAPE20190295. doi: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2020AE02955>



7. Almeida DB, Silva GTR, Freitas GF, Santos NVC, Silva HS, Melo Lima JM, et al. Aspectos constitutivos de militantes na Enfermagem: a produção de sujeitos políticos. Av Enferm [Internet]. 2020 [cited 2022 Ago 15]; 38(2): p-p. doi: [hps://doi.org/10.15446/av.enferm.v38n2.78365](https://doi.org/10.15446/av.enferm.v38n2.78365)
8. Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em Saúde. 9ª ed. São Paulo: Hucitec; 2006.
9. Padilha MICS, Borenstein MS. O método de pesquisa histórica na enfermagem. Texto contexto – enferm [Internet]. 2005 [cited 2022 Ago 15]; 14(4): 575-584. doi: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072005000400015>.
10. Porto F. Researching nursing history in Brazil: what do we have to say? Online Brazilian Journal of Nursing [Internet]. 2017 [cited 2022 Ago 20]; 16(1). doi: <https://doi.org/10.17665/1676-4285.20175913>
11. Brasil. Plataforma Lattes. Currículo Lattes Paulo Cobellis Gomes. [Internet] [cited 2022 Ago 20]. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/7089352681161744>.
12. Souza LK. Pesquisa com análise qualitativa de dados: conhecendo a Análise Temática. Arq. bras. psicol. [Internet]. 2019 [citado 2022 Ago 30]; 71(2): 51-67. doi: <http://dx.doi.org/10.36482/1809-5267.ARP2019v71i2p.51-67>.
13. Conselho Regional de Enfermagem- São Paulo. Paulo Cobellis: 41 anos de dedicação à enfermagem e à ética profissional. [Internet]. São Paulo c2021[cited 2021 Mai 11] Available from: <https://portal.coren-sp.gov.br/noticias/paulo-cobellis-41-anos-de-dedicacao-a-enfermagem-e-a-etica-profissional/>
14. Conselho Federal de Enfermagem. Coren-SP empossa Plenário para o triênio 2018-2020 [Internet] c2021 cited 2021 Mai 11] Available from: http://www.cofen.gov.br/coren-sp-empossa-plenario-para-o-trienio-2018-2020_59132.html.
- 15 Conselho Regional de Enfermagem- São Paulo. 9º Seminário de CEEs do Coren-SP traz a ética profissional à era das redes sociais. [Internet]. São Paulo c2021[cited 2021 Mai 11] Available from: <https://portal.coren-sp.gov.br/noticias/9o-seminario-de-cees-do-coren-sp-traz-a-etica-profissional-a-era-das-redes-sociais/>
- 16 Pereira FDO, Dantas RB, Oliveira DRC, Padilha MI, Teodósio SSCS. Biografias de enfermeiras brasileiras: constructos da identidade da profissão. Hist enferm Rev eletrônica [Internet]. 2019 [cited 2022 Ago 11]; 10(2):23-34. Available from: <http://here.abennacional.org.br/here/v10/n2/a2.pdf>
- 17 Costa R, Padilha MI, Amante LN, Costa E, Bock LF. O legado de Florence Nightingale: uma viagem no tempo. Texto & Contexto - Enfermagem [Internet] 2009 [cited 2022 Ago 22]; 18(4): 661-669. doi: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072009000400007>
- 18 Oliveira NL, Silva GTR, Luchesi LB, Fernandes JD. Anayde Corrêa de Carvalho: life and contributions to Bahia's Nursing School. Rev Bras Enferm. [Internet] 2021 [cited 2022 Ago 22]; 74(1):e20200361. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0361>
- 19 Magalhães AMM, Chaves EHB, Oliveira JLC. Desafios e possibilidades para o exercício da liderança em enfermagem na atualidade. In: Mancia JR, Capellari, Pinheiro JORA. Aulas vivas. Porto Alegre: ABER-RS; 2021 [cited 2022 Ago 22]. Available from: https://www.researchgate.net/publication/358165124_Aulas_Vivas#fullTextFileContent

DESCRITORES: Biografia; Enfermagem; História da Enfermagem; Pesquisa em Enfermagem; Ética.

Submetido por: 9462178-Ludmila Anjos de Jesus em 04/09/2022 14:10 para seção "Temas Livres para Prêmios"

**REPERCUSSÕES DA COVID-19 EM COMISSÃO INTRA-HOSPITALAR DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS: PERCEPÇÃO DE ENFERMEIRAS**2877553
Código resumo29/08/2022 15:42
Data submissãoTemas Livres para Prêmios
Aprovado na Modalidade**Modalidade da Apresentação:** Comunicação Oral**Autor Principal:** TACYLA GEYCE FREIRE MUNIZ JANUÁRIO**Todos os Autores**

TACYLA GEYCE FREIRE MUNIZ JANUÁRIO | tacyla.muniz@urca.br | UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6
ANNA YÁSKARA CAVALCANTE CARVALHO DE ARAÚJO | annayaskara2@gmail.com | SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f
JOSÉ ADELMO DA SILVA FILHO | adelmof12@gmail.com | UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb
JOSÉ BENEDITO DOS SANTOS BATISTA NETO | netto1443@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6
ANTONIO GERMANE ALVES PINTO | germanepinto@hotmail.com | UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Resumo

Objetivo: analisar as repercussões da pandemia por COVID-19 no cotidiano de uma Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos, a partir da percepção de enfermeiras. Métodos: estudo de abordagem qualitativa. Participaram 12 enfermeiras da Comissão Intra-hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos. Aplicaram-se entrevistas e os dados foram interpretados pela Análise de Conteúdo de Bardin. Resultados: as categorias temáticas expressaram as vivências cotidianas da equipe em suas atividades, especialmente, no acompanhamento dos óbitos durante a pandemia, no manejo de potenciais doadores, no acolhimento familiar e na execução dos processos educativos. Considerações Finais: constatou-se sobrecarga devido à alta demanda, dificuldade do serviço em estabelecer ações associadas à falta de preparação para a nova rotina e o declínio das doações induzido por fatores que repercutiram na busca ativa e manutenção do potencial doador. Contribuições para a enfermagem: alerta a necessidade de políticas públicas para intervenção em contextos de calamidade.

- REFERÊNCIAS:** 1. Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS. Folha informativa COVID-19 - Escritório da OPAS e da OMS no Brasil [Internet]. Brasília, DF: OPAS; 2020. [updated 2020 dec 17; cited 2022 jul 20]. Available from: <https://www.paho.org/pt/covid19>
2. Boyarsky BJ, Werbel WA, Durand CM, Avery RK, Jackson KR, Kernodle AB, et al. Early national and center-level changes to kidney transplantation in the United States during the COVID-19 epidemic. *Am J Transplant*. 2020;20(11):3131-9. doi: <https://doi.org/10.1111/ajt.16167>
3. World Health Organization - WHO. WHO Director-General's opening remarks at the media briefing on COVID-19 – 11 March 2020 [Internet]. Geneva: World Health Organization; 2020 [cited 2022 Jul 20]. Available from: <https://www.who.int/dg/speeches/detail/who-director-general-s-opening-remarks-at-the-media-briefing-on-covid-19---11-march-2020>
4. Buckeridge MS, Philippi Junior A. Ciência e políticas públicas nas cidades: revelações da pandemia da Covid-19. *Estud av*. 2020;34(99):141-56. doi: <https://doi.org/10.1590/s0103-4014.2020.3499.009>



5. Ribeiro Junior MAF, Costa CTK, Néder PR, Aveiro IA, Elias YGB, Augusto SS. Impact of COVID-19 on the number of transplants performed in Brazil during the pandemic. Current situation. Rev Col Bras Cir. 2021;48:e20213042. doi: <https://doi.org/10.1590/0100-6991e-20213042>

DESCRITORES: Obtenção de Tecidos e Órgãos; Doadores de Tecidos; COVID-19; Enfermagem; Acesso aos Serviços de Saúde.

Submetido por: 2877553-TACYLA GEYCE FREIRE MUNIZ JANUÁRIO em 29/08/2022 15:42 para seção "Temas Livres para Prêmios"



'NUNCA TIRAR A CAPA DO SER HUMANO' – DESAFIO ÉTICO DO CUIDADO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM

2588550
Código resumo

14/09/2022 21:21
Data submissão

Temas Livres para Prêmios
Aprovado na Modalidade

Modalidade da Apresentação: Comunicação Oral
Autor Principal: Emanuelle Caires Dias Araújo Nunes

Todos os Autores

Emanuelle Caires Dias Araújo Nunes | emanuelecdanunes@gmail.com | Universidade de São Paulo; Universidade Federal da Bahia, campus Anísio Teixeira | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f
Regina Szylit | szylit@usp.br | Universidade de São Paulo | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Resumo

Objetivo: conhecer as competências socioemocionais convergentes à ética do cuidado humano no contexto da enfermagem. **Método:** estudo qualitativo desenvolvido pela Teoria Fundamentada nos dados com 16 estudantes do último ano de graduação em Enfermagem da Universidade de São Paulo (08) e também da Universidade Federal da Bahia (08), com experiência em Cuidados de Fim de Vida. A coleta seguiu as técnicas: desenho-texto-tema e entrevista narrativa, analisadas com suporte do software WebQDA. **Resultados:** 08 competências socioemocionais foram consideradas essenciais no processo de formação do enfermeiro. Maturidade, automotivação, empatia, alteridade, comunicação, autoconhecimento, resiliência e cooperação; iluminadas como virtudes convergentes ao caráter ético do cuidado humano. Uma atitude profissional que se apoia em “nunca tirar a ‘capa’ do ser humano” na relação de cuidado com o outro. **Considerações Finais:** apontam para a necessidade de reformulação do currículo para desenvolver no acadêmico um amadurecimento socioemocional mais consistente.

- REFERÊNCIAS:** 1. Houaiss A, Salles M, Mello FFM. Pequeno Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia 1. Ed. São Paulo: Moderna; 2015.
2. Boff L. O Cuidar e o ser cuidado na prática dos operadores de saúde. Cien Saude Colet. 2020;25(2):392. doi: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020252.31002019>.
3. Boff L. Virtudes para um Outro Mundo Possível: Hospitalidade. Vozes; 2005. 119p.
4. Nunes ECDA e Szylit R. The meaning of nursing 200 years after Nightingale - perceptions of professional practice in the intensivists context. Rev. Bras. Enferm. 2021; 74(2): e20200364. doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0364>
5. Marques LMNSR e Ribeiro CD. The Moral Values of Nursing Undergraduation: Perception of Teachers and Students. Texto Contexto Enferm. 2020; 29: e20190104. doi: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2019-0104>
6. Arantes AA, Santos Neto EC, Camargo LGA, Moraes Filho IM, Santos OP, Caetano SRS. A relevância do docente na formação do enfermeiro. Rev Inic Cient Ext [Internet]. 2018 [citado 20 setembro 2021]; 1(Esp):193-201. Disponível em: <https://revistasfasesenaaires.com.br/index.php/iniciacao-cientifica/article/view/76>
7. Suazo I, Pérez-Fuentes MDC, Molero Jurado MDM, et al. Moral Sensitivity, Empathy and Prosocial Behavior: Implications for Humanization of Nursing Care. Int J Environ Res Public Health. 2020;17(23):8914. doi: <https://doi.org/10.3390/ijerph17238914>
8. Yáñez FK, Rivas RE, Campillay M. Ética del cuidado y cuidado de enfermería. Enfermería (Montevideo). 2021; 10(1):3-17. doi: <https://doi.org/10.22235/ech.v10i1.2124>.
9. Charmaz K. A construção da teoria fundamentada: guia prático para análise qualitativa; Tradução: Joice Elias Costa. Porto Alegre: Artmed; 2009.



10. Hancock MS, Gile KJ. On the Concept of Snowball Sampling. *Sociological Methodology*, 2011. 41 (1):367-71.
11. Saunders B, Sim J, Kingstone T, Baker S, Waterfield J, Bartlam B et al. Saturation in qualitative research: exploring its conceptualization and operationalization. *Qual Quant*. [Internet]. 2018 [Accessed 27 January 2022]; 52(4):893-907. Available from: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5993836/pdf/11135_2017_Article_574.pdf. doi: 10.1007/s11135-017-0574-8.
12. Bauer MW, Gaskell G. *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som*. Tradução de Pedrinho A. Guareschi. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
13. Ilkafah I, Mei Tyas AP, Haryanto J. Factors related to implementation of nursing care ethical principles in Indonesia. *J Public Health Res*. 2021;10(2):11-22. doi: <https://doi.org/10.4081/jphr.2021.2211>
14. Bechara, E. *Gramática Escolar da Língua Portuguesa*. 3. Ed. Nova Fronteira, 2020.
15. Bueno JM Velasco, La Calle GH. Humanizing Intensive Care: From Theory to Practice. *Crit Care Nurs Clin North Am*. 2020;32(2):135-47. doi: <https://doi.org/10.1016/j.cnc.2020.02.001>
16. Ruiz CB, Maciel JC. A ética do cuidado do outro e a bioética ambiental. *Rev. Bioét*. 2020; 28(3):440-8. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-80422020283405>.
17. Santos BP, Sá FM, Pessan JE, Criveralo LR, Bergamo LN, Gimenez VCA. The training and praxis of the nurse in the light of nursing theories. *Rev. Bras. Enferm*. 2018;72(2): 566-70. doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0394>.
18. Macêdo JWL e Silva AB. Construção e Validação de uma Escala de Competências Socioemocionais no Brasil. *RPOT*. 2020;20(2):965-73. doi: <https://doi.org/10.17652/rpot/2020.2.17382>
19. Azevedo CM, Balsanelli AP, Tanaka LH. Competências socioemocionais de professoras na educação técnica em enfermagem. *Rev. Bras. Enferm*. 2021;74(6):e20210109. doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0109>.
20. Dhaliwal U, Singh S, Singh N. Reflective student narratives: honing professionalism and empathy. *Indian J Med Ethics*. 2018;3(1):9-15. doi: <https://doi.org/10.20529/IJME.2017.069>
21. Batista NA, Lessa SS. Aprendizagem da Empatia na Relação Médico-Paciente: um Olhar Qualitativo entre Estudantes do Internato de Escolas Médicas do Nordeste do Brasil. *Rev. bras. educ. med*. 2019;43(suppl 1)349-56. doi: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v43suplemento1-20190118>
22. Chirelli MQ, Sordi MRL. Critical thinking in nursing training: evaluation in the area of competence Education in Health. *Rev. Bras. Enferm*. 2021; 74(suppl 5):e20200979. doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0979>.

DESCRITORES: Ética; Educação em Enfermagem; Habilidades Sociais.

Submetido por: 6798584-Emanuelle Caires Dias Araújo Nunes em 14/09/2022 21:21 para seção "Temas Livres para Prêmios"



O IMPACTO DA MORTE POR COVID-19 NO CONTEXTO FAMILIAR – DESAFIO AO CUIDADO TRANSCULTURAL DE ENFERMAGEM

6798584
Código resumo

12/09/2022 09:38
Data submissão

Temas Livres para Prêmios
Aprovado na Modalidade

Modalidade da Apresentação: Comunicação Oral

Autor Principal: Emanuelle Caires Dias Araújo Nunes

Todos os Autores

Emanuelle Caires Dias Araújo Nunes | emanuelecदानunes@gmail.com | Universidade Federal da Bahia, campus Anísio Teixeira | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb
Isabella Navarro Silva | inavarro29@hotmail.com | Universidade de São Paulo | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb
Juliana Xavier Pinheiro da Cunha | julianaxcunha@gmail.com | Universidade Federal da Bahia, campus Anísio Teixeira | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Resumo

Objetivo: conhecer os desafios de cuidado frente às famílias impactadas pela morte, no contexto culturalmente modificado pela COVID-19. Método: estudo qualitativo fundamentado no Cuidado Transcultural de Leininger. Os participantes foram familiares de vítimas fatais da COVID-19, recrutados pela técnica snowball. A coleta se desenvolveu através de entrevistas narrativas, submetidas à análise temática de conteúdo com suporte do software WebQDA. Resultados: Identificaram impactos da morte por COVID-19 na experiência da família: o isolamento pessoal, familiar, social e da equipe; a morte solitária; os rituais violados e o luto complicado. Além de apontarem para o desafio da acessibilidade e acolhimento empático no cuidado dos profissionais de saúde. Considerações Finais: A restritiva cultura imposta pela COVID-19 compromete o cuidado humanizado, de modo que, os enfermeiros devem ser encorajados a se reinventar e criar estratégias assistenciais empáticas que considerem as necessidades culturais, éticas e psicoemocionais do paciente e de sua família.

- REFERÊNCIAS:** 1. Leininger MM, Mcfarland MR. Culture care diversity and universality: a worldwide nursing theory. 2 ed. Sudbury. Massachusetts: Jones and Bartlett publishers. 2006.
2. Prime H, Wade M, Browne DT. Risk and resilience in family well-being during the COVID-19 pandemic. American Psychologist, [Internet]. 2020 [cited 2022 Jul. 05]; 75(5):631–43. Available from: <https://psycnet.apa.org/fulltext/2020-34995-001.pdf> doi:10.1037/amp0000660
3. Pascarella G, Strumia A, Piliago C, Bruno F, Del Buono R, Costa F et al. COVID-19 diagnosis and management: a comprehensive review. J Intern Med. [online] 2020 [cited 2022 Jul. 05]; 288(2):192-206. Available from: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/joim.13091> doi:10.1111/joim.13091
4. Fernández-Castillo RJ, González-Caro MD, Fernández-García E, Porcel-Gálvez AM, Garnacho-Montero J. Intensive care nurses' experiences during the COVID-19 pandemic: A qualitative study. Nurs Crit Care [Internet]. 2021 [cited 2022 Jul. 05]; 26(5):397-406. Available from: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/nicc.12589> doi:10.1111/nicc.12589
5. Paula PHA, Pinheiro PNC, Mondragón-Sánchez EJ, Costa MIF, Rodrigues IP, Dourado JVL. The dimensions of the human being and nursing care in the pandemic context of COVID-19. Esc. Anna. Nery [online] 2020 [cited 2022 Jul 10]; 24(spe):e20200321. Available from: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0321>. doi:10.1590/2177-9465-EAN-2020-0321.
6. Morris SE, Moment A, Thomas JL. Caring for Bereaved Family Members During the COVID-19 Pandemic: Before and After the Death of a Patient. J Pain Symptom Manage [online] 2020 [cited 2022 Jul. 05]; 60(2):e70-e74. Available from:



<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0885392420303717> doi:
10.1016/j.jpainsymman.2020.05.002.

7. Hancock MS, Gile KJ. On the Concept of Snowball Sampling. *Sociological Methodology*, 2011. 41 (1):367-371.
8. Minayo MC. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14ª ed. São Paulo: Hucitec Editora, 2014.
9. Hart JL, Turnbull AE, Oppenheim IM, Courtright KR. Family-Centered Care During the COVID-19 Era. *J Pain Symptom Manage*. [Internet]. 2020 [cited 2022 Jul. 05]; 60(2):e93-e97. Available from: [https://www.jpainjournal.com/article/S0885-3924\(20\)30208-6/fulltext](https://www.jpainjournal.com/article/S0885-3924(20)30208-6/fulltext) doi:10.1016/j.jpainsymman.2020.04.017
10. Mega MN, Bueno BC, Menegaço EC, Guilhen MP, Pio DAM, Vernasque JRS. Students' experience with literature in medical education. *Rev. bras. educ. med.* [online]. 2021 [cited 2022 Jan 20]; 45(02):e059. Available from: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v45.2-20200226> doi:10.1590/1981-5271v45.2-20200226.
11. Santos BP, Sá FM, Pessan JE, Criveralo LR, Bergamo LN, Gimenez VCA. The training and praxis of the nurse in the light of nursing theories. *Revista Brasileira de Enfermagem* [Internet]. 2018 [Accessed 20 Sep. 2021]; 72(2): 566-70. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0394>. doi:10.1590/0034-7167-2018-0394.
12. Almeida GMF, Nascimento TF, Silva RPL, Bello MP, Fontes CMB. Theoretical reflections of Leininger's cross-cultural care in the context of Covid-19. *Rev. Gaúcha Enferm.* [online] 2021 [cited 2022 Jul 10]; 42(spe):e20200209. Available from: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200209> doi:10.1590/1983-1447.2021.20200209.
13. McFarland MR, Wehbe-Alamah HB. Leininger's Theory of Culture Care Diversity and Universality: An Overview With a Historical Retrospective and a View Toward the Future. *J Transcult Nurs*. [Internet]. 2019 [cited 2022 Jul. 05]; 30(6):540-557. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31409201/> doi:10.1177/1043659619867134
14. Moraes CLK, Tavares DC, Freitas GB, Aued GK. A perspectiva dos enfermeiros sobre o acompanhante na UTI em tempos de COVID-19. *Glob Acad Nurs* [Internet] 2021 [cited 2022 Jul 10]; 2(Spe.2):e108. Available from: <https://globalacademicnursing.com/index.php/globacadnurs/article/view/211>
15. Conz CA, Braga VAS, Vasconcelos R, Machado FHRS, Jesus MCP, Merighi MAB. Experiences of intensive care unit nurses with COVID-19 patients. *Rev Esc Enferm USP* [online]. 2021 [Cited 17 Jun 2022]; (55):e20210194. Available from: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0194> doi:10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0194.
16. Luttik MLA, Mahrer-Imhof R, García-Vivar C, Brødsgaard A, Dieperink KB, Imhof L. et al. The COVID-19 Pandemic: A Family Affair. *J Fam Nurs*. [online] 2020 [cited 2022 Jul. 05]; 26(2):87-9. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7265214/> doi:10.1177/1074840720920883
17. Saunders C. *Velai Comigo, inspiração para uma vida em cuidados paliativos*. Tradução: Franklin Santana Santos. 1. Ed. Salvador: FSS: 2018. 93p.
18. Rose L, Yu L, Casey J, Casey J, Cook A, Metaxa V, Pattison N, Rafferty AM, et al. Communication and Virtual Visiting for Families of Patients in Intensive Care during the COVID-19 Pandemic: A UK National Survey. *Ann Am Thorac Soc*. [online] 2021 [cited 2022 Jul. 05]; 18(10):1685-92. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8522289/> doi:10.1513/AnnalsATS.202012-1500OC
19. Nascimento ACST, Morais AC, Amorim RC, Santos DV. The care provided by the family to the premature newborn: analysis under Leininger's Transcultural Theory. *Rev Bras Enferm* [online]. 2020 [cited 2022 Jul. 05]; 73(4): e20190644. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0644>. Epub 21 Set 2020. ISSN 1984-0446. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0644>.



20. Jesus HG, Silva HL, Duarte BAS, Peixoto IVP. A importância da transculturalidade na assistência ao paciente crítico. Braz. J. Hea. Rev. [online] 2019 [cited 2022 Jul 10]; 2(6):5731-40. Disponível em: <https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BJHR/article/view/5260/4797> doi: 10.34119/bjhrv2n6-068

DESCRITORES: Família; Morte; Empatia; COVID-19; Enfermagem.

Submetido por: 6798584-Emanuelle Caires Dias Araújo Nunes em 12/09/2022 09:38 para seção "Temas Livres para Prêmios"



CONSTRUÇÃO DE PROTOCOLO DE CONSULTA DE ENFERMAGEM PARA O AUTOCUIDADO APOIADO DE PESSOAS COM PARKINSON

4997708
Código resumo

15/09/2022 18:50
Data submissão

Temas Livres para Prêmios
Aprovado na Modalidade

Modalidade da Apresentação: Comunicação Oral

Autor Principal: Alcimar Marcelo do Couto

Todos os Autores

Alcimar Marcelo do Couto | amarcelocouto@gmail.com | Escola de Enfermagem da
UFMG | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb

Sonia Maria Soares | smssoares.bhz@terra.com.br | Escola de Enfermagem da
UFMG | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Resumo

Objetivo: Elaborar e realizar a validação de conteúdo do protocolo de consulta de enfermagem estabelecido para nortear as ações dos enfermeiros no autocuidado apoiado as pessoas com Parkinson. **Método:** Pesquisa metodológica realizada em duas etapas - elaboração do protocolo e validação de conteúdo. Foram realizadas duas rodadas do método Delphi. **Resultados:** O protocolo foi desenvolvido a partir de revisão integrativa e estudo documental de caracterização de idosos com Parkinson e foi composto por seis seções, 29 tópicos e 14 subtópicos. Na primeira rodada Delphi apenas três itens não atingiram concordância entre os juízes e foram revisados, juntamente com outros dezoito itens que apesar de atingirem concordância, foram adaptados por apresentarem sugestões consideradas pertinentes. O IVC do protocolo foi alto já na primeira rodada (0,94) e, após refinamentos, aumentou para 0,99. **Conclusões:** O protocolo foi considerado válido pelos especialistas quanto ao conteúdo. A validação clínica do protocolo ainda precisa ser desenvolvida.

REFERÊNCIAS: 1. Marinho F, Passos VMDA, França EB. New century, new challenges: Changes in the burden of disease profile in Brazil. Epidemiol. Serv. Saúde. 2016;25(4):713-24.

<http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742016000400005>

2. Brasil. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Projeções da população do Brasil e unidades da Federação por sexo e idade: 2010 - 2060. Brasília: IBGE; 2020. Disponível em:

<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9109-projecao-da-populacao.html?=&t=o-que-e>

3. Souza MAH, Porto EF, Souza EL, Silva KI. Perfil do estilo de vida de longevos. Rev Bras Geriatr. Gerontol. 2016;19(5):819-26. <http://dx.doi.org/10.1590/1809-98232016019.150224>

DESCRITORES: Enfermagem; Autocuidado; Doença de Parkinson.

Submetido por: 5935223-Alcimar Marcelo do Couto em 15/09/2022 18:50 para seção "Temas Livres para Prêmios"



VACINAÇÃO CONTRA HPV ANTES E DURANTE A PRIMEIRA ONDA DA PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL

1799161
Código resumo

18/09/2022 10:10
Data submissão

Temas Livres para Prêmios
Aprovado na Modalidade

Modalidade da Apresentação: Comunicação Oral

Autor Principal: Elton Junio Sady Prates

Todos os Autores

Elton Junio Sady Prates | eltonsady@ufmg.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 2ae486f30fc94ae8af2614a2fa3728e6
Tércia Moreira Ribeiro da Silva | tercialud@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f
Adalton Elerito Satil Neto | neto.adalton@gmail.com | Vaccine - Clínica de Vacinas | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f
Ana Carolina Micheletti Gomide Nogueira de Sá | carolmichelettigomide@gmail.com | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f
Fernanda Penido
Matozinhos | nandapenido@hotmail.com | nandapenido@hotmail.com | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f
Suelen Rosa de Oliveira | sufmg@yahoo.com.br | Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Resumo

Objetivo: Analisar o número de doses da vacina contra o HPV aplicadas antes e durante as medidas de distanciamento social no Brasil. **Métodos:** Estudo ecológico de série temporal, com dados do Programa Nacional de Imunizações, de abril/2019 a março/2020 e de abril/2020 a setembro/2020. Teste Mann-Whitney avaliou as diferenças entre a mediana do número de doses aplicadas nos períodos. Análise espacial identificou clusters com alto ou baixo percentual de redução da mediana de doses aplicadas. Modelos de regressão de Prais-Winsten identificaram tendências temporais das doses aplicadas nos períodos. **Resultados:** Observou-se redução significativa na mediana de doses aplicadas, formação de clusters espaciais e, após queda brusca no número de doses aplicadas, observou-se tendência de aumento nas doses de vacinas aplicadas. **Conclusões:** A pandemia de COVID-19 resultou na redução do número de doses aplicadas da vacina contra o HPV no Brasil.

REFERÊNCIAS: 1. Santoli JM, Lindley MC, DeSilva MB, Kharbanda EO, Daley MF, et al. Effects of the COVID-19 Pandemic on Routine Pediatric Vaccine Ordering and Administration - United States, 2020. *MMWR Morb Mortal Wkly Rep.* 2020 May 15;69(19):591-3. <https://doi.org/10.15585/mmwr.mm6919e2>

2. Chandir S, Siddiqi DA, Mehmood M, Setayesh H, Siddique M, et al. Impact of COVID-19 pandemic response on uptake of routine immunizations in Sindh, Pakistan: An analysis of provincial electronic immunization registry data. *Vaccine.* 2020 Oct 21;38(45):7146-55. <https://doi.org/10.1016/j.vaccine.2020.08.019>

3. Mansour Z, Arab J, Said R, Rady A, Hamadeh R, et al. Impact of COVID-19 pandemic on the utilization of routine immunization services in Lebanon. *PLoS One.* 2021 Feb 17;16(2):e0246951. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0246951>

4. McDonald HI, Tessier E, White JM, Woodruff M, Knowles C, et al. Early impact of the coronavirus disease (COVID-19) pandemic and physical distancing measures on routine childhood vaccinations in England, January to April 2020. *Euro Surveill.* 2020 May;25(19):2000848. <https://doi.org/10.2807/1560-7917.es.2020.25.19.2000848>



7º SENABS
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES DE
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

6º CLAHEEn
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ISSN
2319-0086



www.abeneventos.org.br/73cben

5. Césare N, Mota TF, Lopes FFL, Lima ACM, Luzardo R, et al. Longitudinal profiling of the vaccination coverage in Brazil reveals a recent change in the patterns hallmarked by differential reduction across regions. *Int J Infect Dis.* 2020 Sep;98:275-80. <https://doi.org/10.1016/j.ijid.2020.06.092>

DESCRITORES: Vacinas contra Papillomavirus; Saúde do Adolescente; COVID-19.

Submetido por: 4089418-Elton Junio Sady Prates em 18/09/2022 10:10 para seção "Temas Livres para Prêmios"

Realização

Patrocínio

Apoio

Secretaria de Saúde

Comunicação

Organização





**TECNOLOGIA EDUCACIONAL SUSTENTADA NA METODOLOGIA
PROBLEMATIZADORA PARA ENSINO DA ADVOCACIA EM SAÚDE:VALIDAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO.**

7858898
Código resumo

04/09/2022 21:56
Data submissão

Temas Livres para Prêmios
Aprovado na Modalidade

Modalidade da Apresentação: Comunicação Oral

Autor Principal: ELEN CRISTIANE GANDRA

Todos os Autores

ELEN CRISTIANE GANDRA | elengandra@yahoo.com.br | Escola de Enfermagem da
UFMG | 044a21643e8447c7b31467f7fb040fbb
Kênia Lara da Silva | kenialara17@gmail.com | Escola de Enfermagem da
UFMG | 61c3d8e6635347269e620f254f11706f

Resumo

Objetivo: publicizar o desenvolvimento e a validade de conteúdo e rigor metodológico da tecnologia educacional (TE) de um curso sobre advocacia em saúde para graduação em enfermagem, baseado na metodologia problematizadora. Métodos: pesquisa metodológica a partir do desenvolvimento e validação da TE sustentada na metodologia problematizadora. O desenvolvimento da TE foi precedida por revisão de escopo. A validação da TE foi realizada por dois grupos de especialistas, um grupo de expertise na temática de advocacia em saúde (10 juízes); e um grupo de expertise da metodologia problematizadora (11 juízes). Adotou-se cálculo do coeficiente de validade (>0,8) para análise da validade. Resultados: A TE da advocacia em saúde baseado na metodologia problematizadora foi considerada válida nos dois comitês de juízes. Considerações finais: apesar de alcançar a validação de conteúdo e rigor metodológico da TE proposta, o processo de aplicação da mesma está diretamente relacionado a relação ao processo de aprendizagem.

- REFERÊNCIAS:** 1. Teixeira E. Desenvolvimento de tecnologias cuidativo-educacionais. v. II. Porto Alegre: Moriá; 2019.
2. Ferreira DS, Teixeira E, Brown DO, Koch R, Monteiro WF, Santos ER, et al. Validação de conteúdo de uma tecnologia educacional sobre saúde do homem. Rev baiana enferm. 2020;34:e36344.
3. Nietzsche EA, et al. Tecnologias educacionais, assistenciais e gerenciais: uma reflexão a partir da concepção dos docentes de enfermagem. Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 13, n. 3, p. 344-353, jun. 2005.
4. Pasquali L, et al. Instrumentação psicológica: fundamentos e práticas. Porto Alegre: Artmed, 2010.
5. Coluci MZO, Alexandre NMC, Milani D. Construção de instrumentos de medida na área da saúde. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 20, n. 3, p. 925-936, mar. 2015.
6. Hernández-Nieto RA. Contributions to Statistical Analysis (pp. 119). Mérida: Universidad de Los Andes (2002).
7. Polit DF, Beck CT. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
8. Vaartio H, Leino-kilpi H. Nursing advocacy: a review of the empirical research 1990-2003. International Journal of Nursing Studies, Oxford, v. 42, n. 6, p. 705-714, 2005.
9. Freire P. Extensão ou Comunicação? Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.
10. Berbel NAN. A problematização e a aprendizagem baseadas em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? Interface - Comunicação, Saúde, Educação, Botucatu, v. 2, n. 2, p. 139-154, fev. 1998.



11. Berbel NAN, Gamboa SAS. A metodologia da problematização com o Arco de Maguerez: uma perspectiva teórica e epistemológica. *Filosofia e Educação*, Campinas, v. 3, n. 2, p. 264-287, out. 2012.
12. Berbel NAN. A metodologia da problematização com o Arco de Maguerez – uma reflexão teórico-epistemológica. [livro eletrônico]. Londrina. Eduel, 2016.
13. Bordenave JD, Pereira AM., 2014. Estratégias de ensino aprendizagem, 33ed. Petrópolis: Vozes.
14. Colombo AA, Berbel NAN. A Metodologia da problematização com o Arco de Maguerez e sua relação com os saberes de professores. *Semina: Ciências Sociais e Humanas*, Londrina, v. 28, n. 2, p. 121-146, jul./dez. 2007.
15. Pasquali L. Os testes psicológicos no Brasil. In: PASQUALI, L (ed.). TEP: técnicas de exame psicológico: os fundamentos. 2. ed. São Paulo: Vetor Editora, 2016. P. 201-220.

DESCRITORES: Advocacia em saúde; Modelos Educacionais, Estudo de Validação; Tecnologia Educacional

Submetido por: 4858714-ELEN CRISTIANE GANDRA em 04/09/2022 21:56 para seção "Temas Livres para Prêmios"

ANAIS DO

CBEn

CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

**Impactos da pandemia no Brasil e os desafios
para o campo da enfermagem e saúde**

16 a 19 de novembro de 2022

Salvador – BA



ABEn Nacional
Associação Brasileira de Enfermagem

